Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraiba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de junho de 1938 | NUMERO 136

O MINISTRO VALDEMAR FALCÃO FALOU, ONTEM, AO BRASIL ATRAVÉS O TELEFÔNE INTERNACIONAL

"Não sentimos a angústia das lutas de classe, mas, temos sentido a fraternidade que nos leva a cooperar com os outros continentes, no aperfeiçoamento basilar da assistência proletária", — disse o titular da pasta do Trabalho, ora em Genébra, presidindo a Conferência Internacional do Trabalho



Ministro Valdemar Falcão

RIO, 18 (A UNIÃO) — O ministro Valdemar Falcão, presidente da Conferência Internacional do Trabalho, ora reunida em Genébra, discursou, ontem, pelo telefône internacional, dirigindo-se aos brasileiros.

O eminente titular começou sua oração referindo-se á maneira por que o Brasil se tem conduzido no que concerne á justiça e leis do Trabalho, pois nêsse ponto de vista o nosso país já se colocou na vanguarda das maiores nações do mundo representadas no grande conclave de Genébra.

"O Brasil, — disse s. excia., — tem sabido corresponder ao idéial propugnado por todos, de melhorar as condições do operariado. De 1930 para cá, o presidente Getúlio Vargas, — o grande amigo do trabalho, veiu ao encontro das aspirações do operariado, dando-lhes a mais elevada legislação do trabalho, independentemente de quaisquer lutas".

A seguir, depois de outras considerações, o ministro Valdemar Falcão assinala que várias providências, que constitúem atualmente objéto de estudos da Conferência Internacional do Trabalho, já vêm figurando na legislação brasileira.

Dêsse modo, o nosso país vinha, de ha muito, compreendendo as aspirações do grande conclave de Genébra.

Lembrou o nosso titular da pasta do Trabalho que a Carta Constitucional de 10 de novembro consigna em seu têxto, não poucas das principais conquistas operárias, como o repouso semanal, os feriados cívicos e religiosos, a recompensa do pagamento de 3 mêses de ordenado ao trabalhador despedido injustamente, continuação no trabalho nos casos de mudança de patrões, assistência médica, seguros de vida, seguros na invalidez, proibição de trabalho a menores de 14 anos, de trabalho noturno a menores de 16 e de trabalho em condições insalubres a menores de 18 anos, etc.

S. excia. refere-se, após ao salário mínimo que já figura na legislação brasileira e agradece a honra que lhe dispensaram os representantes de várias nações, elegendo-o para a presidência da Conferência Internacional do Trabalho.

Voltando a reportar-se á realidade das conquistas operárias no Brasil, disse: "Não sentimos, nós, americanos, a angústia das lutas de classe, mas têmos sentido a fraternidade que nos leva a cooperar com os outros continentes no aperfeiçoamento basilar da assistência proletária".

E conclúe lembrando diversos conclaves em que fôram tratados assuntos de relevancia no tocante ás conquistas do operariado e aos interesses da paz como as conferências realizadas em 1933 em Montevidéu, de 1935 em Buenos Aires, em que se fez ouvir a palavra dos Estados Unidos através do seu representante, sr. Cordell Hull, e á Conferência da Paz de Buenos Aires, também em 1935.

As palavras do ministro Valdemar Falcão fôram transmitidas para todo o Brasil por intermédio da "Radióbras" do Departamento de Propaganda e Difusão Cultural, na "Hora do Brasil".

NOTAS DE PALACIO

O interventor Argemiro de Figueirêdo visitou ontem, por intermédio do seu ajudante de ordens, o dr. Lafaiéte Coûtinho, catedrático da Faculdade de Medicina da Baía, que se encontra a passeio nesta capital.

—

Em companhia do sr. Miguel Bastos, esteve ontem, em Palácio, u'a comissão da Associação dos Empregados no Comércio de Esperança, constituida do seu presidente sr. Fausto Bastos e dos consocios Hortensio Ribeiro de Luna, Inácio Cabral de Oliveira e Antonio Coêlho Sobrinho.

—

Ontem, pela manhã, o monsenhor Odilon Coutinho e o cônego Rafael de Barros estiveram no Palácio da Redenção, convidando o interventor Argemiro de Figueirêdo, em nome do exmo. redmo. d. Moisés Coêlho, para assistir a Procissão de *Cospus Cristi*, a realizar-se amanhã.

—

O sr. Interventor Federal se fez representar, ontem, no sepultamento do sr. Antonio Ramos, pelo seu ajudante de ordens que, em nome de s. excia., apresentou pezames á familia enlutada.

—

Acompanhado do dr. Antonio Carlos da Silveira, esteve ontem, em Palácio, em visita de cumprimentos ao Chefe do Govêrno, o dr. Mario de Sousa Aguiar, que se encontra nesta capital em missão do Instituto de Aposentadorias e Pensões.

—

O sr. Fernando de Almeida e Albuquerque esteve em Palácio, apresentando agradecimentos pela sua nomeação para ajudante de guarda-livros da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

—

O Chefe do Govêrno recebeu, ontem, em audiência, as seguintes pessôas: Inêz de Castro, Clemilde de Castro e Esmerina Belmont.

O SR. EPITACIO PESSÔA AGRADECE Á "A UNIÃO"

O REGISTO DO SEU NATALÍCIO

Agradecendo a esta fôlha o registo do seu aniversário natalício, ocorrido a 23 de maio próximo findo, o ex-presidente Epitacio Pessôa enviou-nos o seguinte cartão: "A' ilustre Redação da "A UNIÃO", cumprimenta Epitacio Pessôa e confessa-se muito reconhecido pelos têrmos em que noticiou a passagem do seu aniversário natalício. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1938".

O BRASIL NA CONFERÊNCIA DO TRABALHO

(Comunicado da Agência Nacional).

A escôlha unânime do representante brasileiro, Ministro Valdemar Falcão, para presidente da Conferência Internacional do Trabalho, em Genébra, é-nos muito honrosa, sem dúvida alguma. Alí se reune tudo quanto o mundo contemporâneo poude produzir como capacidade e excelencia espiritual, especializadas nos problêmas que impacientam as classes sociais.

Todos êsses problêmas vão ser expostos e sujeitos a exâmes, para decisões generosas e altivas. Já agora o trabalho não poderá ser considerado mercadoria, entregue ás leis da oferta e da procura.

O trabalho é esforço nobre, que não se compra. Retribue-se e as retribuições perdem êsse caráter mercantil que sempre obedece aos intuitos de lucros.

Os representantes de todos os povos contemporâneos fôram para Genébra inspirados nessas doutrinas altruísticas. Certo o representante brasileiro levou para alí mais do que doutrinas. O Ministro Valdemar Falcão poderá oferecer fátos e exemplos. A legislação brasileira atingiu a extremos liberais que lhe concedem aspéctos audaciosos.

As leis das oito horas, das férias remuneradas, das pensões e aposentadorias, da segurança aos trabalhadores de todos os gêneros com mais de dez anos de exercicio efetivo e, por último, do salário minimo, formam cadeia de conquistas pacíficas, que todos os govêrnos do mundo podem contemplar com respeito. A obra de assistência coletiva, de auxilios mútuos e de cooperação recíproca, estimulada e imposta pêlo govêrno do presidente Getúlio Vargas é formidavel. Quem examina a legislação social de dez anos passados e a compara com a atual calcula bem a ação magnifica do Ministério do Trabalho.

Podêmos citar, hoje em dia, as leis trabalhistas, triunfantes entre nós, como exemplo á maior parte dos países. Tudo isso foi levado a termo numa atmosféra pacífica, de confiança, que fortaleceu, de modo imprevisto, a ação do govêrno.

As classes trabalhadoras, por isso mesmo, estão satisfeitas e fiéis ao novo regime. As classes patronais do mesmo modo.

O Brasil comparece em Genébra não como simples espectador, pedindo exemplos e lições. O Ministro Valdemar Falcão apresentará acervos de conquistas dignas de análise e aplausos. Sua escôlha para dirigir os trabalhos da Conferência Internacional é honra para o Brasil. Acreditamos que os delegados que o elegeram, verifiquem que concederam prêmios a um país em dia com as conquistas generosas, além da honra que lhe atribuiram, na pessôa de seu representante.

A CONFERÊNCIA DE PAZ

A BOLIVIA ESTA' DISPOSTA A EXAMINAR A PROPOSTA DOS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 18 (A UNIÃO) — O chancelêr boliviano, sr. Diez de Medina, em declarações feitas á imprensa, disse que o seu govêrno estava disposto a entrar em discussão sôbre a proposta da Conferencia de Paz, dêsde que houvesse pequena e recíproca compensação territorial.

O sr. Diez de Medina adiantou que a Bolivia propuzéra ao Paraguai essas discussões "sempre sôbre a base da linha sugerida pela Conferencia, pois já déra provas da sua vontade de paz, aceitando-a, porquanto era inferior á proposta da mesma em 1935 e então recusada".

O chancelêr boliviano concluiu as suas declarações dizendo que "a Bolivia não aceitará maiores sacrificios, nem fará concessões que não sejam recíprocas".

A entrevista do sr. Medina deixou, porém, antever claramente que a questão de um porto aspirado pelo seu país sôbre o rio Paraguai, era o aspécto básico da mediação.

ENERGÍA REALIZADÔRA

(Distribuição do Departamento Nacional de Propaganda)

O presidente Getúlio Vargas, na últimc entrevista que concedeu á imprensa, caprichou em acentuar a conduta do govêrno, vivendo ás claras e procurando receber do pôvo, diretamente, as sugestões sôbre problêmas que interessem á vida nacional. Extinto o parasitismo politico nada mais lógico do que os contáctos do govêrno com o pôvo, por intermédio da imprensa.

Urge que todos conheçam e acompenhem a marcha dos negócios públicos, de vez que o regime já conta alguns mêses de vigência.

Um dos pontos principais da nova órdem de cousas é a transformação econômica do país, pelo abandono da monocultura e estimulos a todas as fontes de opulencia coletiva.

Ninguem mais compreende os paises que vivem á mercê das atividades de outros povos. O que todos os govêrnos lúcidos da atualidade pretendem é a conquista duma situação de independencia econômica.

O presidente Getúlio Vargas, a propósito, falou com a maior segurança. A política do govêrno renova as fontes produtoras, alcança setores mais amplos e procura mobilizar fontes produtivas de escassos rendimentos, de exploração retardada e rotineira.

Já fôram iniciadas, com efeito, as campanhas do trigo e do pão mixto, do milho, da mecanização da lavoura, da fertilização do sólo, da industrialização de oléos e de fibras nacionais; avivaram-se as pesquizas de petróleo e de outras riquezas do sub-sólo; promoveu-se a exploração racional do pescado e indústrias derivadas; apressam-se os trabalhos de saneamento da baixada fluminense e amplia-se a colonização das áreas em condições de cultura e aproveitamento agricola; instituindo-se afinal a Carteira de Crédito Agricola e Industrial, por onde as atividades produtoras do país passarão a receber, de ora em diante, o amparo finaceiro do govêrno.

São iniciativas concretas, que desafiam criticas e contestações.

Já agora não se compreendem as manobras de um regime que se anquilosavam nos debates infindaveis. Agora não ha tempo mais para discussões estéreis. Fôram suprimidas as delongas legislativas. Tudo ocorre num ambiente de franca energia realizadora. Por isso mesmo, o chefe do govêrno não quer perder os contáctos da opinião pública.

Do ex-presidente Epitacio Pessôa aos jornalistas paraibanos

Os jornalistas conterraneos, por intermedio da Associação Paraibana de Imprensa, enviaram ao eminente brasileiro dr. Epitacio Pessôa uma expressiva mensagem de felicitações, pelo transcurso da sua data natalicia, ocorrida no dia 23 do mês p. passado.

Agradecendo êsse gesto dos militantes de nossa imprensa, s. excia. acaba de enviar ao dr. Orris Barbosa, presidente da A.P.I., o subsequente cartão:

"Epitacio Pessôa agradece aos jornalistas paraibanos, na pessôa do dr. Orris Barbosa, presidente da Associação Paraibana de Imprensa, as felicitações do dia 23".

EMPOSSA-SE, HOJE, no govêrno do Uruguai, o general Alfrêdo Baldomir

MONTEVIDE'U, 18 (A UNIÃO) — Ocorrerá, amanhã, a posse do novo presidente eleito do Uruguai, general Alfrêdo Baldomir.

A cerimônia revestir-se-á de toda solenidade, com o comparecimento das delegações de vários países sul-americanos, inclusive a do Brasil, chefiada pelo general Almério de Moura.

—

COMO ESTA' ORGANIZADO O MINISTE'RIO DO PRESIDENTE BALDOMIR

MONTEVIDE'U, 18 (A UNIÃO) — O presidente Baldomir governará com o seguinte ministério: sra. Guaini, na pasta das *Relações Exteriores;* Charlone, *Interior e Justiça;* Mussio, *Defêsa Nacional;* Campos, *Instrução Pública;* Varela, *Obras Públicas;* Artiaga, *Indústria;* e Garcia, *Agricultura.*

UM APÊLO

A TODOS OS FRANCÊSES PARA O AUMENTO DAS HORAS DE TRABALHO

PARIS, 18 (A UNIÃO) — O presidente Albert Lebrun fez, hoje, um apêlo a todos os francêses para que sejam aumentadas as horas de trabalho, concorrendo, dêsse modo, para auxiliar a Defêsa Nacional.

Não ha um único francês, — disse s. excia. — que não compreenda a gravidade da situação atual, concorrendo com a sua participação para melhorar as condições em que se acha a Pátria.

UM DEPOIMENTO SÔBRE A NOBREZA E O CIVÍSMO DO TENENTE-CORONEL MAGALHÃES BARATA

Do "Estado do Pará", que se edita em Belém, extraímos a seguinte carta enviada pelo dr. Lameira Bittencourt ao jornalista Santana Marques, secretário daquêle prestigioso órgão da imprensa do Pará, a qual é um depoimento impressionante sôbre a austera linha de conduta nos negocios públicos, sempre mantida pelo tenente-coronel Magalhães Barata, antigo interventor federal naquela importante unidade da Federação:

"Belém, 26 5 938.

Meu caro Santana.

Tendo lido — com o agrado sem par com que deletreio tudo o que sai de tua pena cintilante — os judiciosos comentários que, em estilo inconfundivel, bordaste em torno do áto do sr. dr. Interventor Federal do Estado que prestou justa homenagem á eminente cultura juridica do dr. Samuel Mac-Dowell, julgo oportuno e justo relembrar o seguinte:

Como que antecedendo o Senhor Interventor atual na atitude que tão brilhantemente exaltasse ontem, também o coronel Magalhães Barata, quando na gestão dos negocios públicos desta terra, que se orgulha de tê-lo como filho dos mais preclaros no mais aceso da luta política que então abrazava os animos, em meio o estuar feroz das paixões desaçaimadas e o chispar trepidante dos insultos e entrechoques, num gesto magnifico, transbordante de nobreza e civísmo, equilibrio e dignidade, nomeou o sr. dr. Samuel Mac-Dowell lente da Faculdade de Direito, não obstante ser êste chefe ostensivo da facção que o hostilizava sem peias nem limites.

Êste áto, que ora recordo de público, do então Major Barata, em verdade, tanto honra quem a êle fez jús, como igualmente, quem soube ser grande e forte o praticando. Não ha nega-lo. Só os zoilos ou os imbecís o fariam. Ou o farão...

Esta minha modesta reivindicação, lembrança, reparo, esclarecimento, ou que outro nome tenha, a intuito diverso não obedece que o de contribuir para a verdadeira compreensão e julgamento dos homens e coisas públicas do Pará e, em especial, para mostrar — aos que o ignoram, ou finjam ignora-lo — que o esclarecido e dinamico administrador que foi, incontestavelmente, Magalhães Barata, oficial que honra sua classe, a despeito da grita tôla e inutil dos Hamons de fancaria que por aí pululam ou vegetam, apesar de acoimado, de vez em vez, pelo odio dementado de inimigos e despeitados, de truculento, atrabili-

(Conclue na 8ª. pg.)

Como as Mulheres adoecem

Bem sabem os medicos que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas inflamações de importantes orgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as inflamações internas, e todos estes terriveis sofrimentos, use *Regulador* **Gesteira.**

Regulador **Gesteira** evita e trata as inflamações internas, desde o começo.

Regulador **Gesteira** evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar *Regulador* **Gesteira**

REMINISCÊNCIAS

F. Coutinho de Lima e Moura

O PODER DA VONTADE

UM FATO DIGNO DE REGISTO

Francisco Jorge, residente em Mamanguape onde exercía as funções de guarda fiscal do Porto do Salema", era mais conhecido pela alcunha de "Chico Vióla".

Um dia acha-se êle a bordo de uma barcaça no exercicio de suas funções de fiscal, quando sente uma palmada nas costas.

Virando-se vê um amigo intimo que lhe diz, mostrando um jornal:

— Larga isto que fôste demitido.

— Eu demetido? Porque?

— Isto é lá com o coronel João Rodolfo que, dizem, precisou do teu lugar para um frajóla, seu protegido.

— E' possivel que se tire o pão de um pai de familia, com doze anos de serviço sem ter cometido nenhuma falta e para dar-se a um criançola!

E lá se vai Chico Vióla em procura do coronel que lhe disse simplesmente:

— Chico, eu precisei do teu lugar para um recomendado; mas não te aflijas que colocar-te-ei em outra parte. Era, no dizer do boêmio Sampaio, "história para fazer menino dormir sem ceia".

Vendo que não conseguia cousa alguma, resolveu Francisco Jorge deixar a familia ali, entregue aos parentes e vir para a capital.

Chegando aqui procurou um seu amigo intimo, o Fernando de Araújo, antigo caixeiro e já socio da firma Castro & Irmãos e diz-lhe simplesmente:

— Fui demetido e vou para o Rio de Janeiro reclamar do Marechal Floriano Peixôto contra este áto violenta. Preciso que me ajudes.

— A cousa foi recebida pelo amigo e pelos patrões como uma pilheria e procuraram demover o Chico Vióla daquilo que para eles era uma grande asneira.

Mas tudo foi de balde porque o homem estava inabalavel.

Assim forneceu-lhe o Fernando 30$000, que naquéle tempo era dinheiro muito. Chico Vióla vai a agência de vapôres compra uma passagem de 2.ª classe por 14$000 e com o resto dos 30$000 segue para o Rio.

A sua bôa estrêla deparou-o com um cearense que seguia com o mesmo destino e com quem fez bôa camaradagem.

Chegando no porto de Maceió o companheiro convida Vióla para ir á terra com êle que tinha que vêr um parente ali.

— Estás doido? Com que dinheiro chegarei ao Rio se fôr fazendo despêsas desnecessárias?

— Lá por isso não. A despêsa quem faz sou eu.

E tomaram os dois um bóte saltando na cidade.

O cearense separou-se de Vióla para ir vêr o parente e êste, que não tinha o que fazer ali, ficou perambulando até dar em uma praça onde sentou-se em um banco e principiou a fazer o seu cigarro de palha de milho.

"Quem tem sorte pucha por ela", diz o adagio e êle estava mesmo de sorte porque com surprêsa, vê aproximar-se dêle um velho respeitavel, bem trajado, com um charuto na mão e pede-lhe o fôgo.

Satisfeito o pedido, o velho senta-se junto do Vióla e interroga-o.

— Sou de Mamanguape.

— Mamanguape? Onde fica Mamanguape?

— Na Paraíba. E' de lá que eu venho e sigo no "Planêta" com destino ao Rio de Janeiro, onde vou me queixar ao Marechal Floriano da injustiça que sofrí sem ter cometido falta, durante 12 anos de serviços, como guarda fiscal do Posto de Mamanguape. Tenho mulher e filhos e não tenho nenhum recurso e fui substituido por um rapazola protegido do chefe político.

Todos me dizem que o Marechal não me receberá; mas eu não acredito.

— Eu fui muito amigo do Marechal quando êle era tenente do Batalhão daqui, diz o velho, entretanto hoje êle é Marechal e Presidente da República. Não sei se ainda é meu amigo.

Seja como fôr, venha comigo em nossa residência que eu vou dar-lhe uma carta para o Floriano.

Chegando em casa do ancião, Chico Vióla ficou boqueaberto por vêr-se em um Palacête. O velho escreve a carta e entrega-a a Vióla que maquinalmente mete-a no bolso sem, ao menos, lêr o endereço. Chegando á bordo, cautelôso, nada diz ao companheiro que sómente, no dia seguinte ao da chegada no Rio, foi que soube que Chico Vióla tinha uma carta de recomendação para o Marechal.

Acompanhou-o até o Catête e procurou vêr se era possivel que o amigo falasse com o Presidente da República.

— Qual, o sr. não vê esta gente toda que aí está, ha 8 dias que procura vêr o Marechal e não tem lhe sido possivel obtêr permissão.

Mas eu tenho uma carta urgênte de Alagôas para entregar na mão do Marechal. Ao ouvir falar da Patria do Marechal, os continuos tomaram-se de curiosidade e pediram a carta para vêr. Foi a salvação do Chico Vióla, pois ao receberem a carta viram logo o timbre do envelópe e arregalando os olhos, facilitaram a entrada do homem que foi até o Marechal. Vendo-o, o Marechal perguntou o que desejava êle.

— Trago aqui esta carta que um senhor respeitavel me deu em Alagôas, condoido da injustiça que sofrí.

Ele me disse que quando v. excia. era tenente do batalhão de Maceió, foi muito amigo dêle; mas que hoje sendo Marechal não sabia se ainda o era.

— Ao ouvir esta declaração tão simples, Floriano teve um sorrizo e disse para o oficial de gabinête: mande lavrar a nomeação dêste senhor para o lugar de chefe da fiscalização do porto de Mamanguape, creando-se êste lugar.

O lugar de Chico era de ajudante e êle "passava de porco a porqueiro".

No dia seguinte Chico Vióla recebia das mãos do Masecha, a sua nomeação e um aperto de mão com cem mil réis e a recomendação de saltar em Maceió para dizer ao seu protetor que o Marechal lhe mandava dizer que ainda era muito amigo dêle.

Assombrados com tanta felicidade, ao saír Francisco Jorge do Catête, perguntaram-lhe os continuos:

— De onde o sr. conhece o pai do Marechal Floriano?...

Foi quem recomendou o Chico Vióla que cumpre a recomendação do Marechal indo agradecer ao seu protetor, a quem presenteou com uma caixa de charutos.

Despedindo-se, diz o Viola, vou-me embóra tenho que comprar um fato que êste está muito surrado.

— Espere, diz o velho, eu vou com você no meu alfaiate, onde você será bem servido. E Chico saiu otimamente servilo porque quando quiz pagar os 60$000 da roupa, diz o empregado: Já está paga.

DR. ALUISIO RAPÔSO

Cirurgião do Hospital Santa Isabel e da Maternidade.

Cirurgia — Doenças de senhoras, partos

Rua Peregrino de Carvalho, 146
Das 10 ás 12.

CARROS E CAMINHÕES USADOS

FORD e de outras marcas

em optimas condições e a preços modicos

AGENCIA FORD

RUA MACIEL PINHEIRO, 38
João Pessôa

BANCO CENTRAL

Tendo o dr. Corálio Soares, presidente do Banco Central, desta praça, viajado com destino ao sul do país, transferiu o exercicio do mesmo cargo ao sr. João Celso Peixôto de Vasconcélos, conselheiro de turno daquéla cooperativa de crédito.

A propósito, recebemos uma comunicação da diretoria do Banco Central.

OPERAÇOES — PARTOS
Doenças das senhoras

Dr. Lauro Vanderlei

Chefe da Clinica Ginecológica da Maternidade e da Clinica Cirurgica Infantil. Cirurgião da Santa Casa.

Rua Visconde de Pelotas (Em frente ao "Plaza").
Das 3 as 6 — Fône 1.066

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CRISTÃ PREBISTERIANA

A Igreja Cristã Presbiteriana estudará, em suas Escolas Dominicais, Central e filiais de Jaguaribe, Povoação Indio Piragibe, Torrelandia e S Rita, a seguinte lição biblica: A SA'BIA ESCOLHA DE SALOMÃO. I Reis 3—3—15. Além dessas reuniões serão celebrados cultos á noite nas diversas congregações.

No templo da praça 1817: ás 15 horas, Assembléia Geral da "Mocidade Presbiteriana" que, por motivos superiores, ainda não foi realizada êste mês; ás 18 1|2 horas, por ocasião do Culto Divino que, por ausência do Pastor que irá celebrar a Comunhão na Igreja de Cabedêlo, será dirigido pelo Presbitero Alvaro Jorge de Carvalho, Vice-Presidente do Consêlho da Igreja, pregara o rev. Odilon Oliveira, ministro evangélico congregacional. Entrada franqueada ao público.

FIQUE RICO! a LOTERIA FEDERAL oferece oportunidade em 22 de junho, com a extração de São João

2.000:000$000

e mais 4 027 premios menores

ESPORTES

O sensacional chóque de hoje entre os fortes esquadrões do "Botafôgo" e do "União"

QUEM VENCERÁ?

A luta que será travada no estádio "Cabo Branco", do Paraíba Clube, entre os fortes esquadrões do Botafôgo e do União, apresenta-se, pela decisiva influência na contagem de pontos na tabéla, como um dos mais importantes do primeiro turno do campeonato da L. D. P.

O Botafôgo é, inegavelmente, um dos clubes mais bem aparelhados para aspirar uma situação de relêvo no campeonato de 1938. Tem elementos para isto. O seu time é valoroso, tanto no ponto de vista técnico, como de arrôjo. O tricolôr é mais ofensivo que defensivo e, por isto mesmo, muito perigoso para os seus rivais. A sua linha atacante visiona com muito acêrto á méta e é insistente nos ataques, bem apoiada por uma deféza equilibrada. Mas a sua figura principal está na retaguarda: o goleiro Pagé, famoso pelo arrôjo das suas intervenções. Resguardando a sua ação, estão os zagueiros Clodoaldo e Quidão, bôa parêlha que joga com bastante contrôle. Na sua linha média estão Lemos, Sorrentino e Tonico, os dois primeiros bem familiarizados em nossos campos e o último, que jogará no lugar de Alírio, é apontado como uma esperança dos nossos esportes. Mas o verdadeiro valôr do Botafôgo reside na sua linha avante, composta de Américo, Idalino, Ronal, Hélio e Flávio, rapazes entusiastas e de muito temperamento ofensivo.

Relativamente ao União, o seu arqueiro até agora só tem contado vitórias bem expressivas, sendo o ponteiro da tabéla, aliás com três pontos ácima do Botafôgo. E' opinião corrente nas rodas tipográficas que ainda hoje a bôa estrêla dos rubros continúe a brilhar na tarde de hoje.

No presente campeonato o União é, incontestavelmente, o espantalho dos concorrentes do campeonato local.

O elemento mais interessante dos rubros é o pequeno goleiro Dias, que rivaliza em igualdade de condições com Pagé. A' sua frente encontram-se os zagueiros Nilo e Zacarias, êste em lugar de Matias, formando uma dupla bem vigilante. Na linha média vemos Luiz, Bai e Braz, de largo poder defensivo e de distribuição. Quanto aos avantes do União, o seu trio composto de Noé, Massilon e Alírio é respeitavel com a colaboração de Dalvino e Biu, nas extrêmas.

Não se póde fazer nenhum prognóstico sôbre o resultado da luta, porquanto os dois bandos se equilibram nas suas caracteristicas técnicas. Vai sêr um jôgo sensacional e duro, digno da maior assistência do turno.

OS JUIZES E O REPRESENTANTE DA L. D. P.

Para juiz dos primeiros times a L. D. P. escalou o esportista Luiz Franca Sobrinho, o que significa uma garantia para a tarde de hoje.

Nos segundos quadros atuará o sr. Horácio Henriques de Miranda.

Representando a Entidade Máxima estará em campo, na hora regulamentar, o su diretor Luiz Espinéli.

BOTAFOGO ESPORTE CLUBE
(OFICIAL)

O diretor de esportes do "Botafôgo", solicita o comparecmiento dos amadores do 2.º e 1.º quadros, abaixo, ás 13 e 14 1|2 horas, respectivamente:

2.º Quadro — Rovére, Torres, Paulo, George, Queiróz, João, Barros, Odilon, Salvador, Edisio, Raife, Apolonio, Geraldo, Clidenor e Soares.

1.º Quadro — Pagé, Clodoaldo, Quidão, Felix, Lemos, Sorrentino, Alírio, Tonico, Américo, Idalino, Ronal, Hélio, Flavio, Zehenrique, Geraldo e George.

ESPORTE CLUBE UNIÃO
(OFICIAL)

Para o jogo oficial de hoje, á tarde, com o Botafôgo a direção esportiva péde o comparecimento dos seguintes amadores, na hora abaixo mencionada:

A's 13 horas — Sula, Lauro, Fagundes, Manuel, Batuel, Palito, Valfrêdo, Odilon, Nestor, Agenor, Helvecio.

Reservas: — Severino, Caldeirão, Alberto, J. Gomes, Pedro Gomes, F. Gomes.

Cap. Agenor dos Santos.

A's 14 horas: — Dias, Zacarias, Nilo, Luiz, Bai, Braz, Dalvino, Noé, Massilon, Alírio, Biu.

Reservas: — Lélo, Palito, Odilon.

Cap. Biu Bezerra Sobrinho.

O DR. MANUEL COUTINHO ASSUME A PRESIDENCIA DO "ESPORTE"

Vem de assumir a presidência do valoroso "Esporte Clube", o dr. Manuel Medeiros Coutinho, no afastamento do respectivo presidente sr. Carlos Neves da Franca. Queremos crêr não seja o afastamento do sr. Carlos Neves, uma solução definitiva, pois se assim fôr o "Esporte Clube", ficará privado dêsse elemento forte que tem sido uma garantia para a sua vida gloriosa.

Assumindo a presidencia do "Esporte" o dr. Manuel Coutinho designou para preencherem as funções de secretário e diretor de esportes os consócios: Manuel Moreira de Menêses e Aloisio Ataide Cavalcanti.

— Na próxima segunda-feira, haverá uma reunião do "Esporte" devendo comparecer todos os consocios e diretóres, pois serão tratados vários assuntos de importancia para a vida do clube.

VOLEIBÓL

Terá lugar hoje, ás 8 horas, no campo do parque "Arruda Camara", o esperado encontro entre as equipes do Rio Negro e C. E. E. P.

Esta pugna é a terceira da melhor das três a qual decidirá o campeão do 1.º turno.

O time do C. E. E. P. está assim constituido: Genival, Valter, Petronio, José Holanda, Baia, Eustaquio e Helvecio.

Dado o valôr das equipes é de se esperar uma bôa assistência. Servirá como juiz o sr. Pedro Paulo e como representante da "Liga", o sr. Adalberto Viana.

Dr. Newton Lacerda

ESPECIALISTA EM DOENÇAS INTERNAS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504

Consultas diarias de 9 ás 13 horas e noturnas com hora marcada. Tratamento por ONDAS ULTRA CURTAS nos casos indicados.

— **Telefone 1.204** —

NOTAS POLICIAIS

O Instituto de Identificação e Médico Legal, expedíu, ontem, carteira de identidade ás seguintes pessas.

Sebastião Alves Ferreira, João Bernardo da Silva, dr. José Fernandes Filho, Estanislau Eloi, Antonio Duarte Sobrinho, José Teixeira de Barros, Edson Pereira de Castro, Bento Antonio de Araújo, Sebastião Albino de Farias, Zildo Fonséca Fernandes, Isaac Rosenblit, Cicero Celestino da Silva, Josué Virginio dos Santos, todos residentes no interior do Estado.

Désta capital a Daniel Justino de Araújo, Antonio Flôres Brandão, e senhorita Maria das Mercês de Araújo.

—

Fôram submetidos a exames periciais no Instituto de Identificação e Médico Legal, ás seguintes pessôas: Sebastião Bezerra, Francisco Gomes da Costa, Antonia de França, Manuel Hilário Bandeira e Antonio do Vale Mélo.

—

O exmo. sr. dr. juiz municipal do têrmo de Sapé, remeteu ao Instituto de Identificação e Médico Legal, o mapa do movimento verificado naquele juizo, referente ao mês de maio do corrente ano.

LOTERIA FEDERAL — SÃO JOÃO
2.000:000$000

4.028 PREMIOS NUM TOTAL DE 6.090:000$000

VIDA MAÇONICA

LOJA "BRANCA DIAS"

Reunir-se-á, amanhã, ás 20 horas, em sua séde social, á avenida General Osório, 128, em sessão administrativa ordinária, a Loja Maçônica "Branca Dias", da Grande Loja da Paraíba, sob a presidencia do Veneravel Mestre, sr. Luiz Monteiro da Franca Sobrinho

Nessa reunião, terão inicio os trabalhos da referida agremiação, os quais se achavam suspensos, dêsde o dia 22 de outubro do ano passado.

A primeira medida a ser tomada pela Loja "Branca Dias" será a de prorrogar o mandato da atual diretoria, em virtude de já têrem decorrido quasi seis mêses do presente exercicio, sendo, também, adotadas outras medidas de magna importancia para a vida maçônica e social da aludida associação.

O seu presidente convida todos os Menbros do Quadro na plenitude de seus direitos maçônicos a comparecerem á reunião de amanhã.

DR. FERNANDES BARBOSA

Curso de especialização no serviço dos profs. Luiz Barbosa e Leonel Gonzaga (Policlinica de Botafôgo). Médico do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia.

DOENÇAS DA CRIANÇA

CONSULTAS DIARIAS, DAS 16 A'S 18 HORAS

RUA VISCONDE DE PELOTAS, 290 — 1.º ANDAR
Telefone: 1066

O BRASIL DISPUTARÁ, HOJE, EM BORDÉOS, COM A SUECIA, A CLASSIFICAÇÃO EM TERCEIRO LUGAR NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBÓL

O RIO AGUARDA, COM EXPECTATIVA, O JOGO BRASIL X SUE'CIA

RIO, 18 (A. N.) — A cidade aguarda, com expectativa, a peleja do Brasil com a Suécia.

—

A IRRADIAÇÃO DO JOGO

RIO, 18 (A. N.) — O Departamento de Propaganda irradiará ás 13 horas, as primeiras nótícias do encontro de amanhã entre os selecionados da Suécia e do Brasil.

—

UMA PROPOSTA DA POLONIA

BORDÉUS, 18 (A. N.) — A Polonia acaba de fazer uma proposta ao selecionado do Brasil, garantindo-lhe um adiantamento de 3.500 dolares, para a realização de um jôgo em Varsóvia.

—

NARIZ SOFRÉU FRATURA DUPLA DO PULSO

PARIS, 18 (A. N.) — Nariz, no último jôgo com os checos, saiu gravemente contundido, sofrendo fratura dupla do pulso.

—

PIMENTA TERIA PROPOSTO UM ENCONTRO COM O TIME ITALIANO

PARIS, 18 (A. N.) — Corre, aqui, que Pimenta propôs ao tecnico italiano, Pozzo, a realização de um jôgo com o selecionado italiano após o embate do campeonato.

—

O BRASIL ABANDONARA' A FIFA?

PARIS, 18 (A. N.) — Toma vulto a notícia de que o Brasil pretende abandonar a FIFA.

Toda a imprensa regista essa informação, adiantando que será fundada uma Federação Americana de Futeból.

—

A FORMAÇÃO DOS SELECIONADOS ITALIANO E HUNGARO

PARIS, 18 (A UNIÃO) — O selecionado italiano que enfrentará o da Hungria terá a seguinte formação: **Oliviére, Foni e Rava; Serratoni, Andreolo e Locatelli; Pasinati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.**

O da Hungria: **Hada, Koranyi e Biro; Dudas, Lazar e Szuecs; Sass, Zsengefler, Sarosi, Sseh e Toldi.**

—

AINDA NÃO FOI ESCALADO O QUADRO SUE'CO

Até a última hora, não pudémos ter informação sôbre a constituição do quadro suéco, que enfrentará o selecionado brasileiro.

—

FALA-SE AINDA, NA PROBABILIDADE DE UM ENCONTRO ENTRE O SELECIONADO DO BRASIL E O FUTU'RO CAMPEÃO MUNDIAL DE FUTEBO'L

BORDE'OS, 18 (A. N.) — Corre, com insistencia a noticia de que o Brasil jogará com o futúro campeão mundial de futeból de 1938, destinando-se a renda dêsse jogo em beneficio dos mutilados da Grande Guerra.

—

INDIGNADOS COM A ATITUDE DO JUIZ

BORDE'OS, 18 (A. N.) — Os srs. Garcia Cueto, representante da Argentina junto á FIFA e Alberto Martin, presidente do "Huracan" de Rosário (Argentina), enviaram o seguinte telegrama ao sr. Castelo Branco, presidente da Delegação do Brasil: "A Argentina simpatiza com a vossa causa. Estamos indignados com a átitude do juiz".

—

O REGRESSO DO SELECIONADO DO BRASIL

PARIS, 18 (A. N.) — A equipe brasileira embarcará no próximo dia 26, a bordo do "Almanzora" de regresso ao Rio de Janeiro.

—

LEÔNIDAS JOGARA' HOJE

BORDE'OS, 18 (A. N.) — O sr. Ademar Pimenta declarou que o Brasil disputará amanhã, com a Suécia, o terceiro lugar no Campeonato do Mundo, pondo em campo o quadro azul.

LEÔNIDAS será o "center-forward".

—

A CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE BRASILEIRA

BORDE'OS, 18 (A. N.) — E' o seguinte o time brasileiro que enfrentará, amanhã, o selecionado da Suécia: Batatais, Domingos e Machado; Zézé, Martim e Afonsinho; Roberto, Romeu, Leônidas, Perácio e Patesco.

—

DO EMBAIXADOR LOJACOMO AO CHANCELER ARANHA

RIO, 18 (A. N.) — O embaixador italiano, sr. Lojacomo, enviou o seguinte telegrama ao chanceler Aranha: "Reconhecidissimo ás nobres palavras recebidas de v. excia., asseguro-lhe que a alma de todos os italianos está grata á altissima admiração com magnificas porvas dadas pela valorosa equipe brasileira, em todo o desenvolvimento do Campeonato do Mundo, apesar de a sorte não ter tido igual valor ao time. São evidentes as promessas ao mais luminoso futuro para as virtudes físicas, morais e cavalheirescas do esporte brasileiro, expressão digna do seu grande pôvo".

NO ESTADIO DE COLOMBES, EM PARIS, REALIZA-SE, HOJE, A FINAL PARA O CAMPEONATO DO MUNDO, ENTRE OS SELECIONADOS DA ITÁLIA E DA HUNGRIA

O jôgo Brasil x Suécia será irradiado a partir das 13 horas, pelo Departamento de Propaganda — Os meios esportivos cariocas aguardam, com expectativa, a realização dêsse "match" — O selecionado brasileiro regressará no próximo dia 26

O SR. TEIXEIRA LEMOS, VICE-PRESIDENTE da C. B. D., E' CONTRARIO A' REALIZAÇÃO DE JOGOS AMISTOSOS NA EUROPA

RIO, 18 (A. N.) — Falando á imprensa, o sr. Teixeira Lemos, vice-presidente da CBD, respondendo pela presidencia dessa entidade, sôbre a realização dum "match" amistoso, após a terminação do campeonato, declarou que realmente manifestára a sua discordancia pela razão de não querer sacrificar os clubes a que pertencem os jogadores integrantes do selecionado.

Interrogado sôbre o desafio do Brasil para jogar com o quadro campeão do mundo, disse que a CBD foi consultada sôbre essa possibilidade, tendo se manifestado contra porque os desafios são gestos ante-desportivos.

O sr. Teixeira Lemos concluiu dizendo que já tivemos bastante contrariedades no campeonato mundial e essas bastaram.

Noticía-se, em Paris, que o Brasil abandonará a FIFA, sendo fundada pelos países americanos, a "Federação Americana de Futeból

SERA' IRRADIADO O JOGO BRASIL X SUE'CIA

RIO, 18 (A. N.) — O Departamento de Propaganda e Difusão Cultural irradiará o jôgo de amanhã entre as equipes do Brasil e da Suécia, para disputa do terceiro lugar no campeonato mundial de futeból.

—

O EXTRAORDINA'RIO SUCE'SSO FINANCEIRO DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBÓL

PARIS, 18 (A UNIÃO) — O campeonato de futeból para a disputa da Copa do Mundo vem dando os melhores resultados financeiros.

Até agora, faltando ainda os jogos da **Itália x Hugria e Brasil x Suécia**, as rendas se elevam a 4.500.000 francos.

Dessa importancia, 875.000 francos fôram arrecadados no "match" França x Itália em París e 445.00 francos quando o Brasil de defrontou com a Itália.

PROPOSTAS VANTAJOSAS OFERECIDAS AOS JOGADORES BRASILEIROS

BORDEUS, 18 (A UNIÃO) — Teem chegado a esta cidade vários representantes de clubes francêses e estrangeiros a fim de oferecer propostas vantajosas aos jogadores do selecionado brasileiro de futeból.

5 propostas já fôram apresentadas e rejeitadas. As mais lucrativas fôram as dirigidas a Leônidas, Perácio e Domingos.

—

CONTUNDIDOS NO JOGO COM A ITA'LIA

BORDÉUS, 18 (A UNIÃO) — Os players" brasileiros Hercules e Valter estão ligeiramente contundidos êste em consequencia do jôgo com a Itália.

—

9 x 5 FAVORAVEIS A' HUNGRIA

PARIS, 18 (A UNIÃO) — Os comentadores esportivos creem que a vitoria do jôgo de amanhã, entre as equipes italiana e hungara caberá a esta última.

Os palpites são favoraveis ao "team" da Hungria, na proporção de 9 x 5.

—

UM APELO A' CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

RIO, 18 (A UNIÃO) — A população de Santo Amaro, no interior da Baía, dirigiu um telegrama á Confederação Brasileira de Desportos no sentido de evitar que o Brasil jogue, amanhã, com a Suécia, acrescentando que "O orgulho do Brasil não se deve baixar a disputas de terceiros lugares" por força de prevenção e má vontade contra o nosso "team".

DADOS BIOGRÁFICOS DOS ADVERSÁRIOS DA HUNGRIA

"OLIVIERI — (Keeper) — E' a primeira vez que integra a seleção de sua pátria. Conhece perfeitamente o seu posto. O que nêle mais impressiona, é o seu arrójo. Em suma, é um guardião dificil de ser vencido. Pertence ao *Novara*.

RAVA — (Back direito) — E' muito joven, o zagueiro do *Juventus* de Turim. Apesar de novato na famosa esquadra "Azurra", é êle um verdadeiro esteio da defêsa. E' um back consciencioso, técnico e leal.

FONI — (Back esquerdo) — Milita, também, no *Juventus*, de Turim. E' como seu companheiro de zaga, estreante em jogos internacionais. Dispõe das mesmas virtudes de Rava, com quem fórma uma parêlha respeitavel.

SERANTONI — (Half direito) — E' veterano na seleção italiana. Várias vezes atuou na meia direita, posição em que sempre se destacou. De 1936 para cá, vem jogando na ala média direita, em cujo posto tem se revelado. E' um ótimo marcador e um perito distribuidor.

Atúa no *Juventus* de Turim.

ANDREOLO — (Center half) — Jogador forte, possuidor de um *shoot* arrazador. Não é um "pivot" perfeito. Todavia, destaca-se pela sua ação dinamica em campo. Jogou no *Nacional*, de Montevidéu, de onde saiu para o *Bolonha*, seu atual clube.

LOCATELLI — (Médio esquerdo) — Pertence á *Triestina*. E' um elemento nôvo em jogos internacionais. Apesar de sua pequena estatura, é notavel na marcação e bom auxiliador de sua ofensiva. Êste campeonato mundial é o primeiro em que toma parte, em defêsa das côres da terra de Mussolini.

PASINATI — (Ponta direita) — E' integrante da equipe da *Triestina*. Já por diversas vezes tomou parte em matchs internacionais. O ponteiro da seleção italiana é senhor de uma coragem desmedida, velóz nas escapadas e bom arrematador á meta.

MEAZZA — (Meia direita) — O meia direita da representação italiana todo o mundo esportivo conhece, pois já tem figurado no selecionado romano por várias vezes, emprestando seu valioso concurso em diversas posições. Sagrou-se campeão mundial em 1934, pela Italia. Bom driblador, calmo e de arremates violentos ao goal. Em suma, é o cérebro do quintento "Azurra".

PIOLA — (Comandante da ofensiva) — Figura destacada no esquadrão do *Lazio*, de Roma. Possúe uma estatura vistosa. Bom fintador e de larga visão á meta. Possúe *shoot* violento, sendo o artilheiro que tem sido o espantalho dos arqueiros adversários.

FERRARI — (Meia esquerda) — Milita nas fileiras da *Ambrosiana*, de Milão. Foi também campeão pela Italia, em 1934. Tomou parte em vários prélios internacionais. E' tido como o mais técnico meia esquerda da Europa.

COLAUSSI — (Extrêma esquerda) — Faz parte da *Triestina*. E' um ponteiro de largos recursos. Técnico, ligeiro, bom *shootador*, que, ao lado do veterano Ferrari fórma a poderosa ala canhota da seleção campeã do mundo".

A SELEÇÃO DA HUNGRIA É FAVORITA Á CÓPA DO MUNDO NUMA PROPORÇÃO DE 9 X 5

PARIS, 18 (A UNIÃO) — A seleção húngara é a favorita nos meios esportivos da cidade numa proporção de 9 x 5, no jôgo contra a Itália.

A equipe é uma das melhores da Europa. Todos os seus elementos são pontos altos no futeból europêu.

Como integrante principal cita-se o dr. George Sarosi, considerado como "o melhor center-forward do mundo", tendo-se tornado notavel pela maneira precisa como estende a bóla e os meias, pelos seus "shoots" fulminantes.

Ladislau Sseh é famoso pelos seus arremessos de surprêza, desferidos quasi sempre de angulos considerados impossiveis.

Geza Toldi é cognominado o **tank**, não sómente pela sua figura agigantada, mas também pela maneira como força o caminho através das defêsas adversárias.

Franz Sass é ótimo driblador e perfeito shootador de **corners**.

Johan Dudas é o melhor dos halves e Alexander Biro como **full-back** foi recentemente considerado pelos cronistas esportivos de Viena como superior ao famoso **back** austriaco Sesta.

O **keeper** Michael Hada é bastante seguro e muito conhecido na Europa. O seu substituto Szabo também é ótimo guardião, mas os técnicos consideram-no atualmente um pouco fóra de fórma.

NOTAS DO FÔRO

Cartório do Registo Civil — Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram registadas nêsse cartório as seguintes crianças recem-nascidas:

Maria da Penha Monteiro, Francisco de Assis Lima, Amauri da Costa Ribeiro, Dirceu Maia Soares, Maria Celia Freire, Maria Luiza Felipe, Valdemir Alves de Araújo Oton Rosendo da Silva e um nati-morto.

—

Fôram também registados em virtude do casamento civil de seus pais nos termos do Decreto Federal, n.° 21.155 de 14 de março de 1932 as seguintes pessôas:

Ivone Fernandes de Oliveira, Everilde Ferreira da Silva, Abrahão Gomes Crispim, Jonas Gomes Crispim, Samuel Gomes Crispim, Maria José de Oliveira, Noemia de Oliveira Lima Irêne de Oliveira Lima, Iraci de Oliveira Lima, Isaurina de Oliveira e Rita de Oliveira Lima.

—

No mesmo cartório fôram registados os óbitos acorridos ontem, das seguintes pessôas:

Antonio Coutinho Ramos, Eunice Soares da Silva, Maria da Penha Freitas, Joséfa Feitosa da Silva, Pedro Inácio Duarte dos Santos, Georgina de Oliveira, Severina Maria das Neves e Joaquim Gomes de Mélo.

CONFECÇÃO DE FLÔRES
Executa-se com perfeição na "Estação Chique.
Rua da Republica, 720.

O QUE DEVEMOS SABER SÔBRE O LEITE

CARLOS BÉLO

IV

O leite sendo um bom meio de cultura para os germens patogênicos, especialmente da tuberculose, devemos dispensa-lo todo o cuidado de higiene, dêsde a ordenha ao seu consumo.

O leite contem, por centimetro cúbico, quasi, imediatamente, após a ordenha 100.000 germens e 200.000 a 6 milhões no momento em oue é vendido, de germens não patogênicos, conforme constatou Onof Munich.

Outros bacteriologistas chegaram á conclusão, depois de várias experiencias, de que o leite póde adquirir em 24 horas, por centimetro cúbico, á temperatura de 25 gráos centigrados, 72.000.000 de bactérias. O maior número de germens mais frequentes, são os provenientes da fermentação acida, motivada, em geral, pela falta de asseio do vasilhame.

Na exploração racional do leite, conforme tenho me externado várias vezes, devem ser observadas as seguintes particularidades: situação e área do terreno, inclusive pastagem; localização do estábulo, com as condicões de higiene necessárias; selecão e bom trato dos animais; bom estado sanitário do pessoal encarregado da exploração; asseio rigoroso do vasilhame, no envase, no transporte, na distribuição, etc.

São êstes os principais processos de higienização e conservação do leite: *Filtracão* — O leite deve ser filtrado, depois da ordenhação, para garantia de sua conservação e salubridade. Pelo menos passado em um dispositivo de forma cilindrica, afunilado, com téla muito fina de ferro estanhado, movel. Ha várias especies de filtros, adotados na higienização do leite, sendo os de *Ulander* e os de *Busch* os mais utilizados, funcionando quasi todos com uma camada de algodão. São de capacidade diversas.

Momogenização — Consiste no esfacelamento mecanico dos glóbulos gordurosos sob grande pressão e consequente sub-divisão homogenia por toda a massa. Um dos homogenizadores preferidos, na indústria do leite, é o de *Gaulin*.

Refrigeracão — E' um processo, como a palavra indica, de conservação do leite pelo frio, sob a temperatura de 0 a 10° centigrados. Não destróe completamente os micro-organismos nêle contidos, principalmente os patogênicos. Existem vários aparêlhos de refrigeração, alguns dos quais funcionam com gêlo e outros com soluções de clorureto de amonia e sal de cozinha, etc.

Pasteurização — E' a conservação do leite pelo calôr e pelo refrigeramento rápido a 10 a 11°. São dois os métodos de pasteurização, assim chamados por terem sido empregados por *Pasteur* em 1865, na conservação dos vinhos. A *pasteurização rápida e a pasteurização lenta*.

O primeiro consiste na elevação da temperatura do leite a 65 a 90 gráos no máximo, durante o espaço de um minuto. O segundo consiste em submeter o leite a uma temperatura constante de 63° durante 30 minutos.

Depois dessa operação, é aconselhado o refriamento do leite, nas condições declaradas, para conservar-lhe o gosto natural.

A pasteurização lenta ou baixa, conforme opiniões de vários técnicos, é a preferivel, por não alterar a integridade do leite.

O pasteurizador horizontal é o mais aprovado, pela sua simplicidade, facil funcionamento e outras vantagens.

A pasteurização é simplesmente um processo de conservação do leite. Não destróe as toxinas do leite, entretanto, póde neutralizar a ação dos microbios nêle existentes. Muita gente supõe que a pasteurização transforma um leite *impuro* em leite *bom*, que é somente o que provem de animais sãos e ordenhado em condições de higiene. Várias são as opiniões dos técnicos nêsse sentido.

Biorização — E' o processo que trata do leite em estado pulverizado, sob uma temperatura de 70 a 75° *Celsius*, durante uns 15 segundos, e, logo em seguida o leite é refriado, por meio de um aparêlho especial, a 10 a 15°. E' um processo muito recomendado, não só porque livra o leite de todos os germens patogênicos, como também não modifica a sua composição e os seus caracteristicos organoléticos. Exige, porém, instalações dispendiosas.

Degerminação — Consiste na pasteurização do leite em garrafas especiais. E' um processo igualmente dispendioso.

Stassanizacão — E' o processo mais moderno, adotado na Dinamarca e outros países. Pernambuco possúe, como a primeira no Brasil, uma instalacão "Stassano", cuja Usina de beneficiamento de leite foi inaugurada êste ano.

Esterilização — A esterilização comercial do leite póde ser feita, elevando êste líquido á temperatura de 110 a 115 gráos, durante 10 a 15 minutos, em aparêlhos especiais denominados *esterilizadores*. O leite esterilizado, isto é, submetido a elevada temperatura, sofre alteração nos seus elementos. Todos os fermentos são destruidos e a caseina coagula-se. O leite homogenizado e esterilizado em garrafas, sob técnica apropriada, oferece a grande vantagem da preservação de moléstias infecciosas, no caso da existência de germens patogênicos; oferece toda a garantia.

O processo doméstico de esterilização consiste na fervura do leite, que entra em ebulição na temperatura de 105 gráos C.

O processo mais recomendado, na alimentação das crianças, especialmente dos recem-nascidos, é o da ebulição ao *banho-maria* com o auxilio do pequeno e simples aparêlho de *Timpé*, assim constituido: um recipiente de metal branco com duas alças e tampa; um suporte com seis ou mais orificios para os frascos; seis frascos para conter o leite, com capacidade de 150,g0 e rolhas de *borracha* e não de cortiça. O aquecimento deve ser prolongado, isto é, variar de 20 a 40 minutos, contados da ebulição.

O processo doméstico mais simples, ao alcance de todos, é o da *fervura* comum, que deve ser feita com muito asseio, para evitar que o leite se contamine depois de fervido, exposto ao contácto do ar e das moscas...

No caso de desconfiança da origem e procedencia do leite, mórmente não existindo no centro consumidor um Serviço de Higienização, oficial, o leite deve ser fervido, observados os consêlhos de higiene doméstica.

O Serviço de Higiene Infantil, sob a competente orientação do dr. João Soares, chefe do mesmo serviço, mantem uma Secção de Dietética, no Centro de Saúde Pública, nesta capital, em Trincheiras, para as crianças pobres. No dia 15 do corrente foi solenemente comemorado o primeiro aniversário da instalação do utilissimo Serviço, com a realização de um concurso de robustez infantil, conforme lí na "A União".

As mães de familias; as senhoras donas de casas devem ter todo o cuidado com ó leite destinado á alimentação das crianças. Devem ter sempre em mente o seguinte conceito: "O leite bom dá vida e o impuro a morte".

Continúa

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

DECRETO N.° 1.077, de 18 de junho de 1938

Abre á Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas o crédito especial de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), para refôrço de verbas da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto o crédito de cento e cincoenta contos de réis (150:000$000), distribuido, como refôrço, pelas verbas abaixo discriminadas, da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba:

Expediente	1:000$000
Material de instalação e renovação da rêde e manutenção da iluminação pública	10:000$000
Fardamento para chaufeurs, motorneiros e condutores	5:000$000
Moveis e utensilios	2:000$000
Papel, livros e impressos	5:000$000
Correspondencia postal e telegráfica	500$000
Eventuais	126:500$000

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 18 de Junho de 1938, 50.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.078, de 18 de junho de 1938

Abre á Secretaria da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Públicas o crédito especial de trinta e nove contos e novecentos mil réis ...... (39:900$000), para fazer face a despêsas decorrentes do Decreto n.° 1.070, de 4 de Junho corrente.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição Federal,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto o crédito especial de trinta e nove contos e novecentos mil réis (39:900$000), para ocorrer ás despêsas de pagamento de vencimentos, até dezembro do corrente ano, do Engenheiro-Chefe, do Engenheiro Ajudante e do Secretário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, cujos cargos fôram creados pelo Decreto n.° 1.070, de 4 de Junho de 1938, que aprovou o Regulamento da referida Repartição.

Art. 2.° — São fixados em três contos de réis (3:000$000), um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) e um conto e duzentos mil réis (1:200$000), respectivamente, os vencimentos mensais dos funcionários mencionados no art. 1.° do presente Decreto.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 18 de Junho de 1938, 50.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
Lauro Bezerra Montenegro
Francisco de Paula Pôrto

DECRETO N.° 1.079, de 18 de junho de 1938

Dá nome á escola mantida pela Polícia Militar do Estado.

Argemiro de Figueirêdo, Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Constituição da República,

Considerando que o Major do Exército Mario Barbêdo comandou a então Fôrça Pública do Estado por alguns anos e imprimiu a essa Corporação uma organização eficiente e duradoura;

Considerando que o referido militar faleceu vitima de um desastre de aviação cujo aparêlho pilotava, tornando-se, por isso, um mártir do dever;

Considerando que a atual Polícia Militar possúe uma Caixa Beneficente que mantém uma Escola Mista para os filhos de seus associados,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica denominada "Coronel Barbêdo" a Escola Mista mantida pela Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessôa, 18 de Junho de 1938, 50.° da Proclamação da República.

Argemiro de Figueirêdo
José Marques da Silva Mariz

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Petições:

De Aldenôra de Almeida Palitó, professôra de 1.ª entrancia da cadeira noturna da Vila de São José de Piranhas, requerendo prorrogação da licença em que se acha gozando, em vista do seu estado de saúde continuar alterado. Despacho — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Maria das Neves Cavalcanti, professôra de 1.ª entrancia da cadeira rudimentar mista de Areial do município de Esperança, requerendo a sua remoção para a cadeira elementar mista de Araçá do municipio de Sapé, nos termos do Decreto n.° 961 de 11 de fevereiro de 1938. Despacho — Aguarde oportunidade.

De Luiza Gonzaga de Noronha, professôra diplomada, requerendo a sua nomeação para a Cadeira Elementar de Guarita do municipio de Itabaiana de acôrdo com o art. 20 do Decreto 961 de 11 de fevereiro do corrente ano. Despacho — Aguarde oportunidade.

De Deolinda Alves, professôra interina do grupo escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, requerendo a sua efetivação. Despacho — Deferido.

De Olivia Gaudencio de Brito, professôra interina do grupo escolar "Clementino Procopio" da cidade de Campina Grande, em igual sentido. — Igual despacho.

De Dulce Pessôa de Figueirêdo, professôra diplomada, requerendo o seu aproveitamento no Magistério Público da Capital, onde serviu, durante quatorze (14) anos e seis (6) mêses, como adjunta efetiva. — Aguarde oportunidade.

De Ester Maia Lima, requerendo sua disponibilidade, com todas as vantagens do cargo de professôra vitalicia. — Igual despacho.

Do bel. Antonio Taveira de Farias, juiz municipal do Termo de Serra do Cuité, em exercício pleno do cargo de juiz de direito, da Comarca de Picuí no periodo de 7 de março a 7 de abril do corrente ano, requerendo que lhe seja arbitrada uma ajuda de custo. — Indeferido.

Do bel. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da Comarca de Pombal, contando mais de trinta anos de serviço público prestado ao Estado, requerendo a sua aposentadoria com os vencimentos integrais. — A' vista das informações do Tesouro, concedo a aposentadoria requerida nos termos do art. 91 da Const. da República combinado com os arts. 184 e 185 da lei n.° 159 de 28 de janeiro de 1937.

De Severino Barbosa, requerendo a sua inclusão na Guarda Civil do Estado. — Deferido.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o sr. Jovino Pereira Nepomuceno, para exercer o cargo de Guarda Fiscal da Fazenda do Estado, com os vencimentos que por lei lhe competirem, devendo solicitar seu titulo na Secretaría da Fazenda.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Petição:

De Guilherme Falconi Nicodemi, major da Polícia Militar do Estado, solicitando reforma. — Deferido.

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Flavio Ribeiro Coutinho membro do Consêlho Técnico de Economia e Finanças do Estado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Isidro Gomes da Silva membro do Consêlho Técnico de Economia e Finanças do Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Vasco de Carvalho Tolêdo membro do Consêlho Técnico de Economia e Finanças do Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia João Fernandes de Lima membro do Consêlho Técnico de Economia e Finanças do Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o dr. Lauro Bezerra Montenegro membro do Consêlho Técnico de Economia e Finanças do Estado, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o sr. Luiz Gonçalves de Medeiros, Contador da Escola de Agronomía do Nordéste (Areia), resolve conceder-lhe cinco (5) mêses de licença, para tratamento de saúde, com o ordenado, na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia a academico Durval Cabral de Almeida e Albuquerque para exercer, em comissão, o cargo de Diretor da Cadeia Pública da Capital, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente João Gadelha de Mélo do cargo de Vice-Diretor da Cadeia Pública da Capital, que vinha exercendo em comissão.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu Guilherme Falconi Nicodemi, major da Polícia Militar do Estado, tendo em vista a informação prestada pelo Comando da aludida Corporação, resolve reformá-lo com direito á percepção dos vencimentos anuais de treze contos e quinhentos mil réis .. (13:500$000), de conformidade com o artigo 45.° da Consolidação dos Regulamentos da Polícia Militar, combinado com o artigo 63.° da Lei 127, de 28 de dezembro de 1936, devendo solicitar seu título á Secretaría da Interventoria Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção de saúde a que foi submetido o sr. Manuel Otavio de Medeiros, professor da cadeira rudimentar, noturna, do sexo masculino de Santa Luzia do Sabugí, e das informações do Tesouro, resolve conceder-lhe a aposentadoria nos termos do § 1.° do art. 63, da lei sob n.° 127, de 28 de dezembro de 1936, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efetiva d. Olivia Gaudencio de Brito, no cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Clementino Procopio", da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba contrata d. Maria de Lourdes Oliveira, não diplomada, para exercer o cargo de professôra da Cadeira rudimentar mista de Santana dos Garrotes, do municipio de Piancó, em substituição á funcionária efetiva que se acha licenciada, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efetiva d. Deolinda Alves, no cargo de professôra de 1.ª entrancia, com exercicio no grupo escolar "Clementino Procopio" da cidade de Campina Grande, devendo solicitar seu título ao Departamento de Educação.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera, a pedido, o sr. Francisco Lima, das funções de 1.° Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do civel, crime, orfãos e seus anexos e das execuções, Oficial do registo de títulos, hipotécas e documentos do Termo da Comarca de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sr. Fernando Vieira de Mélo, para exercer, efetivamente, as funções de 1.° Tabelião do Público, Judicial e Notas, Escrivão do civel, crime, orfãos e anexos e das execuções, Oficial do registo de hipotécas, títulos e documentos do Termo de Comarca de Piancó, devendo solicitar seu título á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba efetiva o sr. Soter Pereira Guerra, no cargo de Investigador de 1.ª classe da Polícia Civil do Estado, devendo solicitar seu título á Secretaría do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o tenente José Heliodoro do Nascimento, do cargo de Delegado de Polícia do distrito de Curemas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o sargento Joaquim Inácio de Siqueira, para exercer o cargo de 1.° Suplente de Delegado de Polícia do distrito de Curemas.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o tenente João Gadelha de Mélo, para exercer o cargo de Delegado de Polícia do distrito de Cabedêlo.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba exonera o sr. José Gregorio de Andrade, do cargo de 1.° suplente de Delegado de Polícia do distrito de Curemas.

—

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO GABINETE

Ao Diretor do Tesouro:

Petição:

N.° 9.606, de Irmãos Cavalcanti & Cia.

Oficio:

N.° 13.915, da Secretaría da Agricultura.

N.° 13.905, do dr. Onesipo Aurelio de Novais.

Decreto:

N.° 56, de 17|6, nomeando Jovino Pereira Nepomuceno.

Ao Tribunal da Fazenda:

Despêsas Realizadas:

N.° 807, de Nuno Teixeira Néto.

A' Secção de Compras:

Processo:

Concurrencia Pública. Edital n.° 91, de 1937.

A' Ementa:

Petições:

N.° 9.489, do Banco do Brasil.
N.° 9.660, de Alfrêdo de Albuquerque Lins.

Processo:

Concurrencia Pública. Edital n.° 3.

A' Procuradoria da Fazenda:

Petições:

N.° 9.725, Abaixo assinado dos funcionários da R. A. e Esgôtos.
N.° 13.940, de Antonio Rabêlo Junior.

—

Secretaría do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DO DIA 18:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. Ageu José de Farias, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Guapaba, do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. Pedro Paulo de Andrade, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. João Ribeiro de Morais, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Diretor do Departamento de Educação exonera o sr. Rufino Saturnino da Silva, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Santana de Garrotes, do municipio de Piancó.

O Diretor do Departamento de Educação nomeia o sr. Erasmo Clementino de Sousa, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino, de Santana de Garrotes, do municipio de Piancó, servindo-lhe de título a presente portaria.

—

CONSELHO PENITENCIA'RIO
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 18:

Petições:

Do prêso Dionisio Gomes da Silva, requerendo o seu pedido de livramento condicional, por ter cumprido a metade da pena que lhe foi imposta, alegando em seu favor ter prestado serviços de utilidade pública que cobrem 1|4 da sentença.

Petição, endereçada á Diretoría da Cadeia, por intermedio da Secretaria do Consêlho, dos sentenciados José Francisco da Silva, vulgo "Manuel Letrado".

Idem, idem, de Manuel Batista dos Santos, endereçada á Diretoría de Obras Públicas e Prefeitura Municipal, requerendo tempo de serviço prestado.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 18:

Petições de:

Anisio Pio Chaves, requerendo licença para de acôrdo com a planta anexa fazer um aumento na casa n.° 245, á av. Conceição. — Deferido.

C. Pessôa & Cia., requerendo licença para abrirem um botequim, no predio n.° 10, á av. B. Rohan. — Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Vespasiano Pereira de Miranda, requerendo licença para renovar a coberta da casa n.° 138, á rua Porfirio Costa. — Como requer.

Giovani Gioia, requerendo licença para de acôrdo com a planta anexa reformar o predio n.° 143, á av. General Osorio. — Deferido.

Joana Pereira de Sousa, requerendo licença para reconstruir uma parede na casa n.° 20, á Praça Aristides Lobo. — Deferido.

Paulina Ramos Soares, requerendo licença para renovar a coberta da caso e fazer concertos, á av. Meira de Menezes, n.° 621. — Como requer.

Durval de Vasconcélos, requerendo licença para fazer reparos na casa n.° 104, á rua do Zumbi. — Deferido, a título precario, assinando termo.

José Leandro de Lima, requerendo licença para renovar a coberta e fazer outros reparos na casa n.° 182, á rua Coronel Luiz Inácio. — Como pede.

Joaquim Querino da Silva, requerendo licença para fazer diversos reparos na casa n.° 161, á rua Lopo Garro. — Como requer.

Severino Torquato, requerendo licença para fazer uma fóssa na casa n.° 25, á rua Albino Meira. — Como requer.

José Fernandes Vieira, requerendo para construir um salão para negocio á av. Cap. José Pessôa. — Atendido satisfazendo as exigencias da D. O. P.

Cônego José Coutinho, requerendo licença para fazer reparos na casa n.° 132, á rua Ana Borges, de propriedade da indigente Maria Madalena Gama. — Deferido.

—

A Prefeitura multou:

O sr. João Batista Sá em 50$000.

—

Estão convidados a comparecerem á Diretoría de Expediente e Fazenda as seguintes pessôas:

O sr. Antonio da Silva Mélo, S|A. Indústrias reunidas F. Matarazzo, José Francisco Carneiro, Julio Martins, Adolfo Magalhães, Henriques Rodrigues de Lima, Clotilde Xavier da Silva.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 18 de junho de 1938.

Serviço para o dia 19 (Domingo).

Dia á Polícia, 2.° ten. Isaac Lordão.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Fernandes.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sgt. João Ramalho.

Dia á Estação de Radio, 1.° sgt. Bernardo.

Guarda do Quartel, 2.° sgt. Francisco Leandro.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. Carlos Sobreira.

Telefonista de dia, sd. Cidero Máximo.

Serviço para o dia 20 (Segunda-feira).

Dia á Polícia, 1.° ten. Ramalho.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedro Dias.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sgt. José Severino.

Dia á Estação de Radio, 3.° sgt. Airton.

Guarda do Quartel, 2.° sgt. Rafael,



AO tratar o resfriado com Vick VapoRub, a creança não tem que ingerir cousa alguma. Simplesmente friccionando este poderoso unguento no seu peito e pescoço á hora de dormir, o remedio age de duas maneiras ao mesmo tempo: (1) como um emplastro descongestiona o peito, emquanto (2) os vapores que solta são inhalados e aliviam a cabeça. Geralmente, o resfriado desapparece numa noite.

VICK VAPORUB

PARA TODOS OS RESFRIADOS

Guarda da Cadeia, 3|° sgt. Ramiro Romeiro.

Eletricista de dia, sd. Sinesio.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira.

O 1.° B. I. e a Cia de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim número 132.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. Geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira**, sub. cmt.

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 18 de junho de 1938.

Serviço para o dia 19 (Domingo).

Uniforme 2.° (Caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense João Batista.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.° 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 48; do policiamento, fiscal rondante n.° 4 e guarda de 1.ª classe n.° 8.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 19 e 62.

Serviço para o dia 20 (Segunda-feira).

Uniforme 2.° (Caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S|T., guarda de 1.ª classe n.° 6.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.° 1; do policiamento, fiscal rondante n.° 2 e guarda de 1.ª classe n.° 5.

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 19 e 62.

Boletim n.° 133.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de Carteiras de Identidade**: — Entrega-se á 1.ª S|T., a fim de dar o conveniente destino, 13 carteiras de identidade, pertencentes a diversos motoristas no interior do Estado, remetidas pelo Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal, com oficio n.° 173, de hoje datado.

II — **Resultado de Exames**: — Nos exames a que se submeteram, ontem, nesta Inspetoria Geral, os srs. João Macário da Silva e Luis Gonzaga da Silva, para motorneiros, como resultado fôram considerados **habilitados**.

III — **Pagamento**: — O sr. almoxarife pagador, int., em parte de hoje datada, comunicou haver efetuado o pagamento da importancia de .. .. 150$000, ao sr. José Tavares de Mélo proveniente de uma biciclêta danificada por um membro de 22 B C., dita quantia foi enviada a esta Repartição pelo sr. Ten. Cel. Cmt. daquela Unidade.

IV — **Petições Despachadas**: — De Antonio Carneiro da Cunha, ex-guarda civil, requerendo certidão de seu tempo de serviço prestado nesta Corporacão. — Certifique-se o que constar.

De Severino Bernardino da Silva, idem, idem. — Igual despacho.

Da Anglo Mexican Petroleum Company, Ltda., requerendo alteração da côr de seu carro placa n.° 3—Pb, em virtude de ter sido substituida de azul para préta. — Como requer, pagando a taxa regulamentar.

(As.) **F. Ferreira d'Oliveira**, subinspetor, resp. pelo expediente.

CUNHA & DI LASCIO

— Materiais sanitarios, eletricos, madeiras, ferragens, azulêjos e vidros, aos melhores preços, á rua Barão do Triunfo, n.° 271.



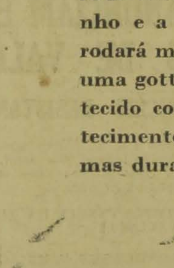
CAMPEÃ DAS AVES ABSTINENTES!

Gigantesca ave, esta ema. No emtanto, apesar de seu tamanho e da velocidade que desenvolve na corrida, é capaz de viver sem alimento mais tempo que qualquer outra ave! Viram-na jejuar até 60 dias! Tambem o carro de V. S., seja qual fôr o seu tamanho e a velocidade a que o guie, rodará mais tempo sem precisar de uma gotta de oleo, se estiver abastecido com ESSOLUBE. Um abastecimento não durará para sempre, mas durará para mais kilometros.

Isto se explica pelo consumo extraordinariamente baixo de ESSOLUBE. Mas esta é apenas uma das formas de economia que lhe permitte este lubrificante de qualidade. Sua protecção completa do motor reduz as despesas com reparos. E contribue, ainda, para obter maior kilometragem do combustivel. Verifique-o por si mesmo: comece, desde agora, a usar Essolube. Exija-o no grau recommendado pelo fabricante de seu carro.

ECONOMIZE COM

Essolube



EM LATAS INVIOLAVEIS QUE ASSEGURAM SUA LEGITIMIDADE, PUREZA E CONTEUDO EXACTO.

PARA QUALIDADE E ECONOMIA, ABASTEÇA-SE ONDE VIR

STANDARD ESSO REVENDEDOR

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

DR. JÓSA MAGALHÃES

(Medico especialista)

Tratamento medico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS.

Consultório: Rua Duque de Caxias, 504. — De 2 ás 5.

Residencia: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242

— JOÃO PESSOA —

Vende-se ou aluga-se

Por 180$000 mensais a ótima casa da Avenida Epitacio Pessôa, 514, perto da Uzina de Luz, com bons quartos e espaçosas salas, visitas, costuras e descanço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na Rua Maciel Pinheiro n.° 303.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.° — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.° — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

DR. SIMEÃO LEAL

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA PROSTATA — BEXIGA — URETRA E RINS

CISTOSCOPIAS e URETROSCOPIAS

CIRURGIA

Consultorio — Rua Barão do Triunfo, 420

Consultas das 14 ás 18 horas

João Pessôa

UMA NOVIDADE!

Vende-se um cofre "Luzitano" quasi novo; um picarpo elétrico montado num movel de luxo, com 27 discos escolhidos, prestando-se otimamente para bars ou casa comercial; uma vitrola "Victor" gabinête bem conservada com 41 discos selecionados; um banjo de renomado fabricante; duas balanças "Estrêla", novas, para 20 kgrs. e um terno de pesos de metal. Preços de admirar. Tratar com Belizario Medeiros, á Praça do Relogio n.° 85.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Beneficente "14 de Julho: — Haverá, no dia 22 do corrente mês, na séde social dessa agremiação, na povoação Indio Piragibe, uma sessão de assembléia geral ordinária, em que será procedida a eleição de sua nova diretoria.

O presidente péde o comparecimento de todos os associados.

SÃO JOÃO — Grande extração da LOTERIA FEDERAL

2.000:000$000

350$000 o bilhete — 4.028 premios

CINEMA

"O REI SE DIVERTE", O FILME DE HOJE, NO "REX"

A Cia. Exibidôra de Filmes S A reservou para hoje no REX um programa rigorosamente selecionado e de grande interesse para todos os fans. O principal cinêma da Exibidôra estreará hoje, em **matinée** chique ás 15 horas, e em **soirée** ás 18,30 e 20,30, a magistral produção da **Columbia Pictures** — O REI SE DIVERTE, dirigida por Joseph Von Stenberg e que tem como interprete principal **miss** GRACE MOORE, o rouxinol da "Metropolitan House", que aparece nessa luxuosa produção, ao lado do irrepreensivel ator FRANCHOT TONE.

O REI SE DIVERTE é um romantico episodio da vida do imperador Francisco José d'Austria com a princêsa Elizabet da Baviera, passado na famosa Viêna das valsas embriagadoras.

Juntamente com êsse filme, a **20th. Century-Fox** apresentará, por especial deferencia, A COROAÇÃO DO REI JORGE VI, reportagem autentica e detalhada do grande acontecimento do ano, em 3 partes e totalmente colorida.

A EXIBIÇÃO, HOJE, NO "PLAZA", DE "A ÚLTIMA CONQUISTA"

"A Última Conquista", o filme que o Cine-Teatro "Plaza" irá exibir, hoje, em vesperal e "Soirée", é dêsses que, facilmente, nos entusiasma.

A crítica cinematográfica, sempre serena nos seus conceitos, julga-o magnifico. "A Última Conquista" é uma produção da "Metro Goldwym Mayer".

Basta êsse atestado para valorizar, sobremaneira, a magnífica cinta que o "Plaza" exibirá, hoje, em que desempenham papeis de grande relevancia Joan Crawford, William Powell e Robert Montgomery, o ídolo de milhares de "fans"

Há, ainda, a salientar, em "A Última Conquista", que Joan Crawford, lindamente vestida por Adrian, o rei dos costureiros de Hollywood, aparece constituindo uma nota de elegancia em suas cênas mais movimentadas.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, ás 9,30 "Infamia", da "United Artists".

— Na vesperal, "A Última Conquista", com Robert Montgomery, William Powell e Joan Crawford, da "Metro Goldwym Mayer". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa.

—

REX: — Na vesperal, "O Rei se Diverte", com Grace Moore e Franchot Tone, da "Columbia". Complemento.

— A' noite, o mesmo progragrama, em duas sessões.

—

SANTA ROSA: — Na vesperal, "Infamia", da "United Artists".

— A' noite, "O Favorito da Rainha".

—

FELIPE'IA: — Na vesperal, um programa escolhido.

— A' noite, "Canta-me os Teus Amôres", com James Melton, da "Warner First".

—

JAGUARIBE: — Na vesperal, um programa escolhido.

— A' noite, "O Médico e o Monstro", com Fredric March, Myriam Hopkins e Rose Homart, da "Paramount". Complementos.

—

S. PEDRO: — Na vesperal, um programa escolhido.

— A' noite, "Liberta-te, Mulher", com Katherine Hepburn, da "R. K. O. Rádio".

—

METRO'POLE: — Na vesperal, um programa escolhido.

— A' noite, "Amôres de Oprêta", com Rube Keeler e Lee Dixon, da "Warner First".

—

REPÚBLICA: — Na vesperal, um programa escolhido.

— A' noite, "Corações Dôces", com Jean Parker e James Dunn.

VIDA RADIOFÔNICA

Muito embora o alcance das irradiações da P.R.I-4 não esteja siquer numa distancia aquem da média da que devia atingir se não fôsse as conhecidas falhas técnicas, os seus programas artisticos devem se manter num nivel de constante e apurado gôsto.

Mesmo porque a parte artística deve desconhecer qual o raio de audição da estação, pois o ouvinte daqui tem o direito de apreciar os bons programas, e nunca só ouvi-los quando os mais afastados estão captando as nossas irradiações.

Na noite de ontem tivemos ocasião de ouvir a irradiação da Jazz do 22.º B. C., com um quarto de hora de dansas. Estiveram bons os números de "Tá bom, deixa", marcha bem cantada e propria para um quarto de hora dansante, e o samba "Chorar é desculpa", bem cantado e tocado, os quais merecem 9 e 10 pontos respectivamente. O fox "Maria" 8 pontos. O fox de Mac Gordon, damos apenas 7 pontos, pois é monótono para um quarto de hora dansante. Compensou, porém, a marcha do último número que valeu 10 pontos. Enfim, um bom programa da jazz do 22.º B. C.

Gení Santos cantou, no quarto de hora de músicas populares brasileiras, com muita expressão, o samba "O mundo não se acabou", com acompanhamento de orquestra, 10 pontos. Paulo Alves, no samba "Do amôr ao Odio" esteve feliz. Faltou-lhe sorte no samba de Sinval Silva "Agora é tarde", valendo 6 pontos. E' preciso ter menos cansaço na vóz. O samba é dolente mas não é exhausto.

Os números de Antonio Matías, em chôros de bandolím, agradaram igualmente com o número de Jorge Tavares, na valsa "Pela Primeira Vez", de G. Lomaunier, acompanhado de orquestra. 9 pontos para cada um.

A direção artistica tem que fazer mais um esfôrço para que os nossos programas não sofram maiores restrições. Mobilize os elementos para subir a contagem.

Aliás, semanalmente, faremos a média de cada valor artistico.

—

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

11,00 — Programa do Almôço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

12,00 — Jornal Matutino — Notiiário e informações telegraficas do País e do Estrangeiro.

12,15 — Prossegue o Programa do Almôço — Gravações populares oferecidas pela Casa Odeon.

(Locutôr Kenard Galvão).

18,00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas oferecidas pela Casa Odeon.

(Locutôr Cavalcanti).

19,00 — O seu programa dansante — Gravações.

21,15 — Jornal Falado da P R I-4.

21,30 — Bôa Noite.

(Locutôr Alirio Silva).

Programa para amanhã:

11,00 — Programa do Almôço — Gravações populares oferecidas pelo Cine Felipéia.

(Locutôr Kenard Galvão).

12,00 — Hora Certa — Prossegue o programa do Almôço — Gravações populares oferecidas pelo Cine Felipéia.

(Locutôr Cavalcanti).

18,00 — Programa do Jantar — Gravações selecionadas.

(Locutôr Alirio Silva).

19,00 — Música popular brasileira — Nelie de Almeida e Cachimbinho

19,15 — Música americana — Jazz da P R I-4 e Ernani Emerenciano.

19,30 — Música variada — Orlando Vasconcélos e duo de Violões Milton e Edson Dantas.

19,45 — Fox Exoticos — Trio Tabajára.

20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21,00 — Radioletes — Olegário e Claudio de Luna Freire, Nelson Valença e duo de Saxofônes (Severino Araújo e Cachimbinho).

21,15 — Jornal Oficial.

21,20 — Música brasileira — Nelie de Almeida, Antonio Matias e Orlando Vasconcélos.

21,45 — Músicas Leves — Orquestra de Salão sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.

22,00 — Emquanto a Cidade Dorme — Operas de "Puccini".

22,25 — Últimas Noticias — P R I-4 Informa...

22,30 — Bôa Noite

(Locutôr J. Acilino).



TENHA JUIZO

GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados, que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas cronicas; eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que atribuir a causa; nestes casos, para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

Elixir 914

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

1 — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2 — O desaparecimento de manifestações cutaneas de origem sifilitica.
3 — Desaparecimento completo de REUMATISMO, dôres dos ossos.
4 — Desaparecimento das manifestações sifiliticas e de todos os incomodos de fundo sifilitico.
5 — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contem iodurêto.

E' o unico Depurativo que tem atestados dos Hopitais, de especialistas dos Olhos das Dyspepsia sifilitica.

VICTORIAS FUTURAS



preparam-se agora!

Seu filho será sempre alegre e bem disposto, brilhará entre os seus collegas e ha de triumphar mais tarde, se tiver saude. E agora, que elle está crescendo, é preciso observar com carinho o seu estado afim de o preparar para o futuro. Se parece fraco, tristonho, sem enthusiasmo, dê-lhe Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico abre o appetite, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos, augmenta o peso, melhora as cores. Sua acção profundo sobre o organismo reflecte-se na melhor assimilação dos alimentos. Dê a seu filho a opportunidade de se destacar entre os seus companheiros, fortalecendo-o com

Medicos illustres o recommendam:

Attesto que tenho obtido os melhores resultados no emprego do BIOTONICO do Instituto «Medicamenta». E' de applicação suave e de resultado proveitoso.

Dr. Alcides Lintz
Assistente do Prof. Miguel Couto



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

OS NACIONALISTAS ANUNCIAM ESTAR A 56 QUILÔMETROS DE VALÊNCIA

OS GOVERNISTAS OFERECEM RESISTÊNCIA

CASTELÓN, 18 (A UNIÃO) — Os nacionalistas anunciaram, hoje, a captura de uma posição entre esta capital e Valencia, o que lhes permitiu estabelecer-se a 56 quilômetros da capital governista.

OFERECEM RESISTENCIA

BARCELONA, 18 (A UNIÃO) — Os governamentais estão oferecendo tenaz resistência ante o avanço das tropas nacionalistas entre Castellon e Valência.

CONTROLE DA FRONTEIRA FRANCÊSA

PERPINHÃO, 18 (A UNIÃO) — Os nacionalistas controlaram toda a fronteira francêsa, do Atlantico á República de Andôrra.

RECONQUISTADA VILA REAL

BARCELONA, 18 (A UNIÃO) — Informa um comunicado da Agência Espanha que as trópas governamentais reconquistaram Vila Real, que havia sido tomada, ha pouco tempo, pelas forças marroquinas.

A IMPORTANCIA DA TOMADA DE VALÊNCIA

LONDRES, 18 (A UNIÃO) — Continúa a ser discutida, nésta capital, pelos observadores militares, a possibilidade de o general Franco desfechar logo, o ataque sôbre Valência.

A tomada do grande porto representaria o fechamento da importante artéria por onde, ha quasi dois anos, Madrid recebe material bélico e mantimentos para resistir aos constantes ataques do Exército nacionalista. Caindo Valência, Alicante passaria a ser o porto de abastecimento mas, a distancia entre Alicante e Madrid é de 450 quilômetros, aproximadamente. Além disso a estrada de Valência é muito melhor.

Afinal de contas, é forçoso convir que a quéda de Castellón significa mais uma grande vitória nacionalista.

A DIVISÃO PERDIDA ESTA' NA FRANÇA

SAN SEBASTIAN, 18 (A UNIÃO) — Confirmam-se as notícias de que a famosa Divisão Perdida, num total de 7.000 homens, já penetrou no território francês, dispersando-se por várias aldeias á procura de alimento.

NOVA OFENSIVA REBELDE NA EXTREMADURA

HENDAYA, 18 (A UNIÃO) — Está logrando êxito a nova ofensiva dos rebeldes, na frente da Extremadura.

Já fôram conquistadas as importantes posições de La Gran Juelva e Vassequillo.

AINDA SÔBRE O BOMBARDEIO DAS CIDADES ABERTAS

LONDRES, 18 (A UNIÃO) — Informações de fonte autorizada dizem que na reunião de segunda-feira, da Camara dos Comuns, o **premier** Neville Chamberlain discursará sôbre a necessidade de ser enviada á Espanha uma comissão neutra com o fim de investigar o caso do bombardeio das cidades abertas.

A propósito, diz-se que a Inglaterra convidou a Suécia, Noruega e os Estados Unidos para participarem dêssa comissão, mas até agóra sómente os dois primeiros paises responderam.

ATINGIDO POR UMA "SHRAPNELL"

BARCELONA, 18 (A UNIÃO) — Durante o bombardeio de ontem, sôbre esta capital, o cargueiro britanico "Martoni" foi atingido por uma **shrapnell**.

Todavia, segundo as declarações do comandante, os estragos não fôram consideraveis.

VITÓRIA DE NINGUEM

J. Bezerra de Mélo Filho

O brilho que vinha marcando a atuação da equipe brasileira que disputa na França o campeonato mundial de futeból, vem de ser empanado com o inesperado desfêche do jôgo realizado quinta-feira última, em Marselha, onde a falta de escrupulo de um juiz parcial deu a aparencia de vitória ao time italiano.

A decisao indecorósa do árbitro suiço, mandando bater penalti contra nós, pela falta cometida por um nosso jogador no momento em que a bola se achava fóra de campo, contrastou com seu procedimento em relação aos jogadores peninsulares, quando deixou de puni-los nas sucessivas cargas pelas costas e outros recursos da **técnica européa**, com que se arma a elite esportiva do Velho Mundo para tentar vencer o valor combativo do Selecionado Brasileiro.

O nosso povo freme de indignação ante a miseria de que lançaram mão para tentar abater a gloria do Esporte Nacional, guardando no íntimo a magua que lhe causou a deslealdade com que agiram os europêus para conseguirem tão triste vitória.

Era que não poderiam suportar a humilhação da derrota que havia de lhes causar, em luta franca e leal, o mesclado time Brasileiro, onde palpita o sangue de todas as raças, em perfeita concordancia de espírito e pensamento, — todos olhando para a Grandeza e a Gloria do Brasil.

Levaram-nos a Vitória! Levara-na sim, porém ás escondidas, á solercia, fugindo á luz do sol que no-la daria certa e limpa!

Que conduzam isso a que chamam de vitória!... O Brasil e o Mundo ficarão desdenhando êsse **veredictum** e lhe darão o valor que tem uma fortuna roubada, — que jamais poderá ser exposta á luz da conciencia universal.

TEATRO

O espetáculo do "duo" Luiz Moreno e Dedé Fonsêca, terça-feira próxima, no Teatro "Santa Rosa"

Está definitivamente assentado, para terça-feira próxima, 22 do corrente, ás 20 horas, no Teatro "Santa Rosa", o festival de arte do atôr e cançonetista Luiz Moreno e Dedé Fonsêca, que ora se encontram nesta capital.



O atôr e cançonetista LUIZ MORENO

Tendo trabalhado na *Companhia Brasileira de Comédias*, que obedecia á direção do talentoso atôr Barréto Junior, Luiz Moreno e Dedé Fonsêca souberam, incontestavelmente, angariar a franca simpatia do público pessôense.

No referido espetáculo, será encênada a comédia intitulada *Lua de Mel*, em que tomarão parte elementos artísticos de real valôr na ribalta de João Pessôa.

Lua de Mel, possúe um enrêdo interessantissimo, o que, sem dúvida nenhuma, lhe garantirá um seguro êxito de bilheteria.

Também será representado o impressionante poêma sácro *Milagres de Jesús Nazarêno*, obra prima da literatura portuguêsa, cuja papel de grande responsabilidade se acha entregue a Luiz Moreno.

Milagres de Jesús Nazarêno, quando de sua representação nesta cidade, agradou geralmente.

Os versos do aludido poêma sácro são de autoria do talentoso poéta Silva Tavares, nome dos mais valorosos de Portugal.

A festa artística de Luiz Moreno e Dedé Fonsêca terminará com um atraênte áto de variedades, tomando parte no mesmo vários elementos do palco desta cidade.

Os acompanhamentos serão feitos pela *Jazz Tabajara da Paraíba*, sob a regencia do maéstro Olegário de Luna Freire.



O escriptorio onde trabalho tem muito movimento. A minha tarefa diaria é enorme e eu não posso portanto adoecer. Para gozar saúde e renovar sempre as minhas forças, escolho todos os dias para as minhas refeições, alguns dos deliciosos pratos, preparados com a afamada MAIZENA DURYEA — o producto que gera energia.

●

GRATIS! - *Teremos muito prazer em remetter-lhe um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha".*

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.
6 63
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE

RETRÊTA

Programa da retrêta a realizar-se hoje, na praça Béla-Vista, das 16 ás 18 horas, pela Banda de Música do 22.° Batalhão de Caçadores.

1.ª PARTE

"Ataca barriguinha" — Marcha-frêvo.
"Longe de meu lar" — Valsa.
"Sacrosanta" — Tango-canção.
"Mares da China" — Fox-trot.
"Eu não sei" — Samba.
"1870" — Dobrado.

2.ª PARTE

"O gemido da onda" — Marcha-frêvo.
"Noemia" — Valsa.
"Canto Siboney" — Fox-trot.
"Nada faz mal" — Marcha.
"Pra que tanto ciume" — Samba.
"Tenente Clovis" — Dobrado.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

O sr. José da Silva Brandão, artista, residente nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

Faz anos hoje a sra. Maria de Lourdes Gomes, esposa do sr. Manuel Gomes, competente artista residente nesta cidade.

Por êste motivo a nataliciante oferecerá um almoço ás pessôas de sua relações.

— O menino Geraldo, filho do sr. Laudelino Pereira, comerciante nesta cidade, e de sua esposa sra. Adalgisa de Sousa Pereira. Os páis de Geraldo oferecerão uma recepção ás pessôas de suas amizades.

— O sr. Sebastião Martins, funcionário do Departamento de Saúde Pública do Estado.

— O jovem José Vicente, empregado do comércio desta praça.

— A sra. Amelia Vidal Velóso, esposa do sr. Eugenio Velóso, negociante nesta praça.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. Felipe Nerí Cabral, residente em S. Mamede.

— O sr. João Lopes, artista, aqui residente.

— O jovem Giovani Toscano de Brito, academico de direito no Rio de Janeiro ,e filho do sr. Raul Toscano de Brito, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos nêste Estado.

— O sr. Odemar Nácre Gomes, funcionário da *Imprensa Oficial*.

— A menina Maria, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Bôa Vista.

— O sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, linotipista desta fôlha.

— O menino Pedro Américo, filho do sr. Severino Rosendo dos Santos, comerciante nesta praça.

— A senhorita Margarida Guerra, filha do sr. Minervino Guerra, residente em Recife.

— A senhorita Maria Estéla, filha do sr. João Fabião de Araújo, artista, aqui residente.

FAZEM ANOS AMANHA:

A menina Gizélia, filha do sr. Antonio Melquiades da Silva, artista, residente nesta capital.

— A sra. Maria da Penha V. Brasil, esposa do sr. Francisco Rosendo, Brasil, funcionário federal no interior do Estado.

— A sra. Ana Meira Lima, viúva do saudoso conterraneo, sr. José Meira Lima.

— O sr. Manuel Pires Bezerra, comerciante em Campina Grande.

— A senhorita Maria Lice Nobrega, filha do sr. Anisio do Egito, residente em Campina Grande.

— A sra. Luiza Cristina da Costa, esposa do sr. Leoncio Costa, residente em Moreno.

— A menina Analice, filha do sr. Samuel Lopes Carvalho, funcionário da "Great Western" nesta capital.

— O sr. João Feliciano Barbosa, comerciante nesta praça.

— O menino José, filho do sr. João Manuel de Maria, comerciante nesta praça.

— O menino José Marcélo, filho do sr. Corálio Soares, do alto comércio desta praça.

— A menina Marione, filha do sr. Severino de Mélo, já falecido.

NASCIMENTO:

Nasceu, ante-ontem, nesta capital, o menino Luiz Alberto, filho do sr. Joel Souto Maior, despachante aduaneiro, e de sua esposa, sra. Margarida Monteiro Souto Maior.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorita Lenira Golzio Xavier, filha do sr. Idalino Francisco Xavier, destacado elemento operário nesta cidade, e de sua esposa, sra. Estéla Gólzio Xavier, com o sr José Aragão de Oliveira, artista, residente em João Pessôa.

Serviram de testemunhas, no áto religioso, por parte do noivo, o sr. Antonio Batista de Araújo e esposa e, por parte da noiva, o sr. Moacir Soares e esposa.

— Realizou-se ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Everaldina Ramos Varandas com o sr. José Amaro da Silva, funcionário da Associação Comercial.

Os átos civil e religioso tiveram lugar na residencia de irmão da noiva, sr. Durvaldo Ramos Varandas, despachante da Alfandega, á aven. dos Estados.

Serviram de paraninfos, no civil, por parte da noiva, o dr Damasquino Maciel e esposa e por parte do noivo, o sr. Durvaldo Varandas e esposa; e no áto religioso, por parte da noiva, o dr José Maciel e esposa, e por parte do noivo o academico Herofilo Maciel e senhorita Laudicéa Ramos Maciel.

VIAJANTES:

Viajou, ontem, pelo trem do horario, com destino a Campina Grande, o jovem Jobson Viégas, que alí vai em visita a pessôas de sua familia.

AGRADECIMENTOS:

O nosso confrade sr. Francisco Lustosa Cabral, antigo colaborador desta fôlha, esteve ontem, á noite nesta redação, a fim de nos agradecer o registo do falecimento do seu filho, sr. Flóscolo Lustosa Cabral, auxiliar técnico de 1.ª classe da Inspetoria Agricola do Estado de Minas, recentemente ocorrido em Belo Horizonte.



EM sua classe Chevrolet custa menos que qualquer outro caminhão! Mas não é só no preço que o Sr. faz economia! O Sr. economisa tambem em todas as phases da manutenção. O possante e veloz motor de 6 cylindros do Chevrolet consome menos gasolina e oleo e requer menos concertos e reparos. O forte chassis do Chevrolet resiste melhor e dura mais. E o Sr. já viajou num caminhão Chevrolet 1938? E' tão confortavel e suave como um carro de passageiros devido ao molejo inteiramente novo. Chevrolet offerece-lhe a escolha entre uma grande variedade de carrosserias *"feitas na Fabrica"*. Em todo e qualquer sentido Chevrolet dá-lhe mais em troca do seu dinheiro — é o caminhão que lhe economisa dinheiro, que *augmenta os lucros* da sua empreza.

CAMINHÃO CHEVROLET

É um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET EM JOÃO PESSOA:
J. BARROS & FILHO - Rua Maciel Pinheiro, 172
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 18 de junho de 1938

19026	— São Paulo	200:000$000
24039	— Rio	30:000$000
3746	— B. Horizonte	5:000$
16077	— Rio	2:000$000
16417	— Maceió	2:000$000

—

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para Adelaide Guedes Rocha ,rua Rogger, 14; Comandante Metralhadora Policia.

NECROLOGIA

SR. JOSE' CALIXTO DA NOBREGA: — Em consequencia de grave enfermidade, veiu a falecer ontem, ás 19 horas e 45 minutos, nesta capital, o digno conterraneo sr. José Calixto Correia da Nóbrega, antigo superintendente da Great Western em João Pessôa.

O pranteado extinto, que contava a idade de 65 anos, era viuvo, residindo aqui ha longos anos.

Pelas suas distintas qualidades pessoais, gosava de muito conceito e estima na sociedade conterranea, sobretudo nos círculos maçonicos, onde era elemento de reconhecida projeção, sendo grande-secretário da "Grande Loja Nordéste" e benemérito das Lojas "Branca Dias", "Pedro Azevêdo", "João Pessôa" e "Regeneração do Norte".

Em sua homenagem, foi instalada na Loja "Branca Dias", a Bibliotéca "Calixto Nóbrega", que é uma das maiores de nossa capital.

Deixa o saudoso conterraneo os seguintes filhos: Sra. Maria das Neves Nóbrega Bezerra, espôsa do sr. Aureliano Bezerra, do comércio de nossa praça; sra. Luiza Nóbrega Naziazene, espôsa do capitão Ademar Naziazene, da Polícia Militar do Estado; sra. Eutalia Nóbrega Coutinho, espôsa do sr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão; senhoritas Natalia, Angelita, Georgina e Maria de Lourdes Nóbrega e o joven Gilberto Nóbrega.

O seu enterramento ocorrerá hoje, ás 16 horas, no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, devendo o ferêtro sair da residencia onde se verificou o desenlace, á rua Padre Azevêdo, n.° 438.

REORGANIZADO O QUADRO DA ARMA DE AVIAÇÃO

Criado, na Diretoria de Aeronautica, um elemento de Estado Maior

RIO, 17 (A UNIÃO) — O presidente da República assinou ante-ontem, um decreto-lei creando, na Diretoria de Aeronautica, um elemento de Estado Maior, que passará a funcionar, provisoriamente, em ação conjunta com os orgãos atuais dessa direção de serviço, sob a chefia de um coronel da arma.

Para esse fim, o ministro da Guerra regulamentará o funcionamento em conjunto desses dois órgãos de modo a atender á dupla função transitoria da Diretoria de Serviço e de Inspetoria de Arma, que ora está á Diretoria de Aeronautica, enquanto não fôr organizada essa inspetoria.

Determina mais o decreto-lei que o atual serviço de vias aéreas fica desmembrado de uma das divisões da Diretoria de Aeronautica para constituir um órgão diretamente subordinado ao diretor da Aeronautica.

Esse serviço será denominado Serviço de Bases e Rotas Aéreas e sob a chefia de um coronel da arma de aviação, constará dos elementos necessarios para assegurar: o funcionamento dos transportes aéreos, do correio aéreo militar e policia aérea; a preparação, conservação e equipamento dos aerodromos e campos de pouso; o funcionamento dos meios necessários para a proteção á navegação aérea; transmissões radio elétricas, balisamento de rotas e informações meteorológicas.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

so desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrahe e extermina as formiginhas caseiras e toda especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas bôas Pharmacias e Drogarias

DROGARIA LONDRES

Última Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

EXPERIÊNCIA COM UMA MA'QUINA DE QUEBRAR CÔCOS

RIO, 18 (A UNIÃO) — O ministro Fernando Costa assistiu, hoje, á experiencia do funcionamento de uma maquina destinada a quebrar côco Babassu'.

A referida máquina quebra 100 frutos por minuto sem esperdiçar a amêndoa.

O titular da Agricultura vai enviar uma dessas máquinas para o Estado do Maranhão.

CHEGA, HOJE, AO RIO O INTERVENTOR FEDERAL EM S. CATARINA

RIO, 18 (A. N.) — Chegará, amanhã, a esta capital, a fim de tratar de assuntos de sua administração, o interventor Nerêu Ramos, chefe do Govêrno catarinense.

A COLOCAÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

RIO, 18 (A UNIÃO) — No próximo dia 29 terá lugar a cerimônia do assentamento da pedra fundamental da nova Escola Militar de Rezende.

Comparecerão o presidente Getúlio Vargas, acompanhado dos ministros de Estado, os cadêtes da Escola Militar e grande número de autoridades civís e militares.

APOSIÇAO DO RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 18 (A UNIÃO) — No salão principal do quartel do 6.° Batalhão da Policia Militar desta capital, foi apôsto, hoje, o retrato do presidente Getúlio Vargas.

O áto, que foi solêne, têve o comparecimento do comandante Edgar Facó e de toda a oficialidade daquéla corporação.

NOMEAÇÕES NO EXE'RCITO

RIO, 18 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou, na pasta da Guerra, decretos nomeando o general de divisão Franco Ferreira, inspetor do 3.° Grupo de Regiões Militares e o general de brigada Sebastião do Rêgo Barros para exercêr o comando do 1.° Grupo de Artilharia de Costa.

DE REGRESSO AOS SEUS PAÍSES OS VOLANTES PINTACUDA E TADINI

RIO, 18 (A UNIÃO) — Embarcaram, hoje, com destino á Itália, os volantes Pintacuda e Tadini, que participaram do "Circuito da Gávea Internacional".

Amanhã, regressará á Argentina o corredor Arzani.

REFORMADO POR CONVENIÊNCIA DO SERVIÇO PÚBLICO

RIO, 18 (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto reformando por conveniência do serviço público o major Albano Azevêdo Falcão.

REGRESSOU A BE'LO HORIZONTE

RIO, 18 (A UNIÃO) — Após alguns dias de permanência nésta capital, regressou, hoje, a Juiz de Fóra, o general Lúcio Esteves, comandante da 4.ª Região Militar, com séde naquéla cidade.

OS FUNCIONA'RIOS PÚBLICOS FRANCESES QUEREM AUMENTO DE ORDENADO

PARIS, 18 (A UNIÃO) — Um poderoso sindicato de empregados públicos acaba de dirigir um "ultimatum" ao primeiro ministro Daladier solicitando aumento de ordenado, dentro do prazo de três mêses.

LOUISE RAINER VAI DIVORCIAR-SE

LOS ANGELES, 18 (A UNIÃO) — A famosa atriz cinematográfica Louise Rainer apresentou um pedido de divórcio do seu marido Clifford Odets, sob alegação de que êste tem um temperamento ingovernavel.

Louise Rainer casou-se a 8 de janeiro de 1937, estando separada do esposo, dêsde maio do corrente ano.

VAI SER INVESTIGADO O CASO DE VIOLAÇÃO DA FRONTEIRA CHÉCO-ALEMÃ

PRAGA, 18 (A UNIÃO) — O presidente Benes prometeu ao embaixador da Alemanha nesta capital, abrir um rigoroso inquérito para apurar a responsabilidade do aviador chéco que transpôz a fronteira alemã, voando sobre território germânico, segundo diz o protesto apresentado pelo representante do "Reich".

CORREM REGULARMENTE AS NEGOCIAÇÕES COM OS SUDETES

PRAGA, 18 (A UNIÃO) — O Govêrno acaba de publicar uma comunicação oficial sobre o desenvolvimento das negociações entre o presidente Benes e o chefe dos sudetes, sr. Henlein.

Em todos os meios politicos desta capital acredita-se que aquelas conversaões terminarão dentro de pouco tempo, com resultados satisfatórios, tanto para o Govêrno como para os alemães.

PELA REVOGAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE AMERICANA

WASHINGTON, 18 (A UNIÃO) — Durante a reunião do Parlamento, hoje á tarde, o presidente do Comitê das Relações Exteriores fêz um discurso ressaltando a necessidade da revogação parcial da lei de neutralidade dos Estados Unidos.

Referiu-se o orador ás palavras pronunciadas pelo presidente Roosevelt, nêsse sentido, quando estava no cartaz a venda de armamentos á Espanha e ao Japão.

ACIDEZ?
AZIA?
Tenha o estomago são com uso do
ENO 'Sal de Fructa'



SAIBAM TODOS

A estatística mete-se em tudo. Preconizou-se ha pouco — é claro que nos circulos competentes — um estranho recenseamento: o das estaturas. Têve-se em vista demonstrar que os "grandes homens da humanidade" fôram todos de pequeno porte. Naturalmente, para chegarem a tal conclusão, os estatísticos entregaram-se a laboriosas pesquizas. Puderam, assim, afirmar que Platão, Aristóteles, Cesar, Horácio, Augusto, Galilêu, Shakespeare, Milton, Montaigne, Pascal, Voltaire, Leibnitz, Napoleão, Victor Hugo, Balzac, Edison, etc., eram de pequena estatura. Mas o diabo é que outros oficiais do mesmo oficio, isto é, outros estatisticos, igualmente competentes, afirmam que também "grandes homens da humanidade" fôram Dante, Goethe, Beethoven, Washington, Walter Scott, Lamartine, Flaubert, Pasteur, os quais no entanto, não eram positivamente "nanicos". Quem tem razão? A estatística é o diabo... Bem dizem os inglêses que ela é "a mais perversa fórma da mentira".

A constelação da Grande Ursa têve, no correr das idades, as denominações mais diversas, segundo os diferentes povos. Os grégos antigos chamavam-na, por exempro, a Ursa, o Carro, a Hélice; os latinos, a Carroça e os 7 Bois; os núbios e também os aztécas, o Escorpião do Céo; os turcos, o Grande Urso Macho. E pôvos de velhas raças, mas rústicos, como o hindustanico e o kurdo, dão á Grande Ursa os nomes pitorêscos de Páu de Cama e Os Três Ladrões, o primeiro, e Velhote Sem Cabêça, o segundo.

Assim é considerada nos circulos feministas do mundo a senhora Pankhurst, veterana das reivindicações do seu séxo na Inglaterra, mas veterana algo turbulenta e mesmo subversiva, o que tem exigido numerosas intervenções da policia. A senhora Pankhurst é, com efeito, a heroina de inumeros episódios desordeiros, felizmente mais pitorêscos, do que trágicos. Dêsde 1912, chefiando o sufragismo feminista britanico, a infatigavel agitadôra reivindica tumultuariamente para as mulheres inglêsas o direito de votarem e de sêrem votadas, sem que a sua barulhenta propaganda tenha encontrado nos meios politicos e nos diversos govêrnos que tem tido o país dêsde essa época a minima repercussão favoravel. Ha 26 anos, a "vitima da obtusidade conservadora da Inglaterra" — como é também tratada a senhora Pankhurst — entra em contato com os cárceres britanicos, e não desiste. Ainda em abril ultimo foi recolhida á prisão em Londres, e fez demoradamente a "gréve da fome", sem lograr comovêr o coração dos seus "algozes".

CLUBE ASTRÉIA

REUNIRA', AMANHÃ, A SUA DIRETORIA

Sob a presidência do dr. Raul de Góis estará reunida, amanhã, no Palacête Tambiá, a diretoria da prestigiosa sociedade recreativa Clube Astréia.

Nesta reunião, além de outros assuntos, tratar-se-á das grandes festas que serão realizadas naquêle elegante sodalicio em comemoração da noite de São Pedro, no dia 28.

Para a referida sessão faz-se necessário o comparecimento de todos os diretores.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Imposto de Industria e Profissão

Noutro local desta fôlha, a Recebedoria de Rendas está convidando os contribuintes do Imposto de Industria e Profissão, cujos tributos sejam superiores a 1:000$000, a recolherem até 30 do corrente, sem multa, a segunda prestação do imposto em apreço.

Outrosim, a repartição avisa aos interessados que os contribuintes que não estiverem em dia com os seus impostos não poderão adquirir estampilhas do Imposto sobre Vendas e Consignações, bem como despachar quaisquer mercadorias, extrair guias de desembaraço e acauteladoras ou visar certificados de Estatistica.

UM DEPOIMENTO SÔBRE A NOBREZA E O CIVÍSMO DO TENENTE - CORONEL MAGALHÃES BARATA

(Conclusão da 1.ª pg.)

ario e tarimbeiro, foi, bem ao contrario, governante ponderado, sensato e justo, inflamado sempre por uma vontade decidida e ferrea de acertar e capaz em todo o tempo de sobrepor os interesses do Estado e os imperativos do dever acima das injuncões politicas, das competições partidarias e das quisilias pessoais.

Eis, meu caro Santana, o que tenho a dizer á margem de teu magistral artigo de ontem, pedindo-te para incluir também o coronel Magalhães Barata entre os homens públicos, mais únicos que raros, que sabem colocar a suprêma coisa pública acima da ninharia despicienda das divergencias particulares e da bagatela minima dos ressentimentos facciosos.

Gratissimo pela acolhida. Um abraço do teu ex-corde — *Lameira Bittencourt*".

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO PARAIBANO

Reunirá, hoje, ás 14 horas, em sua séde á rua Duque de Caxias, essa agremiação científica.

Para essa sessão, que é da máxima importancia o presidente respectivo, desembargador Mauricio Furtado, solicita o comparecimento de todos os associados.

A FUNDAÇÃO DE UMA COOPERATIVA DE CONSUMO NESTA CAPITAL

O Departamento de Assistência ao Cooperativismo, integrado no seu verdadeiro programa de promover, em todo o Estado, a criação de cooperativas em geral, principalmente, de produção, crédito, consumo e escolar, vem de patrocinar, nesta cidade, a fundação de uma cooperativa de consumo, que servirá de padrão ás demais que surgirem na Paraíba.

A cooperativa de consumo é o tipo de cooperativa que interessa diretamente a todas as classes sociais, sobretudo, áquelas menos abastadas, que vão encontrar em tal organização, a justa defêsa de seus interesses de ordem econômica.

São do conhecimento de todos quantos abraçam o movimento cooperativista, os beneficios proporcionados aos tecelões inglêses por uma cooperativa de consumo, cuja sociedade têve, em principio, uma vida modesta, e, entretanto, hoje é uma das grandiosas e prósperas cooperativas do mundo, dispondo de um capital vultuosissimo. E' bastante acrescentar que a Cooperativa formada pelos vinte e oito tecelões de Rochdale, chegou a produzir um sistêma cooperatista (rochdaleano) que atualmente é preferido e consagrado por todas as nações civilizadas.

Tratando-se, portanto, de uma iniciativa de elevado alcance econômico e social, são convidados todos os associados da Cooperativa de Alimentação de João Pessôa, a comparecer á referida reunião que se realizará amanhã, ás 19 e meia horas, em uma das salas da CAIXA RURAL E OPERA'RIA desta cidade, gentilmente cedia pela diretoria do aludido estabelecimento, inclusive outras pessôas que quizerem se solidarizar com tão belo empreendimento, que não terá outra finalidade, senão, a de instituir, com superioridade de vistas, a moralidade econômica e a defêsa dos interesses dos cooperados.

Apoiaram essa edificante iniciativa, os srs. drs. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, José Mariz, secretário do Interior e Segurança Pública, Pimentel Gomes, diretor da Produção, Flávio Ribeiro e os srs. Abilio Dantas, João Vasconcelos, Alvaro Guimarães, Romualdo Rolim, Martins Ribeiro, Hermenegildo Di Lascio, Clodoaldo Gomes de Oliveira, Corálio Gomes de Oliveira, Augusto de Almeida, Antonio Lopes Gondim, João Alves da Silva, João Borges de Castro, José Moura Filho e Fernando Baltar, afóra inumeras outras pessôas cujos nomes publicaremos oportunamente.

AS FESTAS JUANINAS NO "PARAÍBA CLUBE"

Prosseguem, animados, os preparativos para a grande festa dansante que o Paraiba Clube oferecerá aos seus associados, na próxima quinta-feira, 23, solenizando as comemorações juaninas dêste ano.

As dansas terão inicio ás 21 horas, no moderno e confortavel Pavilhão em estílo tropical, que acaba de ser construido no campo de esportes do antigo "Cabo Branco".

A ornamentação do **dancing**, a cargo de competentes artistas, proporcionará aos presentes um ambiente encantador para uma noitada musical de intensa alegria e fina elegancia.

Em redor do **dancing** ficarão dispostas 100 mésas, que darão ao ambiente um requintado bom gosto, com iluminação feérica, indiréta.

Animarão as dansas a esplendida **jazz-band** Ideal, sob a direção do prof. Augusto Marinho, e o "Grupo Pernambucano".

Um grande sucésso será constituido pelo sorteio entre as senhoras e senhoritas, de três valiosas prendas, precisamente á meia noite, a 1 hora e ás 2 da manhã.

Para êsse fim serão distribuidos cartões numerados, á entrada.

As prendas, constam de 1 vidro de perfume "Vertige" de Coty; 1 "Floraison" de Houbigaut e 1 serviço de cristal para perfumes, que se encontram expostos na vitrine da "Rainha da Moda".

Durante as festas, para as quais já fôram reservadas quasi todas as mêsas, serão queimados fógos de S. João, á frente de uma fogueira.

Não será exigido traje a rigor.

PÁSCOA DOS MILITARES

A oração do tenente José dos Santos Passos ao microfône da P. R. I. - 4

Realiza-se, hoje, com solenidade, a Páscoa dos Militares.

A's 6 horas, será celebrada missa na Catédral Metropolitana, pelo sr. arcebispo dom Moisés Coêlho, verificando-se a comunhão de todos os participantes daquéla Páscoa.

Tocarão alí as bandas de música do 22.° B. C. e da Policia Militar do Estado.

Com grande assistência de elementos militares, fôram realizadas pelo conego João Coutinho, no Convento do Rosário, conferencias de preparação para o mesmo áto.

Na noite do dia 13 do corrente, o tenente José dos Santos Passos proferiu a seguinte oração, ao microfone da P. R. I.-4:

"Militares Paraibanos!

Como soldado, devendo falar a soldados, não vos posso esconder o meu regosijo ante as atuais solenidades de nossa Páscoa. Espirito de eleição, almas devotadas ao ideal do bem, lidimos representantes da Legião Católica nesta terra, esforçam-se no sentido de reavivar nas conciencias, os marcos da cruz.

E não póde haver obra de maior alcance, nem de mais acendrado patriotismo.

País de formação cristã e particularmente católica, o Brasil vislumbrou os primeiros albores da civilização e do conhecimento, nos braços da primeira cruz que se lhe ergueu sobre a gleba virgem.

Anchiêta, Nobrega e outros tantos desbravadores da selva e da inteligência aborigene, plantaram-lhe ótima semente da grande nação cristã que hoje somos.

Assim, cunhando na moeda da realidade tão elevado empreendimento, êstes novos pioneiros da fé nada mais fazem do que sublimemente continuar a obra daquêles numes da catequese.

Sem quaisquer distinções que possam ferir o principio cristão da igualdade, batem á porta de todos. Hoje é á nossa. E lh'a não podemos fechar. Êles bem conhecem o relevante papel que o destino reserva ás classes armadas. Mas não ignoram que se nêle há glória, escondem-se tambem, sob os seus brios, aguçados e perigosos espinhos. Observam e sentem a agonia contemporânea.

— A humanidade parece cegamente marchar para um insondavel abismo. Prenuncia-se, mesmo, o principio do cháos. Já o Anti-Cristo exterioriza a sua ronda sinistra, na inconciência de ação dos dirigentes responsaveis pelos destinos do mundo. Subverte-se a ordem internacional do direito e da justiça. A lei reduz-se a letra morta. Impéra o direito do mais fórte. Abrem-se as hiantes fauces dos famigerados imperialismos, para devorar as conquistas do suor alheio. Ruem os templos, na voragem do néo-paganismo. Desentendem-se as classes; desentendem-se os homens. Criam-se falsas e odiósas misticas raciais. Dilaceram-se irmãos, em ferozes peléjas fratricidas. Já as sinistras patas do cavalo de Atila crestam os campos da Civilização. Em alguns recantos dêste planêta extertorante, desabada a tormenta, pia, agora, a présaga harpia dos clarins de guerra, chamando ao martirio e á destruição. E de certo não tardará, que dos quatro cantos do mundo, como aquelas de Jericó, sôem profanas trombêtas, anunciando a iminente aluição das muralhas do bem. Lavra por toda a parte, a onda devastadora do materialismo. A ciência, tal Néro contemporâneo, não vê no conhecimento pela revelação, os anunciadôres luzeiros da estrada de Damasco; mas dilacera as entranhas de **Agripina** da razão, na presunçosa certeza de aí descobrir o divino mistério da vida. E o demonio, de sobre a montanha, apontando ao Mestre a fascinação e beleza do mundo exterior, — que lhe poderia pertencer, — disfarça sob a adunca sedução da palavra diabólica, o infernal abismo de sua negra oferta. — Sentem e observam, os cruzados católicos, todas estas tristes realidades. E por isso, chamam-nos; convidam-nos ansiosamente ao seu seio; porque sabem que é a religião o balsamo imunizador, a sentinéla avançada de nossa integridade moral e cívica, preservadôra dos perigos do caminho, na marcha que nos impõe a missão a cumprir.

Desejam que como Foch, Petain e outros grandes generais de França e do mundo, batalhemos rezando, para que de gloria certa melhor nos cubramos...

Demandemos, pois, os templos que, banhados na agua lustral da graça, nos aguardam! Aproveitemos estes dias paschais, para haurir na inspirada prégação de ilustres clérigos paraibanos, um pouco do eterno e imenso manancial da verdade cristã!

E não nos esqueçamos de que ao pé de seus altares, estão as armas de Deus, com que melhor nos adestraremos, para no momento preciso, empunhar as armas da Pátria!..."

DIRETORÍA DE ABASTECIMENTO

A Diretoria de Abastecimento, avisa que, a feira que deveria ter lugar na próxima quarta-feira, na praça General João Neiva, ficará transferida para o dia imediáto, (quinta-feira) por ser véspera de S. João.

AS PRÓXIMAS MANOBRAS DA ESQUADRA AMERICANA

Tomarão parte 155 vasos de guerra, 7.600 oficiais e 55.000 marinheiros

WASHINGTON, 18 (A UNIÃO) — Estão anunciadas para agosto do corrente ano as manobras da esquadra, no oceano Atlântico.

Essas manobras se realizarão em vasta superfície, compreendendo parte da costa brasileira e também os Açores.

Dela participarão 155 vasos de guerra, 7.600 oficiais e 55.000 marinheiros.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAÍBA

Em circular enviada a esta fôlha, o dr. Elmano Amorim comunicou-nos haver assumido o cargo de engenheiro-chefe da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, para o qual foi recentemente nomeado por áto do sr. Interventor Federal.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, respectivamente, a "Farmácia do Pôvo", á rua Duque de Caxias e a "Farmácia Central", á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de junho de 1938

Conselho Regional de Geografía

O caso das localidades comuns a dois Estados — Os limites interestaduais — Litigios intermunicipais — Uma representação do prefeito de S. Rita

Presidido pelo dr. J. Avila Lins, esteve reunido, ante-ontem, o Conselho Regional de Geografía, em sessão ordinária, com a presença dos seguintes mémbros: srs. Pedro Batista, José de Mélo, Sizenando Costa, João Vinagre e Leomax Falcão, e o prefeito Antonio Montenegro, de Piancó, como visitante.

Depois da leitura da ata, passou o Conselho ao estudo dos vários assuntos pendentes de sua deliberação, dos quais figurou em primeiro lugar a representação do prefeito Flavio Marója, Filho, sôbre os limites dos municipios de S. Rita e da Capital, na qual, apoiado num parecer do professor Coriolano de Medeiros, reivindica para aquêle municipio a antiga rua do Baralho, hoje Abdon Milanez. Após se manifestarem sôbre a questão vários dos presentes, foi a referida representação entregue á Comissão Técnica para opinar sôbre a mesma.

O litigio entre os municipios de Bananeiras e Serra do Cuité, que constituiu o objéto de estudos, logo a seguir teve igual destino, depois de se manifestarem sôbre o caso os srs. Pedro Batista, dr. Avila Lins e os srs. José de Mélo e Sizenando Costa.

O sr. Sizenando Costa informou ao Conselho ter comparecido, em companhia do sr. João Leomax, a Itambé, onde se avistou com os delegados de Pernambuco, vindos até aquela cidade para tratarem da questão das localidades comuns aos dois Estados.

Transmitiu ao Conselho as suas impressões a respeito désses encontro, bem como da visita feita a Pedras de Fôgo e Serrinha, onde constatou que a opinião dos habitantes é radicalmente infensa a qualquer troca de territorios, estando todos satisfeitos com a situação atual.

Em consequencia da proposta feita pela comissão pernambucana não ter abrangido todas as localidades em condições identicas a Umbuzeiro e Pedras de Fôgo, opinava que a mesma era inexequivel, e assim declarou ao dr. Mario Mélo e ao comandante Castilho, adiantando que vinha submeter o caso ao juizo do sr. Interventor Federal, única autoridade com poderes bastante para decidir questões de tanta responsabilidade.

O sr. João Vinagre, ocupando-se do assunto, alvitra a vinda de uma comissão do Estado Maior do Exército, para traçar os limites entre os dois Estados, sugestão que foi apoiada pelo sr. Pedro Batista, o qual propôs fôsse ampliado o raio de ação da referida comissão para realizar o trabalho de fixação dos nossos limites com o Rio Grande do Norte, que désde longa data vem sendo violada, com evidentes prejuizos da Paraíba.

O sr. Leomax Falcão comunicou ao Conselho a ida, proximamente, do professor Sizenando Costa ao Rio de Janeiro, representar a Paraíba no Congrésso do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e, em consequencia dessa ausencia, ficaria desfalcada a Comissão Técnica na fase em que se intensificam os seus trabalhos, pelo que pedia fôsse solicitado ao sr. Interventor Federal a nomeação do substituto temporario daquêle conselheiro. Em vista dêsse requerimento, o Conselho decidiu se dirigir ao Chefe do Govêrno, nêsse sentido.

O sr. José de Mélo, requereu que o Conselo mandasse transcrever no orgão oficial o artigo intitulado: Influencia do Tupí no linguajar cabôclo, que saiu publicado no "Jornal do Comercio" da metropole do país.

Esgotado o expediente e a ordem do dia, o Conselho deliberou oficiar ao sr. interventor Federal, pedindo a assinatura do decréto prorrogando o prazo para os prefeitos municipais fazerem as delimitações das áreas urbanas e suburbanas das cidades e vilas dos seus municipios; alvitrando solicitar a vinda de uma comissão do Estado Maior do Exército, a fim de fixar os limites com os Estados limitrofes, propôr a nomeação do professor João Vinagre para substituir o professor Sizenando Costa na Comissão Técnica; oficiar ao dr. José Coêlho, convidando-o a participar das sessões do Conselho, no caráter de consultor, de acôrdo com o seu oferecimento feito ao Conselho, em carta dirigida ao mesmo.

—

No expediente foi lido o seguinte telegrama, recebido pelo sr. Interventor Federal:

"Rio, 31 — Terminando, hoje, o prazo fixado pelas leis estaduais para as Prefeituras baixarem os átos delimitando as áreas urbanas e suburbanas das sédes municipais e distritais e considerando a impossibilidade de grande número de municipios, satisfazerem essa obrigação por motivo da premencia de tempo, e para que as Prefeituras não figurem como desrespeitosas ao cumprimento da lei nacional 311, péço permissão para lembrar a v. excia., a assinatura de um decréto prorrogando o referido prazo por 30 ou 60 dias, dando, assim possibilidades ás Prefeituras, que ainda não cumpriram a mencionada determinação legal. Saudações atenciosas — *José Cárlos de Macêdo Soares*, presidente do Instituto Brasileiro de Geografía e Estatística".

—

A representação do prefeito de Santa Rita, apresentada ao Conselho na sessão de ante-ontem, é a seguinte:

"Ilmos. srs. presidente e demais membros do Douto Congresso de Geografía — O abaixo assinado, prefeito dêste municipio, traduzindo o pensamento de todos os seus munícipes, vem trazer á consideração e julgamento dêsse douto Congrésso os motivos pelos quais deixou de acertar os limites do municipio que administra com os da Capital, na parte compreendida pela rua do Baralho, hoje Abdon Milanez.

O motivo capital dessa discordancia, reside na intenção de os representantes do municipio da capital, que se mantêm firmes, no porposito de continuar incorporada a êsse municipio, e não ao de S. Rita, a referida rua.

Êsse propósito do douto Congrésso não se ajusta á verdade, não encontra fundamento na tradição e na história da formação dos dois municipios.

O trêcho situado entre o rio Sanhauá, junto á ponte dêsse nome até o fim da rua do Baralho, numa extensão de quasi um quilômetro, sempre fez parte integrante do municipio de S. Rita e os seus filhos sempre fôram santaritenses.

A referida nêsga, apertada entre o Sanhauá e o Paraíba, se por um equívoco continuar incorporada ao municipio da Capital, tal decisão de certo não refletirá a verdadeira noção da conveniencia administrativa, política, social e judiciária dos municipios.

Na vida judiciária e administrativa, permanecendo como estão os limites, são grandes as inconveniencias que, inevitavelmente, teem de surgir, resultantes, quer das dificuldades na punição dos delinquentes, que no ponto de vista relativo á cobrança dos impostos, quer na urgencia das providencias policiais.

Como se encontram êles, facil é ao delinquentes, ou ao infrator de uma postura municipal, ou um devedor relapso, ocultar o lugar da ação delituosa, o ponto da infração municipal, deixando sair de sua perspicácia, a confusão, a dificuldade da reunião de provas, a duvida, enfim, na competencia da autoridade.

Como ficou dito, o trêcho aludido, objéto da controversia, pertenceu sempre ao municipio de S. Rita, fôsse êste séde de comarca ou têrmo, até 1931, época em que uma profunda divergencia politica verificada entre políticos dos dois municipios, originou o decréto da supressão do municipio de S. Rita, emanado do Interventor de então, e mais tarde, quando foi restabelecido êste municipio, um novo decréto desmembrou o trêcho de que se trata para o municipio da Capital.

Convém aquí salientar, Douto Congrésso, que êsses dois decrétos não visaram o bem estar das duas coletividades; não fôram concertados e traçados sob a égide do principio constitucional que mandava assegurar a autonomía municipal *em tudo quanto respeite ao seu peculiar interêsse*, mas se inspiraram na fonte quente dos interêsses inferiores.

Por outro lado, Douto Congrésso, o limite entre os dois municipios e a parte objetivada, é o mais natural possivel, como reconheceram os nossos antecessores, porque vindo pelo rio das *Marés*, segue pelo *Sanhauá*, continuando pelo *Paraíba*, até Costinha, do lado de S. Rita e Cabedêlo do lado da Capital.

E' esse o limite que deve ser estabelecido entre as duas entidades e que virá concorrer para a competencia nas atribuições funcionais, para a manutenção do equilibrio e das garantias nas relações jurídicas e para o bom funcionamento econômico dos dois importantes municipios.

E' êsse o limite que deve merecer o amparo, o apoio e a sanção dêsse douto Congrésso, não só pelos justos motivos espendidos, como também porque a lei federal n.º 311, ampliada por leis do Estado e de acôrdo com as resoluções da Junta Executiva Regional mandam observar e respeitar o mais que fôr possivel os limites naturais.

Como parte desta reclamação, inspirada nos melhores desejos de servir aos dois municipios, ora contendores, e fortalecida pelos anseios de todos os filhos de Santa Rita, e daquêles que desenvolvem as suas energias, animados pela compreensão do trabalho aplicada em suas excelentes e fecundas terras, junto a uma brilhante exposição sôbre o palpitante assunto, que me foi dirigida pelo notavel historiador patricio Coriolano de Medeiros.

Por essa exposição, êsse douto Congrésso se certificará que, de fáto, o limite de Santa Rita pleiteado é, incontestavelmente, o natural.

Assim em nome do municipio de S. Rita, espero que êsse Congrésso, cujos doutos suplementos invóco, decidirá o caso em fóco, com a serenidade e o espirito de justiça, que vem presidindo todos os seus átos. Santa Rita, 15 de junho de 1938. — *Dr. Flavio Marója Filho*, prefeito.

— O Conselho Regional de Geografía determinou solicitar a transcrição do seguinte artigo, publicado num dos últimos números do *Jornal do Comércio*, do Rio, que se segue:

"INFLUENCIA DO TUPI NO LINGUAJAR CABOCLO

De origem notadamente indigena, o cabôclo brasileiro, pelo fisico, pelo genio, demonstra a grande herança possuida e conservada dos seus ancestrais selvagens. Resultado da mistura natural entre duas raças diversas, uma ávida de terras e riquezas, outra zelosa do seu País, o habitante do nosso interior caldeado entre a luta do homem com a natureza poderosa, fez-se com os carateristicos mais acentuados das duas correntes, que o geraram. A resistencia ás molestias dos matos e ás privações, a conformidade do genio, fôram-lhe doados pelos moradores da selva, juntamente com os mais variados costumes que lhes notamos sempre ao nos ser dado observa-los. Estes últimos, em grande parte, acham-se ainda intáctos. Talvez tenham-se parcialmente diluido em alguns lugares mais chegados aos centros de civilização européia, mas a coloração selvagem permanece e se nos mostra frequentemente.

Si o cabôclo guardou diversos habitos e costumes dos aborigenes, perder-lhes-ia os caracteristicos mais realçantes da lingua? De certo que não. A par de muitas palavras inexistentes no léxico português ou para êle, desconhecidas, que, de origem selvagem, introduziu no vocabulario brasileiro, conservou vivo os regulamentos mais notorios no nheengatú (1). As regras não as póde integrar na nossa gramatica; reteve-as, porém, em grande parte aplicando-as incessantemente em seu falar.

Quem não conhece o linguajar cabôclo? Todos, de certo, se não o escutaram ao vivo, ter-lhes-ão ouvido em limitações e comentarios. O cabôclo exprime-se de um modo diferente. Não são diferenças regionais, como a diversidade de pronuncia entre os moradores de um e outro lugar. Não. O habitante do interior, da beira do mato, seja do sul ou do norte, sempre se diverge dos litoraneos pelo seu falar nítido, sossegado, totalmente distinto do português, saltador de sílabas e rápido no dizer.

Varios motivos determinaram que assim fôsse, principalmente o sangue da terra, o sangue selvagem. Não é dificil prova-lo, désde que se observe um pouquinho alguns fenômenos do seu falar.

Quem já não notou a tendencia que teem os caipiras para acentuar as palavras na última sílaba e a ogerisa que movem ao proparoxitono? Essa força, que para tal os impéle, faz com que modifiquem bastante os vocabularios portuguêses, ás vezes de tal modo que êstes se tornam dificilmente comprensiveis. Lançam mão, frequentes vezes da sincope e da hipertése para afeiçoa-los a seu modo. Não raramente se encontram pronuncias como estas: contrairo (por contrario), árve (por arvore) nas quais reduzem, ás proparoxitonas, o número das sílabas. As palavras desta categoria geralmente perdem a penúltima sílaba: a apócope é rarissima. De fórma alguma, porém, conservam o acênto na ante-penultima.

Vocabulos paroxitonos, na maioria, permanecem intactos. Mas, em alguns lugares, a pronuncia da silaba final é tão branda que se torna quasi imperceptivel. Também os tupis tinham esta dicção, não generalizada, mas existente em algumas tribus: Tupana (por Tupá), etc. Outras palavras, porém, sofreram a oxitonização por sincope. O "prá" é caracteristico.

Nesta redução áo oxitono — dirão — entre muito da lei do menor esforço. Não ha duvida. Ela tem a sua parte no fenomeno. Note-se, porém, que no tupi as palavras são geralmente oxitonas. E' extranhavel que esta tendencia a pôr o acento na última sílaba não seja, em parte, herdado pelos cabôclos.

* *

Também os sons das palavras são modificados. Uma especie de dificuldades em pronunciar certas sílabas faz com que a transformem insensivelmente, tornando as emissões mais a seu caráter.

Ha certos sons menos do agrado do cabôclo. Incontestavelmente, o L acumula o maior pêso da ogerisa. E' raro vêr-se um tabareu pronunciar integralmente as sílabas em que o L entra de um modo secundario. A aversão atinge também — e talvez com intensidade maior — o grupo LH, tão commum na nossa lingua. Esse grupo, frequente nos idiomas ibericos, possúe muito de semelhança com o NH. Entretanto, o caipira não diz nunca o primeiro, mas emite com facilidade o segundo. A explicação do fáto e existir, no idioma tupico, o grupo NH, mas não o LH nem o som L.

José de Alencar, em "O Guaraní", aponta a dificuldade com que os indigenas lutavam para pronunciar o L. De fáto, o L, assim como outras letras, não existe no seu alfabéto. Estão nas mesmas condições o R forte (RR) e o S sibilante (SS). O primeiro é, muitas vezes, substituidos por R branco e o S cortado quando indica plural.

Póde-se observar também a nasalisação do D e sua queda quando está junto ao N, formando o grupo ND. Resulta do fáto de no nheengatú, D e ND terem valor igual a N.

Estudemos um pouco detalhadamente os fenomenos supra citados.

O L no meio das palavras é geralmente substituido por um R brando, quando o póde ser, carma (por calma), sortou (por soltou), etc. No norte paulista êsse som é transformado em outro caracteristico, algo de R gutural (reminiscencias do I ou Y gutural tupi, que indicava (agua?). Substitúe não só L, mas o próprio R forte, também abrandado no comum dos casos.

Quando se trata de um L ou R final, cortam-nos geralmente: adorave (por adoravel), matá, vendê, partí, pó (por matar, vênder, partir, por), (por azul), etc. O R, no norte paulista conserva-se sob a fórma gutural.

Entretanto, não se observa os mesmos fenomenos quando o L ou o R estão á testa da sílaba. O seu som caracteristico permanece.

O grupo LH sempre é substituido por I: fio (por filho), parêia (por parêlha), etc., mas o NH, como já notamos, nunca se modifica. O I resultante da transformação do LH não evolue para J, como seria de prever — á feição do latim e de outras linguas. São inumeros os exemplos em que o I entre vogais permanece: trabaiê, vermêlo viriia... Mas uma lembrança selvagem. O tupi conservava êste som sem corrompe-lo. Se hoje se grafa varias palavras suas com J, deve-se a confusão aos jesuitas, primeiro estudiosos da lingua, os quais aplicavam, naquêle tempo, I e J com o mesmo valôr.

Quanto á apócope do S final deve-se em parte ao seu sibilo, mas também ao fáto de não haver fórma de plural entre os indigenas. Ex.: os animá (por: os animais), meus fio (por: meus filhos). Algumas palavras tornam-se bem diferentes da original: são amave (por: são amaveis), igual a: é amave (é amavel).

O S medio abranda-se muitas vezes por um pequeno som de I entre êste e a vogal: êiste. Também no S (ou Z) final, quando não o pódem cortar, êste I brevissimo é introduzido: faiz (por faz).

Outro fáto já apontado é o da nasalização do D quando sózinho e o seu total desaparecimento ao compor o grupo ND. O primeiro fenômeno é raro, mas não o segundo, tantos exemplos se nos apresentam: participios presentes, como: passano (por passando), trabaiãno (por trabalhando), pôno (por pondo), e outros vocabulos como: quano (por quando). O mesmo, no entanto, não se observa no grupo NI ou em outros: quanto, etc.

No tupí, o grupo MB e B são a mesma coisa, tal como precedente. O B póde desaparecer, que o M o substitue perfeitamente. Esta regra surge as vezes no linguajar cabôclo, embora mui sutilmente: mbebé no (por bebendo, quando no começo de frases); mbora (por embora), dando-se a aferese do E por julgarem, talvez, que êste som não deva aí existir, a semelhança do tupi embae (em vez de mbae), embaú, emboi (pôr mbau, mboi).

Um fáto interessante e que ainda não achamos explicação satisfatoria é a mudança do adverbio NÃO em NUM: num dianta (não adianta), num póde, num deve, etc. E' um caso que aparece isolado. As varias palavras portuguêsas terminadas em NÃO ou ÃO, em geral conservam-se intactas, ao menos no final. Afigura-se-nos que a pronuncia NUM não é extranha ao idioma dos indios, visto que são várias as palavras tupís a terminarem dêste modo.

A êle parece-nos ligar-se a causa da transformação. O som nasal A é comum no nheengatú; não o é, entretanto, o grupo AO, caracteristico da lingua portuguêsa. Talvez pelo uso frequente do adverbio, tenha-se procurado amainar êste som, tão duro aos ouvidos.

* *

Vimos alguns exemplos de transformações na fórma das palavras. Se são curiosos, nem por isso o serão os fenomenos de emprêgo dos verbos e pronomes. Não entrando no vasto terreno da sintaxe, que daria para explanações consideraveis, exporêmos sómente algumas observações condizentes á conjugação dos verbos.

A primeira que se poderá fazer será quanto á tendencia a abolirem as fórmas de 2.ª pessôa do singular e plural, e também a de 1.ª pessôa do plural. Em conversa corrente, o homem do nosso interior não as usará jámais. O TU' e VO'S acham-se substituidos categoricamente, mesmo nos maiores centros brasileiros, respectivamente por VOCE e VOCES seguidos do verbo na 3.ª pessôa. Como todos sabem, êsses novos pronomes pessoais rétos são simplificacões de VOSSA MERCE, que gerou VOSMECE, VASSUNCE e VOCE. O corriqueiro VOCE, é, pois, um tratamento nóbre e digno de ser recebido como uma gentilêza...

A 1.ª pessôa do plural também foi transladada para a fórma verbal da 3.ª pessôa do singular, tendo o A GENTE como pronome réto correspondente. O NO'S caiu bastante de moda nos centros rurais.

Mas como explicar essa redução dos verbos ás três fórmas pessoais sómente, duas do singular e uma no plural? Voltando os olhos ao velho idioma brasileiro, deparêmos logo com a solução.

Não dirêmos que os verbos tupís são invariaveis. Esse erro, que Couto de Magalhães apontou nos gramaticos jesuitas, resulta da diversidade entre os verbos das linguas neo-latinas e européias em geral, com a dos nossos selvagens. Nesta última, a chamada terminação dos verbos, ou seja a parte variavel, precede o respectivo radical. Dêste modo, o pronome pessoal, antecedendo o verbo, funde-se com a "terminação" do mesmo — quasi sempre formada de vogais — trazendo, em seguida o radical intacto. Assim, ao conjugar-se o verbo, apresenta-se-nos êste com fórma invariaveis para cada tempo, distinguindo-se, as pessôas pelos pronomes, nunca suprimidos. Na prática, êles são mesmo invariaveis, porque o pronome fundindo-se com a "terminação" da uma palavra sempre constante para cada pessôa, palavra esta que póde ser considerada como um pronome sómente.

Recebemos, também nós, brasileiros, como herança, esta tendencia á unificação de fórmas nos verbos, diferenciando-se as pessôas pelos pronomes — que, já por instinto, quasi nunca dispensamos no falar despreocupado. O resultado dessa inclinação acha-se patente, na nossa linguagem familiar, na

* * *

POSSUE MAIS CANAES DO QUE A HOLLANDA

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtrados dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

* * *

* * *

CONHECE A DIFERENÇA ENTRE PURGANTE E LAXANTE?

A prisão de ventre, cujas consequencias imediatas são dôres de cabeça, nervosismo, insonia, cólicas, mal-estar geral e envenenamento do organismo — é causada pelo mau funcionamento do intestino. E' erro grave recorrer a purgantes para o tratamento dêsse mal. A ação violenta dos purgantes vicía e enfraquece o organismo e constitúe um verdadeiro perigo para a saúde.

O tratamento moderno recomendado pelos médicos é o Leite de Magnésia de Phillips — laxante suave que limpa o intestino, regularizando-o e tonificando-o.

Leite de Magnésia de Phillips não sómente corrige a prisão de ventre, mas também a acidez do estomago, causa de arrôtos azedos, enjôo, cansaço, etc. Alcaliniza o estomago, neutralizando, assim, todo o excesso de acidez.

Ao envés de purgantes frequentes, faça uso regular do Leite de Magnésia de Phillips, seguindo as prescrições da bula. Com êle seu intestino voltará a funcionar normalmente, porque a digestão se fará facil e perfeitamente. Mas, para sua garantia, exija e aceite sómente o legitimo Leite de Magnésia de *Phillips*.

* * *



Melhore o funccionamento do seu Carro!



Muitos automobilistas conseguem melhorar consideravelmente o funccionamento dos seus carros quando passam a usar o oleo lubrificante ENERGINA.

ENERGINA faz o perfeito vedamento dos cylindros, não produz carbono, e assim evitar-lhe-á despesas inuteis com concertos.

Para maior kilometragem e maxima potencia do motor use tambem a gasolina ENERGINA.

GASOLINA — OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA



GO 2-5-38

simplificação feita aos verbos portuguêses.

Usamos sempre — e é necessário para que nós entendamos — os pronomes rétos antes dos verbos. Excetua-se algumas vezes o da 1.ª pessôa do singular, explicavel por ser a única fórma em que sua ausência não provoca a confusão: o EU só póde ser seguido do verbo em 1.ª pessôa do singular. A fórma de 3.ª pessôa, no entanto, tem como pronomes rétos, além do ELE e ELA, o VOCÊ, o A GENTE, etc.

Já os pronomes pessoais obliquos não são galardeados com a mesma simpatia. A maior parte, no Brasil, tem uso restrito ás conversas nas rodas instruidas. O pôvo, quer da cidade, quer da roça, já aboliu a muitos das fráses.

*
**

Nota-se no linguajar cabôclo a tendencia a simplificação das fórmas sintaticas. Também a redução e a moldagem das palavras ao seu jeito podem ser observadas. Aliás, essa inclinação a se tornarem os idiomas mais simples, a cortarem-se-lhe as regras complicadas, aparece em todos os povos. E' reparar na evolução das linguas e vêr a consideravel simplificação que nelas se vai implantando.

As linguas néo-latinas não possuem mais as declinações de sua formadora. As fórmas do dual grego e sanscrito não passaram para os idiomas modernos. O inglês, de reduzida gramatica e facil de ser falada mal-e-mal é a lingua que hoje encontra o aplauso unanime. O esperanto, essencialmente sintético, baseia-se na simplicidade. Este é o panorama observado no mundo.

Se todos tendem a cortar as dificuldades, haveria de arvorar-se em conservador o nosso cabôclo, tão avêsso a êsses tropêços? Não, de certo. A lei do menor esforço em todos atua, nuns com mais, noutros com menos intensidade. Se os portuguêses quasi não a sentem, o mesmo não se dá com os brasileiros. E, como prova, eis os grandes cortes que fazemos, tanto no concernente a verbos e pronomes, como na sintaxe e na própria estrutura dos vocabulos.

Será, porém, esta tendencia de nossa parte, fruto somente da lei do menor esforço? Por que não dirêmos que também é resultado do espirito sintético dos tupís? Sua lingua, monossilabica quasi — como é de esperar num idioma barbaro — despe-se de tudo quanto, aos que a usavam, podia parecer complicado. E quem nos diz que não herdamos êsse espirito simplificador? Torna-se provavel, já que as modificações processadas quanto á pronuncia das palavras nos mostram termos guardado alguma coisa mais dos tupís do que, á primeira vista se nos afigura.

Citamos alguns fenomenos, nos quais se notam bastante a influencia do idioma brasileiro no falar do povo, principalmente no do cabôclo. Certamente, no que expuzemos, haverá muitos equivocos e erros, advindos do não conhecermos opiniões de todos os autores acatados neste assunto. Entretanto, acreditamos que, se essa influencia não é tão grande como pensamos, será sempre maior do que parecerá a quantos, desprevenidos, ocuparem-se da materia.

Assim como na lingua, a influencia tupica se manifesta em varios setôres de nossa vida. Se não a sentimos é porque com ella já nos habituamos.

Helio Fabio A. de Freitas

(1) — Nheengatú, termo tupí: nheen, lingua e catú, bom; p. ext.: lingua bôa, ou seja, a lingua falada pelos indios."

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:



Marca registrada

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GRANDE FEIRA ANUAL DE JUNHO

— NA —

CASA FERREIRA

DEZ POR CENTO DE BONIFICAÇÃO EM TODOS OS ARTIGOS

CHAPÉUS, CALÇADOS, CAMISAS, GRAVATAS, MEIAS, PERFUMES, ETC.

EM JUNHO TUDO É MAIS BARATO NA

CASA FERREIRA

10% DE LUCROS DISTRIBUIDOS 10%

APROVEITEM EM JUNHO

SALDOS EM PROFUSÃO

CASA FERREIRA

RUA MACIEL PINHEIRO, N.° 154 — FONE 1417

MOTOR BUDA - DIESEL
Fornecemos 16 Modelos de Motores Diesel, ou a gasolina de 30HP até 200HP
Maritimos e Industriaes.
C. G. Mandecbach Caixa 537 - Rio de Janeiro

E D I T A I S

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faco saber a todos que o presente edital virem que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: **Petição** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz d. Ana Vieira da Rocha, que também assina Ana Xavier Vieira da Rocha, viuva, residente atualmente na cidade de Recife, que, em defêsa de seus direitos, vem expôr e requerer o seguinte: A suplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, comerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquês do Herval, numeros 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido comerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valôr de vinte e cinco contos .... (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promissoria do valor de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a suplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias, emitidas em favôr dêste pelo referido comerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valôr de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valôr de 3:000$000 e uma promissoria do valôr de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939. Sucede, porém, que a suplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em numero de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um conto de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos brimeiros dias de novembro do ano passado, a referida carteira e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados, resultando, disso a recusa do emitente em fazer os pagamentos, sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigências, no caso de serem encontradas, as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á suplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da suplicante, vem esta, usando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a v. excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emitente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se, outrosim, o detentor dos mesmos, para apresentá-los em juizo dentro do prazo de três (3) mêses, afixados editais nos lugares estabelecidos por lei, e publicado no órgão oficial do Estado e em dois jornais, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por v. excia. para conhecimento plenos dos interessados, a fim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de v. excia. a nulidade dos mesmos, ficando a suplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de crédito nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termo em que, com uma procuração, um documento e uma pública forma. Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. **Nelson Andrade de Oliveira**, advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editais no jornal local, na **A União** e no **Diario de Pernambuco**, além de afixado no lugar do costume. Campina Grande, 29-3-1938 (Ass.) **Julio Rique**.

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para presentá-los em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado nos jornais **A União**, **Diario de Pernambuco** e **Voz da Borborema**, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grnde, em 29 de março de 1938. Eu **Fernando Pereira dos Santos**, escrivão interino, datilografei e assino. O escrivão: **Fernando Pereira dos Santos**. (Ass.) **Julio Rique**. Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O escrivão — **Fernando Pereira dos Santos**.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Elio de Araújo, juiz suplente em exercicio na 2.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para funcionar no dia 14 do corrente a segunda sessão ordinária do juri désta capital, e, tendo em vista que no dia determinado deixou a mesma de ser instalada em virtude de ter o dr. juiz da 2.ª Vara a quem competia presidir a referida sessão, entrado no gôso de férias, ficando a aludida Vara sem substituto legal, de vêz que não havia suplente nomeado naquêle dia, resolvi, assumindo agora as funções de juiz da 2.ª Vara, proceder ao sortêio de novos jurados para a segunda sessão ordinária deste ano, uma vez que a anteriormente convocada ficou dissolvida. Assim, de acôrdo com a lei, fôram sorteados os seguintes jurados: 1 — João Pedro de Castro Pinto Sobrinho; 2 — dr. João dos Santos Coêlho Filho; 3 — Lionel Pinto de Abreu; 4 — dr. Lourival Moura; 5 — Luiz da Silva Pinto; 6 — Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; 7 — farmaceutico João Florentino da Silva; 8 — Josebias Fialho Marinho; 9 — José de Queiroz Batista; 10 — João da Cunha Lima Filho; 11 — dr. José da Silva Mousinho; 12 — Dr. Joaquim Ferreira da Costa; 13 — José Mário Porto; 14 — José da Cruz Nóbrega; 15 — José Pergentino Madruga; 16 — dr. José Vandregiselo de Araújo Dias; 17 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 18 — João Fabrício Véras. De acôrdo com o art. 39 § 2.º do decreto-lei n.º 167, de 5 — 1 — 938, fôram considerados já sorteados para a sessão do juri, convocada para o dia 11 de julho vindouro, pelas 8 horas, os seguintes jurados: dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Olivio Marója e dr. Pedro Bento Collier, que com os 18 sorteados fazem a lista dos 21, que têm de servir.

A todos os quais convido a comparecer á sessão do juri tanto no referido dia e hora como nos demais enquanto durarem os trabalhos da referida sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nésta cidade de João Pessôa, aos 17 de junho de 1938. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri, o escreví. (A) **Helio de Araújo Soares**. Confórme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 9 — LEILÃO DE AGUARDENTE APREENDIDA — De ordem do sr. Diretor, faço público, para conhecimento dos interessados, que serão vendidas, em hasta pública, a quem mais der, no dia 22 do corrente, ás 14 horas, no predio onde funciona o Posto Fiscal de Cabedêlo, duas (2) ancorêtas de aguardente, de produção do Estado, apreendidas pelos funcionários da Fazenda, srs. Severino Macêdo de Paiva e Luiz Bezerra da Costa, de conformidade com o Decreto n.º 1.125, de 16 de junho de 1931.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em 15 de junho de 1938.

Lourival Carvalho — Chefe da 2.ª Secção.

VISTO — **J. Santos Coêlho Filho** — Diretor.

—

Administração do Dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terrenos alagados e acrescidos de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á Estação da "Great Western", nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIAO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 17 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

Administração do Dominio da União na Paraíba — EDITAL N.º 7-A — Aforamento de Terreno Próprio Nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional nêste Estado, faço público que o sr. **Severino Francisco Pereira**, tutor dos menores, Geraldo Pereira Lima, Maria José Pereira Lima e Severina Pereira Lima, requereu o aforamento do terreno próprio nacional, sito á travessa Solon de Lucena, na vila e distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes tecnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal oficial A UNIÃO, désta capital, em sua edição de 31 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 31 de maio de 1938.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

EDITAL — Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas — Programa para o concurso que se vai proceder para o provimento de cargos de Inspetôres Agrícolas — Para conhecimento dos interessados, torno público que é o seguinte o programa para o concurso que deverá realizar-se, nesta Secretaria, para o provimento de cargos de Inspetôres Agrícolas:

1.º ponto — Solo. Como se fórma o solo. Solos coluviais, eluviais e aluviais. Solos dos climas humidos e áridos. Alcalis. Textura e estrutura dos solos e sua importancia. Como conservar a bôa estrutura dos solos. Erosões e modos de evitá-los.

2.º ponto — A humidade no solo. Importancia da agua. Como a agua se mantêm no solo. Como aumentar a retenção da agua no solo. Conservação da humidade.

3.º ponto — Trabalho das maquinas agrícolas. Discrição das maquinas e valôr e emprego de cada uma. Porque se ára e quando. Arados de todos os tipos. Grades e destocadôres. Pranchões e rolos. Semeadeiras e destribuidoras de adubos. Ceifadeiras. Outras maquinas agrícolas. Maquinas a tração animal e mecanica. Ação das maquinas agrícolas no solo, na conservação da humidade. Quando empregá-las.

4.º ponto — Adubação organica, mineral e vêrde. Estêrco e seu preparo. Principais adubos azotados, potassicos e fosfatados e seu teôr. Acidês do solo calagem. Poder "tampon" do solo.



ALIMENTAÇÃO INFANTIL DE HONTEM E DE HOJE

Antigamente a vida era outra. Si nós não andamos nem nos vestimos como nossos avós, não ha razão para alimentarmos nossos filhos da mesma maneira, porque a sciencia dietetica adiantou-se como tudo. A Companhia Nestlé ha 80 annos vem trabalhando nesse sentido e sempre lançando productos que correspondem aos adiantamentos da sciencia alimentar. Lactogeno, Nestogeno, e Molico correspondem ás necessidades da alimentação das crianças, conforme as reacções de determinado grupo de crianças. O manejo seguro dos productos Nestlé da como resultado o augmento do peso da criança, dentro das tabellas normaes.



PARA A ALIMENTAÇÃO INFANTIL

15-38

CONFECÇÕES "RENNER"

Avisamos a todos os nossos freguêses que, em vista do custo reduzido dessas confecções, nossas vendas são feitas exclusivamente a DINHEIRO, sem exceção.



E. GERSON & CIA.



● ATEBRINA
cura radicalmente
o IMPALUDISMO
entre 5 e 7 dias!
BAYER
ATEBRINA



Lei do minimo. Lei de restituição. Qual o critério que se deve adotar no preparo de uma fórmula de adubação.

5.º ponto — Noções metereológicas do Brasil. Maquinas agricolas. Nomenclatura. Tração. Efeito do trabalho mecanico sobre os diversos tipos de solo, distinguindo os casos de aplicação. Condições que uma lavragem deve preencher.

6.º ponto — Estrumeiras — Estercos artificiais. Parcagens. Adubos quimicos. Quando adubar. Condições que influem no efeito das adubações nos solos. Enxôfre. Elementos raros.

7.º ponto — Agricultura especial. O milho. O arroz. O sorgo. O trigo. As leguminosas. O algodão. O café. A cana de assucar. A batatinha. A batata dôce. O fumo. O coqueiro e outras palmeiras de valór. Parreiras. Climas e solos para essas culturas. Espaçamento. Tratos culturais. Colheitas. Conservação do produto. Doenças e pragas. Tratamento.

8.º ponto — Como escolher uma propriedade agricola. Considerações a serem observadas. Como avaliar uma propriedade agricola.

9.º ponto — Melhoramento das plantas cultivadas. Método de seleção. Aibridação. Leis de Mendel. Aclimação. Como evitar os cruzamentos de algodão, milho e fumo. Como se faz o cruzamento da cana de açúcar. Noções de seleção de algodão, milho, batatinha e fumo.

10.º ponto — Sementes. Valôr das bôas sementes. Germinação. Como se procedem os ensaios de germinação. Energia germinativa. Purêza. Valor cultural. Expurgos. Multiplicação por borbulhas, estacas e bulbos.

11.º ponto — Lavoura sêca e suas possibilidades no Brasil. "Duyland Crosps". Irrigação e suas vântagens. A agua para as irrigações: qualidade e procedencias. Métodos para a elevação das aguas. Canais. Drenagem e seus efeitos sobre a constituição dos solos. Diversos tipos de drenos.

12.º ponto — Calcular o volume de agua de um rio ou canal pelo sistêma do flutuador e do vertedor. Cálculo da potencia absoluta duma queda dagua. Carneiro hidraulico e seu principio. Dar croquis de uma bomba aspirante, de uma aspirante premente, de uma premente e de uma centrifuga.

13.º ponto — Zootecnia e seu fins. Alimentação do gado leiteiro. Raças de bovinos que melhor se adaptam ao Nordéste. Fenação. Ensilagem. Como deve ser empregada a torta de caroço de algodão na alimentação do gado. Avicultura e sua importancia. Dados sobre apicultura, sericicultura e suinocultura.

PONTOS PRATICOS

1.º — Montagem e regulagem das diversas maquinas agricolas.

2.º — Nivelamentos.

3.º — Levantamentos de curvas de nivel.

4.º — Determinação do PH.

5.º — Preparação de laminas para exames microscópicos.

6.º — Determinação da pureza de diversas sementes.

O concurso em apreço terá inicio no dia 20 de julho do corrente ano.

Gabinête da Secretaria da Agricultura, em João Pessôa, 16 de maio de 1938.

Francisco Vidal Filho, diretor interino.

—

COOPERATIVA DE ALIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSOA
(Em organização)

São convidadas todas as pessôas que subscreveram quotas partes de capital destinado á fundação desta cooperativa, para uma reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, ás 19,30 horas, no 1.º andar do edificio da Caixa Rural e Operária da Paraiba, gentilmente cedido pela sua conceituada diretoría, na qual serão discutidos os estatutos, eleita a primeira diretoría e o consêlho fiscal.

Éste convite é extensivo ás demais pessôas que queiram prestigiar esta iniciativa, subscrevendo no mínimo uma quota parte do capital, pagavel em prestações minimas.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — EDITAL N.º 49 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, do seguinte material:

200 (duzentos) litros de oleo para motor, viscosidade 50 (cincoenta).

400 (quatrocentos) idem, idem, idem, viscosidade 40 (quarenta).

200 (duzentos) idem, idem, grosso para diferencial.

15 (quinze) galões de oleo para amortecedor.

15 (quinze) idem, idem, para freio.

4 (quatro) pneumáticos 9.00 — 18, com o numero minimo de 12 (doze) lonas.

4 (quatro) pneumáticos 6.50 — 20, idem, idem, idem, 6 (seis)) lonas.

8 (oito) pneumáticos 6.00 — 16, idem, idem, idem, 6 (seis) lonas.

4 (quatro) camaras de ar, reforçadas, 9.00 — 18.

4 (quatro) idem, idem, 6.50 — 20.

8 (oito) idem, idem, 6.00 — 16.

Será fornecida uma amostra minima de 4 (quatro) litros para os oleos lubrificantes de 1 (um) litro para os demais.

Os pneus e camaras de ar serão novos, não apresentando defeito algum.

Serão substituidos pelo fornecedor os pneus ou camaras de ar que, dentre 30 (trinta) dias de serviço, se danificar em virtude de estar ressecado ou por defeito de fabricação.

O prazo para entrega do material é de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do contrato.

O preço entende-se para o material posto no Almoxarifado desta Comissão.

Será recusado o material diferente da amostra ou viciado, ficando rescindido o contrato, e perdendo o fornecedor a caução, que reverterá em favor do Estado.

As propostas serão recebidas no Escritório désta Comissão, até ás 14 horas do dia 11 (onze) de junho próximo, devendo vir em três (3) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Nos envolucros dêve ser declarado, por fóra "CONCORRENCIA DE OLEO, PNEUMATICOS E CAMARAS DE AR".

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento), sôbre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso da aceitação da proposta.

Em envelopes separados da proposta, os concurrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata êste edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório désta Comissão, em presença do promotor público désta cidade, dentro do prazo acima citado, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento), sôbre o valor do fornecimento a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de maio de 1938.

Jonas Mangabeira, contador.

VISTO: — **José Fernal**, engenheiro-chefe.

—

FALENCIA DE SOLEMAR COMPANHIA COMERCIAL DUHNFAHR & REINING. — J. Barros & Filho, sindicos nomeados e compromissados da falencia de Solemar Companhia Comercial Duhnfahr & Reining, estabelecidos nesta capital, á rua Maciel Pinheiro, com escritorio de Comissões e Consignações, avisam aos interessados que por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara, foi decretada a falencia da referida firma e que diariamente se encontram á disposição dos interesados, no estabelecimento dos falidos, das 2 ás 4 horas da tarde. Os avisos e atos oficiais da falencia serão publicados no jornal A UNIÃO, desta capital.

João Pessôa, 9 de junho de 1938. — **J. Barros & Filho.**

SÍFILIS

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

60 ANOS DE SUCESSOS!

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE

Diretor — JOBEL TINÔCO
Perito-Contador — JOSE' VIEIRA DE MELO
Contador — HIPOLITO RIBEIRO FREIRE
Professor — MR. ROBERT H. VANCE

Serviços de escritas avulsas, contratos, distratos, registros de firmas e livros comerciais, pericias e balanços. Retificação, verificação, abertura e encerramento de escritas, etc.

TRADUÇAO E REDAÇAO DE CORRESPONDENCIA EM INGLES

Preços modicos e especiais para os serviços de grande vulto

RIGOROSA OBSERVANCIA DAS LEIS EM VIGOR

ATENDE-SE A CHAMADOS PARA O INTERIOR DO ESTADO

LECIONAM-SE INGLES E CONTABILIDADE

Expediente — 8 ás 11 e 13 ás 16

Rua Barão do Triunfo n.º 270 — 1.º andar

JOAO PESSOA

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervozas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo



Vigonal



UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites.... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. além de tornar seu rosto formoso.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

Á VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Santos — Belém

"MANAOS"
(Cargueiro)
Esperado no dia 24 de junho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

O "LOIDE BRASILEIRO" E' UM SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

"FARRAPO"
(Cargueiro)
VIAGEM RAPIDA
Esperado no dia 2 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

Linha Manáos — Buenos Aires

"CAMPOS SALES"
(10.203 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 21 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE, SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

Linha Belém — Porto Alegre

"COMTE. RIPPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 25 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria e Rio.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇÃO PARA SERVIR A NAÇÃO".

Linha Manáus — Buenos Aires

"SANTOS"
(10.203 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 6 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TIBAGI" — Esperado do sul, deverá em nosso porto no proximo dia 19 o cargueiro TIBAGI. Após a necessaria demora sairá para Macáu.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 19 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 21 o cargueiro "Olinda". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBOA & CIA.
Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS — "SUL" — PASSAGEIROS — "NORTE"

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Antonina e escalas no dia 22 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 22 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiro.

CARGUEIRO "ARATANHA"—Esperado de Antonina e escalas no dia 23 do corrente, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDÊLO

"ITAQUERA"
Chegará no dia 24 do corrente, sexta-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS
"ITAGIBA" — Sexta-feira, 1.º de julho.

AVISO
Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

JAIME FERNANDES BARBOSA
ADVOGADO
CIVEL — COMÉRCIO —
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231
João Pessôa

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
Diretor da Colonia "Juliano Moreira"
Especialista em doenças nervosas e mentais
CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5
CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUNFO, N.º 420

SANATORIO CLIFFORD
Avenida Pedro II — 1.550
DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.
Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

ECONOMISE O SEU DINHEIRO
O ARMAZEM MIRANDA A' AVENIDA BEAUREPAIRE ROHAN (JUNTO AO MERCADO MONTENEGRO), ACABA DE RESOLVER A QUESTAO DE CAMISA DE JERSEY DE SEDA, NESTA CIDADE.
TENDO RECEBIDO DO SUL DO PAIS CERCA DE 2.500 CAMISAS EM SORTIMENTO LANÇOU NO MERCADO ESTE ARTIGO A COMEÇAR DE 11$000.
VISITEM O ARMAZEM MIRANDA E COMPREM UMA FINA CAMISA DE JERSEY DE SEDA POR 11$000.
GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS PARA REVENDEDORES

PROPRIEDADE A' VENDA
Vende-se uma ótima propriedade em Lagoinha (Gramame), municipio desta capital, á margem da principal estrada de rodagem que liga esta capital á Gramame, servida por ônibus, com ótimos terrenos de várzea e paúes, adaptavel a qualquer lavoura ou grande estábulo, com uma área superior a 61 hectares (613.960 metros quadrados). Preço de ocasião.
Tratar com Julio Martins, á praça Aristides Lôbo, 72 ou á avenida Cruz de Armas, 843.

ALUGAM-SE
Duas casas novas com ótimas acomodações, oitões livres, etc. etc.
Vêr e tratar á Av. Epitacio Pessôa, 861 e 869.

CRIAS DE CACHORRO-LÔBO Á VENDA
VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

ALUGA-SE
O "bungalow" n.º 81 á Travessa dos Estados, no Montepio, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, lavanderia, alpendre e jardim.
A tratar na Rua Padre Azevêdo, 138.

DR. OSORIO ABATH
Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.
JOÃO PESSÔA

SEVERINO CORDEIRO
ADVOGADO
Aceita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado
Residencia: Avenida Tiradentes, 266
João Pessôa

ORRIS BARBOSA
ADVOGADO
RUA DUQUE DE CAXIAS, 51?

VESTIDA por Adrian! Amando Robert Montgomery e iludindo William Powell

PREÇO da SOIRÉE 2$200 e 1$600

JOAN GRAWFORD

A IMPERATRIZ DA TELA—em

A última Conquista

PREÇO da Matinée 1$100 e 2$200

Uma deliciosa comédia da marca suprema

METRO GOLDWYN MAYER

COMPLEMENTOS: — Noticias do dia e nacional D. N.

Hoje em três sessões no PLAZA
ás 3 e meia, ás 6 e meia e ás 8 e meia horas

Plaza

O melhor som! A melhor sala! Os melhores filmes — FONE 1067

MATINAL HOJE A'S 9 E MEIA HORAS

MERLE OBERON
JOEL MC CREA
MIRIAM HOPINGS

Infamia

Um filme da UNITED ARTISTS

PREÇO ÚNICO 800 REIS

S. Rosa

Soirée ás 6,1/2 e ás 8,1/2

O FAVORITO DA RAINHA

Preços 1$100 e 800 rs.

Matinée ás 3 1/2 horas

Infamia

Preço unico 600 reis

QUATA FEIRA! QUARTA FEIRA!

Mais um grande sucesso da United Artists! Uma sensacional novéla de KIPLING convertida num eletrizante filme de aventuras

O MENINO E O ELEFANTE!

Todo filmado ao natural com verdadeiro exercito de Elefantes bravios! Uma sensação por minuto! Quarta-feira exclusivamente no Plaza

CINE--REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6,15 e 8,15 da noite — HOJE

METRO GOLDWYN MAYER apresenta JEAN PARKER e JAMES DUNN

— em —

CORAÇÕES DÔCES

MATINEE A'S 3 HORAS

IMPERADOR JONES

e mais a 5.ª série — FANTASMA VINGADOR

PREÇOS: — 600 e 400 réis.

A SEGUIR:

CADÊTES DO AR

NOVA AURORA

A CASA DE ROTHSCHILD

SECÇÃO LIVRE

DR. VITORIANO REGUEIRA PINTO DE SOUSA

1.° aniversário

Carlos Bélo Filho e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar pelo descanço eterno da alma de seu inesquecivel sogro, pae e avô, DR. VITORIANO REGUEIRA PINTO DE SOUSA, segunda-feira, 20 do corrente, ás 7 horas, na Matriz de N. Senhora de Lourdes, nésta cidade. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste áto de religião e caridade.

DR. DOMINGOS MORORÓ

3.° aniversário

Dorgival Mororó, Cleudenor Mororó, Maria do Carmo Mousinho, Nancí Luna Freire, José da Silva Mousinho, Olegário Luna Freire, Maria Rosalina Conceição Mororó, filhos, gênros e irmã do DR. DOMINGOS MORORO', convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de terceiro aniversário do seu falecimento que mandam celebrar na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente, ás 6 e meia horas na Catedral Metropolitana.

ANTONIO ALVES DE ALMEIDA

Dulce Silva de Almeida, Eduardo Demétrio da Silva, Filomêna Pinto da Silva, José Alves de Almeida e sua espôsa, tte. Almeida e espôsa, espôsa, sógra, sôgro, irmãos e cunhadas do falecido Antonio Alves de Almeida, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo seu descanso eterno mandam celebrar na Igreja do Rosario, ás 6 1|2 horas da manhã na próxima segunda-feira (20). Dêsde já antecipam seus agradecimentos a todos aquêles que comparecerem a êste áto de religião e caridade.

CENTRO PROLETARIO "ALBERTO DE BRITO"

Convocação de Assembléa Geral

C O N V I T E

De ordem do sr. presidente do Consêlho Deliberativo, sr. Oscar Pereira de Sousa, são convidados todos os socios pertencentes ao quadro efetivo e que se encontrem no gôso de seus direitos, no sentido de comparecerem á séde social, á avenida Carneiro da Cunha, n.° 95 (Torrelandia), no próximo domingo ás 19 horas, a fim de ser procedida a eleição para a formação dos novos Consêlhos que têm de regêr os destinos sociais désta agremiação.

João Pessôa, 16 de junho de 1938.

José Honorato da Silva, 1.° secretário

PENSÃO S. JOSE'

Aviso aos meus distintos fregueses que acabei de instalar a "Pensão S. José", sita á rua Maciel Pinheiro, n.° 748, fornecendo comida, dormida, roupa lavada e engomada, por preços comodos.

João Pessôa, 2 de junho de 1938.

Josefa Bastos da Cruz.

Aliança Proletaria Beneficente "Elisio de Sousa"

CONVITE

De ordem do presidente da diretoria desta associação, convido a todos os socios quites para a sessão de Assembléia Geral extraordinária que terá logar no próximo domingo (19) em sua séde á avenida Benjamin Constant, n.° 117, afim de ser aprovada a reforma dos Estatutos.

João Pessôa, 14 de Junho de 1938.

Euclides Carvalho, 1.° secretário.

LEILÃO

ANDRADE LIMA

CONTINUAÇÃO

HOJE! e diariamente, dos restantes artigos — miudezas, etc. — da firma Carvalho Bastos & Cia., até final liquidação.

Convida-se aos senhores comerciantes a retalho para as grandes partidas de mercadorias que serão lançadas de hoje por diante, ao correr do martélo; á rua Maciel Pinheiro, 87, onde estiver o sinal do leiloeiro oficial. — ANDRADE LIMA.

AVISO

Retirada de mercadorias

(DECRETO N.° 19.754, de 18—3—31)

Setenta e séte engradados de louças sanitárias, embarcados no porto de Santos por L. Figueirêdo & Cia., sob conhecimento n.° 8, emitido para o s/s "Taquí" e baldeado para "Herval" VGM. 60-I|V. Entrado em Cabedêlo no dia 29 de maio do corrente ano.

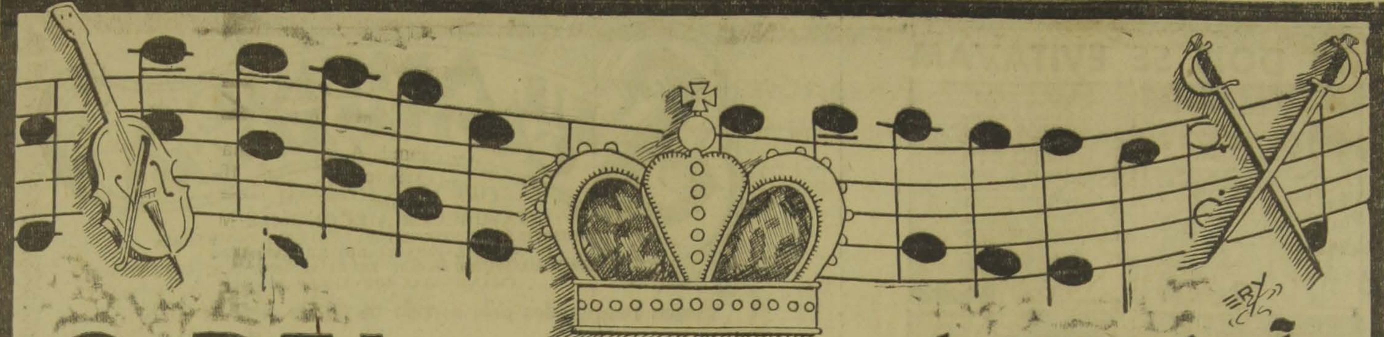
Pelo presente avisamos ao comercio e a quem interessar possa, que os srs. Cunha & Di Lascio solicitaram a entrega dos referidos volumes mediante recibo, alegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar désta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes da Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem, n.° 13.

João Pessôa, 16 de junho de 1938.

P. p. Cia Carbonifera Rio Grandense, Lisbôa & Cia.



O REI SE DIVERTE

GRACE MOORE — FRANCHOT TONE

COLUMBIA

REX

HOJE

A COROAÇÃO DO REI JORGE VI

EM 3 PARTES — TODA COLORIDA

FOX

UM VERDADEIRO ESPECTACULO REAL!

HORARIO PARA "O REI SE DIVERTE" HOJE NO "REX" — "Matinée Chique" ás 15 hs. — "Soirée" ás 18,30 e 20,30 hs.

S E N S A C I O N A L!

DIRETAMENTE DO RIO, POR AVIÃO, PELA PRIMEIRA VEZ NO NORTE !

"MATCH" BRASIL X POLONIA!...

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBÓL

SOMENTE NO "REX" NA PRÓXIMA SEMANA!

Reportagem detalhada do grande embate do dia 5, filmada pelo BROADWAY PROGRAMA e apresentada no nosso Estado sómente pela CIA. EXIBIDORA DE FILMES S. A.

SÉTIMO CÉU

— SIMONE SIMON — JAMES STEWART — O mais delicado espetáculo da época

20 TH CENTURY FOX —::— DIA 26 NO "REX"

Matinée ás 3 horas — Hoje

CAVALEIRO FANTASMA — 6.ª série

JUNTAMENTE

BOIADEIRO TROVADOR

FELIPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas

WARNER FIRST APRESENTA

J A M E S M E L T O N

CANTA-ME OS TEUS AMÔRES

Complemento: — RADIOMANIA — short

Este filme é proprio para todas as idades (C. C. C.)

Dia 3 de julho no FELIPÉA

O FILME QUE CONQUISTOU A CIDADE !

D E A N A D U R B I N

— em —

TRÊS PEQUENAS DO BARULHO

O FILME SENSACIONAL, 100 % DIVERTIMENTO, O MAIOR RECORD DE TODOS OS TEMPOS !

PRODUÇAO DA "NOVA UNIVERSAL"

Matinée ás 3 horas — Hoje

CAVALEIRO FANTASMA — 6.ª série

JUNTAMENTE

BOIADEIRO TROVADOR

Preços $800 — $500

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas

A "Paramount" apresenta Fredric March

— em —

O MEDICO E O MONSTRO

— com —

Myriam Hopkins — Rose Hobart

COMPLEMENTOS

Este filme é improprio para menores até 18 anos (C. C. C.)

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6½ e 8 horas — HOJE

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

Apresenta aos seus "fans", um extraordinario drama, que se tornará fantastico !... — O filme que fala ao coração e á alma da mulher !

KATHERINE HEPBURN

LIBERTA-TE MULHER

UM FILME DA R. K. O. RADIO

EM "MATINEE" A'S 2½ HORAS — Não percam! Procurem assistir o drama que e um tremendo libélo contra a pena de morte! — O DEDO ACUSADOR — Juntamente a 3.ª série do — O CAVALEIRO FANTASMA — com Buck Jones — Preço 500 réis.

Amanhã — Sessão Gigante — 2 filmes — Réis 600 — Edmund Lowe — Gloria Stuart em A DITADORA DA IMPRENSA — Um romance da "Universal" e mais AQUELA DAMA LONDRINA.

ENFRAQUECEU-SE? • Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO



de pharm. - chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescenças TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

CABELOS BRANCOS

Evitam-se e desaparecem com "LOÇAO JUVENIL" Usada como loção, não é tintura. Deposito: Farmácia MINERVA Rua da Republica — João Pessôa DROGARIA PASTEUR Rua Maciel Pinheiro n.º 618 e "Moda Infantil". Preço: — 6$000.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8 horas — HOJE

A operêta musical feita para encantar os nossos olhos !!! Ricos bailados! Cenarios romanticos! Romance meigo e alegre! Visões de rara belêza !

RUBY KEELER — a bailarina mimosa e LEE DIXON — o novo principe do sapateado — em

AMÔRES DE OPERÊTA

Desenho — HERÓIS ESQUECIDOS

Um cartaz fascinante da WARNER FIRST

HOJE — "Matinée" ás 2½. Procure chegar cêdo gurizada para assistir — AQUELA DAMA LONDRINA — Juntamente a 3.ª série de O CAVALEIRO FANTASMA.

Em homenagem ás distintas senhorinhas focaremos amanhã na "Sessão das Moças" — a magna da expressão KATHERINE HEPBURN HERBERT MARSHAL em

LIBERTA-TE MULHER!

OS DOIS SE EVITAVAM





ESTE CONHECIDO DENTISTA RECOMMENDA COLGATE

● *"Colgate é o Creme Dental que limpa os dentes completamente e combate o Mau Halito; por isso recommendo-o aos meus clientes".*

Oswaldo Silva
Cirurgião-Dentista - Rio de Janeiro

RDC-38116

O MAU HALITO DE AMBOS ERA A CAUSA DAS RUSGAS

HA namorados que brigam frequentemente, procurando um pretexto para o rompimento. A's vezes, o mau halito é a causa das desintelligencias. Para evitar esse mal siga o conselho de um bom dentista, e faça isto: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

2$800
Tubo grande



TUBO GIGANTE 5$000 - MÉDIO 1$500

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000
SÉDE SOCIAL: "EDIFICIO SULACAP" RUA DA ALFANDEGA, 41 (ESQ. QUITANDA)
CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de maio de 1938

54 TITULOS POR 765 CONTOS DE RÉIS

com as seguintes combinações:

SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO DE 31 DE MAIO DE 1938

COMBINAÇÕES SORTEADAS	BKO	QUV	MET	JAY	PCZ	UIO
Número de titulos em vigor com estas combinações:	10	10	7	9	7	11
assim distribuidos:						
3 titulos de 50 contos	1	1	1	—	—	—
7 " " 25 "	—	1	2	1	1	2
44 " " 10 "	9	8	4	8	6	9

54 titulos antecipadamente reembolsados por 765 contos

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Snr. FILENO DE MIRANDA, diretor-presidente da Cia. Uzina Tiuma — Tiuma — PERNAMBUCO.

Snr. WILLIAM J. TYLER, inspetor das filiais da Atlantic Refining Co. — Ed. Castelo, 6.º, s. 611 — CAPITAL FEDERAL.

Snr. dr. LIX DA CUNHA, engenheiro construtor, residente á rua Regente Feijó, 1484 — Campinas — SAO PAULO.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Snr. ANTONIO C. GARCIA FARIA — Pouso Alegre — MINAS.

Senhorinha MARIA EVANGELINA TEIXEIRA, residente em Barcêlos — São João da Barra — RIO DE JANEIRO.

Snr. MANOEL MONTEIRO, comerciante, rua Rio Claro, 95 — CAPITAL FEDERAL.

Senhorinha CARMINDA TEIXEIRA, rua 1.º de Março, 112 — CAPITAL FEDERAL.

Snr. ORLANDO DE BARROS PEREIRA, industrial, residente á rua Afonso de Freitas, 592 — SAO PAULO.

Snr. IZALTINO OLIVEIRA BROCHADO, Comerciante, proprietario da "Casa Nova", em Presidente Bernardes — SÃO PAULO.

Snr. JOSE' DE ANDRADE FERREIRA, contador, residente em São João da Bôa Vista — SAO PAULO.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS 44 TITULOS POR 440 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO, OS SEGUINTES:

Snra. MINERVINA GUIMARAES LEITE, esposa do snr. Antonio Ferreira Leite, residente á praça do Mercado n.º 76, 1.º andar — Recife — PERNAMBUCO.

Snr. AURIDES CARDOSO, gerente da filial da firma atacadista de tecidos Dietiker & Cia., em Garanhuns — PERNAMBUCO.

Snr. AUSTRICLINIO GALINDO, comerciante em Alagôinha — Pesqueira — PERNAMBUCO.

Snr. JOSE' MALHEIROS, comerciante em Goianinha — Goiana — PERNAMBUCO.

Até maio p. passado.

JA' FORAM AMORTIZADOS 49.360 CONTOS DE RÉIS

AVISO IMPORTANTE

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1938, A'S 14 HORAS

Solicitai a relação completa dos titulos amortizados no escritório de Pernambuco, ou aos Inspetores e Agentes da:

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Escritório de Pernambuco, á RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE

AGENTE COBRADOR NESTA CIDADE

ADAUTO SOARES DA COSTA

Rua Maciel Pinheiro, 262 — 1.º andar — JOÃO PESSÔA — PARAIBA

FOGOS ADRIANINOS

OS MELHORES ENTRE OS MELHORES

GRANDE ESTOQUE DOS FAMOSOS FOGOS ADRIANINOS, PRINCIPALMENTE CARADURAS, RODINHAS, FOGUETES ADRIANINOS E FOGOS DE JARDIM, APROPRIADOS PARA CRIANÇAS.

ADQUIRAM FOGOS ADRIANINOS, PARA SÃO JOAO E SÃO PEDRO, PELOS MELHORES PREÇOS

F. PEIXÔTO & IRMÃO

RUA CARDOSO VIEIRA, 101

CLINICA MEDICA DO ADULTO — SIFILIS

ELETRICIDADE MEDICA

DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-interno de Terapeutica Clinica (Serviço do Prof. São Paulo). Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultas: — Das 14½ ás 17 horas diariamente.
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar.
Residencia: — AV. GENERAL OSORIO, 180
Telefónes: Ant. 259 — Autom. 1531

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

VENDE-SE um estabelecimento á Avenida Cruz de Armas n.º 1173 e um terreno com 34 metros de fundo por 7.50 de frente, próprio. Tratar no mesmo.

UMA BICICLÉTA

em perfeito estado, vende-se, por preço muito comodo, á rua Santo Elias n.º 180.

PROPRIEDADE Á VENDA

Vende-se uma propriedade no logar denominado "Amarelinha", na Serra da Borboréma, a uma e meia legua de distancia da cidade de Guarabira, néste Estado, com 360 equitares, sendo cerca de 60 de mata virgem, com magnificos terrenos para plantações de cana, café, mandioca, fumo, fruteiras, etc.

A propriedade e cortada por um riacho de agua potavel que nunca séca e serve para irrigação em caso de necessidade, além de 10 olhos d'agua espalhados por diversos pontos.

Tem cerca de 30 equitares de cana em condições de moagem, cuja safra está calculada em 800 cargas de rapaduras. 10 mil cóvas de mandioca e macaxeira, sendo a maior parte em condições de fazer farinha. 100 pés de coqueiros, a maior parte frutificando. Fruteiras diversas, ótimas varzeas, bons terrenos para plantação de mandioca, fumo, algodão, etc.

Um engenho movido a animal, com capacidade para 8 cargas de rapaduras diárias, 20 casas de telhas para moradores, uma casa de residencia, um açude e diversas benfeitorias que só com a vista se verá melhor.

Quem pretender comprar dirija-se á proprietária D. Joventina Martins, na cidade de Guarabira, ou na mesma propriedade com Alcides Coêlho de Araujo, ou em João Pessôa, com Emidio Chaves, á Rua Maciel Pinheiro, 145.

400$000

Quereis ganha-los mensalmente? Escreva a **A. GRILLI, Industria "M. A. N. I. S."** á Avenida Calogeras, 12-Sala 41 — RIO DE JANEIRO. Desejando amostra do trabalho a executar, remeta 3$000.

ONDULAÇÃO PERMANENTE A VAPOR

EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO
SERVIÇO GARANTIDO

Av. João Machado, 506

CABELLOS BRANCOS?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

FIQUE RICO! 350$000 habilitam V. S. ao grande premio de SAO JOAO

2.000:000$000

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 19 de junho de 1938

UMA PASSAGEM DE CULTIVADOR EQUIVALE A UMA CHUVA.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

A ESTIADA E AS MAQUINAS AGRICOLAS

Temos tido, êste ano, uma estação úmida irregular em que as chuvas além de fracas são muito espaçadas. No sertão fôram, em regra, suficientes para os algodoais bem tratados. Estes, quando crescendo em sólo que sofrêu a ação altamente benéfica das máquinas agricolas, se desenvolveram vigorosos e sadíos.

Pulverisações com inseticidas destruiram o curuquerê. Prometem, agora, safra vultosa.

Já o mesmo não aconteceu com outras culturas — milho, feijão e arroz. Em muitos municipios as chuvas não criaram os milharais plantados nos altos. Os feijoais, cultivados quasi exclusivamente nas varzeas, prometem bôa carga. Os arrozais estão sofrendo falta de chuva. Procurando salvar parte da safra a Diretoria de Producão está remetendo motores-bombas que farão irrigações de emergência.

No Carirí e no Curimatau' as lavouras se ressentem da pequena pluviosidade. Safras de milho quasi nulas. Há algum feijão nas varzeas. Os algodoais bem tratados prometem carga compensadôra.

O agreste, o brejo e a caatinga continuam a receber chuvas fracas e irregularmente destribuidas. No brejo a pluviosidade tem sido anormalmente baixa. Falta humidade para o desenvolvimento dos canaviais. As terras, em muitos lugares, estão demasiado enxutas para que se proceda ao plantio dos novos canaviais. Em compensação o milho se desenvolve bem e os dias ensolarados facilitam a colheita do feijão.

No agreste há a notar a safra de batatinha que se anuncia grande. E há muito feijão. Começou mesmo a exportação de feijão para fóra do Estado.

A caatinga humida tem humidade suficiente para as suas lavouras. Vão bem as culturas de milho, feijão, fava e algodão. A caatinga sêca perdeu grande parte da safra de milho que penduou em periodo bastante sêco.

O litoral tem tido uma excelente estação úmida. As chuvas são suficientes para todas as culturas. E não se nota, como nos anos de pluviosidade media e superior á média, excesso de chuva. Daí haver colheitas bôas de feijão e milho e bôas lavouras de amendoim, arroz, mandióca, cana de assucar, batata dôce. As hortas e os pomares estão em bôas condições. Combatem-se facilmente as pragas. As capinas se fazem com regularidade, economia e eficiencia.

Há a notar, nêste ano de poucas chuvas, o valor extraordinário da lavoura mecanica. Facilitando a penetração de agua no sólo, dificultando a sua evaporação, possibilitando a rapida, facil e constante distribuição das hervas daninhas que também consomem agua para viver, a lavoura mecanica tem-se mostrado de extraordinária eficiência. Quasi diariamente chegam observações que agricultores fizeram em suas proprias lavouras, observações entusiásticas descrevendo o estado animador de cultura feitas racionalmente enquanto definham culturas rotineiras.

Entre as informações mais dignas de fé citamos as do dr. Isaac Moura, ilustre professôr da Escola Agricola do Nordéste, e agricultor em Alagôa do Monteiro, que mantem, com esta Diretoria, Campos de Demonstração. Os algodoais dêstes, mau grado o rigôr da estiada, mantiveram-se verdes durante todo o verão emquanto todos os algodoais dos visinhos se despiam das fôlhas. O fáto despertou a atenção, sendo o Campo de Demonstração muito visitado por agricultores.

Examinando-se o sub-sólo verificou-se que este se CONSERVAVA ÚMIDO.

UTILISAR MAQUINAS AGRICOLAS NO PREPARO DA TERRA, PASSAR O CULTIVADOR CONSTANTEMENTE SÃO MEIOS EFICAZES PARA CONTROLAR AS ESTIADAS E CONSEGUIR SAFRAS GRANDES COM PLUVIOSIDADE DIMINUTA.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO A' DIRETORIA DE PRODUÇÃO.

COMO SE PLANTA O TOMATEIRO

De duas maneiras se póde uma plantação de tomates: por cova ou em sulcos. As distancias das plantas póde ser de mais ou menos 70 centimetros e as linhas de sulcos podem estar a 80 ou até mais.

Essa questão das distancias vária com a qualidade da terra; quanto mais fraca for a terra tanto menor será a distancia entre as plantas, procedendo-se de modo exatamente contrário nas terras fortes.

Há de parecer extranho isso e muita gente julgará que o contrário é que devia ser a regra, pois, trantando-se de um sólo rico, adubado, haverá ai material nutritivo abundante para a alimentação da planta; mas acontece que exatamente pór ser forte a terra é que o espaçamento deve ser maior para que umas plantas não prejudiquem as outras com o excesso de vegetação.

Nas plantações extensas não se usa a forma em covas porque fica dispendioso por se ter de estaquear cova por cova, emquanto que no outro sistema tudo fica mais simples.

Para fazer a plantação em sulcos procede-se de maneira que se ficam os moirões nas cabeceiras do sulco e estende-se as ripas ou fios de arames de ponta a ponta. O primeiro arame ou taquara deve ficar a cerca de 25 centimetros do sólo e as outras a pouco mais ou seja a 30, por exemplo. Esses moirões, que são fincados nas cabeceiras do sulco, não impedem que sejam colocados outros tutores, e isso é de absoluta necessidade. A distancia que se deve obedecer para a colocação dessas estacas intermediária póde variar de 3 a 4 metros.

E' necessário enterrar bem os moirões das extremidades porque eles é que vão servir para aguentar a força da latada que se fará das pontas para o centro.

Cada pé de tomate plantado no sulco recebe uma vara ou uma taquara na qual ele será amarrado para dar inicio á sua vida produtiva. Muitas plantações de tomate são feitas sem êsse sistema mas apenas fincando-se varas em forma de ensarilho por cima de pé do tomateiro.

O cuidado do chaceiro será daí por diante o de amarra os ramos do tomateiro nos fios do arame ou nas taquaras, á proporção que se vão alastrando.

Nada mais terá a fazer, então, além dos cuidados comuns a todas as culturas para que não falte á planta o ambiente em que ela terá de produzir bôas safras e se ver livre das pragas.

OS BALÕES

Uma diversão perniciosa que é proibida por lei

Cooperando com uma campanha de larga envergadura que se vem fazendo em todo o Brasil, campanha destinada a reforçar pela persuasão a lei que proíbe o uso dos balões tradicionais das festas de S. João, o Consêlho Florestal da Paraíba quer fazer chegar ao conhecimento de todos que só maléficos efeitos causam êsses instrumentos, quasi sempre os responsaveis maiores pelos desastrosos efeitos dos incêndios ás florestas.

Os incêndios originados pelos balões têm representado, em todos os países e em varias épocas da historia, um triste papel de destruidor da natureza em sua expressão mais amiga e protetora do homem. Porisso mesmo a proibição a êsses engenhos foi legislada em todos os países civilizados.

O Codigo Florestal do Brasil, aprovado pelo presidente Getúlio Vargas com o Decreto n.º 23.793, proíbe o uso dos balões. Assim, este divertimento constitúe uma infração passivel de punição por parte da justiça pública.

Vamos citar abaixo o tópico da lei que proíbe o uso dos balões:

Art. 22, letra h, do Dec. citado: — "E' proibido fabricar, vender ou soltar balões, ou engenho de qualquer natureza, que possam provocar incêndio nos campos ou florestas".

Ficam, assim, avisados os interessados.

PERIGA A SAFRA ALGODOEIRA

PIMENTEL GOMES

A zona da mata, o ano passado, apresentava-se coberta de algodoais belissimos. E extensos. Em determinados municipios, como em Ingá, cobriam montes e vales. E era um prazer viajar tendo á vista verdadeiros exércitos de algodoeiros incontaveis, perfeitamente alinhados e magnificamente tratados. Os cultivadores não saiam dos campos. A terra, escarificada, prometia safra extraordinaria. E os viajêres, principalmente se de outras provincias, tinham excelente impressão progresso e da intensidade de nossa agricultura.

E a animação era extraordinária. Os fazendeiros sorriam com o tempo. E faziam cálculos do valor das safras a colher. 100 contos. Talvez mais: 150 contos. Fulano engeitára 120 contos pela safra na fôlha. Beltrano ganharia 250 contos. E não havia exagêro nos cálculos. Plantara-se muito e os algodoais estavam prometedôres.

Foi então que surgiram nuvens de insetos minúculos, afideos, sugando intensamente a seiva dos algodoais Chamavam-nos de "mel", levando em consideração o açucarado de suas fezes. E os estragos que produziram eram incalculaveis.

A Diretoria de Produção publicou e irradiou processos de combate aos afideos, processos caseiros ao alcance de todos.

E técnicos percorreram as lavouras aconselhando o combate. Infelizmente poucos seguiram as intruções. E quem não as seguiu teve seu castigo: o algodoal desapareceu assustadoramente, aniquilou-se. As safras enormes anularam-se. Muitos, pouco lucraram. Outros tiveram prejuizos.

Este ano caminhamos no mesmo rumo. Os plantios de algodão fizeram-se com alguma dificuldade, dada ás irregularidades climatéricas. Se nossos agricultores conhecessem a profissão, se, pelo menos, seguissem com mais cuidado os consêlhos dos que se especializaram no assunto, tais irregularidades nenhum mal teriam produzido. Mas o espirismo, a rotina, a ignorancia ainda permitem erros crassos que prejudicam de maneira atroz os que os cometeram. E, agora, sôbre êstes algodoais que sofrêram do atraso dos que os cultivaram começa o ataque dos mesmos afideos do ano passado.

A Diretoria já começou a sua campanha de divulgação dos métodos de combate á praga. Serão seguidos pela maior parte dos agricultores? Salvarão êstes a sua safra ou, pôr desidia, a deixarão anular-se como a do ano passado?

Não é isto uma interogação dolorosa?

Tenha iniciativa. Seja um homem de seu seculo. Quando faltam as chuvas irriga-se e salvam-se safras. Ou tomam-se outras providencias igualmente eficientes. Apele para a Diretoria de Produção e terá salva a sua safra. Escreva ou telegrafe para o agronomo Pimentel Gomes.

Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

O CHÁ E O SEU USO

O uso do chá começou numa época muito remota. Au Yen, celebre ministro do ducado de Tsi, contemporaneo de Cunfúcio, foi um grande bebedor de chá. Desde então, o uso dêste produto foi se estendendo progressivamente por todo o império. No seculo VII da era cristã, o chá já constituia um comércio florescente entre as regiões produtôras e as consumidôras.

Além do Extremo Oriente, o chá é muito consumido nos países que primeiro tiveram relações com a China: Russia, Inglaterra e (por influência desta) nos países anglo-saxões: Australia, Canadá, União Sul-Africana, Estados Unidos; mas sempre nas regiões onde não existe o vinho. Parece, de fáto, que esta ultima bebida e o chá são incompatíveis; o uso do chá não póde propagar-se num país vinicola como a França, como tambem as bebidas alcoolicas tampouco puderam ser implatadas em países produtores de chá como a China e o Japão. Por outro lado, o chá disputa a sua clientela ao café nos países temperados onde não se bebe vinho. Apesar de se ter tornado conhecido mais tarde no mundo ocidental, o chá conta com um maior numero de consumidores que o café. Atingem a cerca de oitocentos milhões, ou sêja quasi a metade da população do mundo.

O consumo mundial — O consumo mundial de chá é calculado em dois milhões de libras por ano. Esta quantidade de folhas sêcas equivale a quatrocentos e cincoenta milhões de chicaras de infusão de chá, ou setenta e dois mil metros cubicos de liquido. O consumo por habitante, no mundo inteiro, é de 1.1 libra por ano, o que equivale a 250 chicaras de chá para cada habitante do glôbo.

Sob o ponto de vista geográfico, os consumidores de chá habitam, quasi exclusivamente, as zonas temperadas e subtropicais. O seu consumo é muito menor na zona fria; nos países escandinavos, o consumo por cabêça e por ano é de 0.13 libra; nos países situados entre o tropico do Cancer e o tropico do Capricornio, o seu consumo é quasi nulo, exceptuando a Indochina. Todas as grandes regiões consumidoras de chá, com excepção da Australia e da Africa do Sul, estão situadas no hemisfério septentrional, entre 20 e 60 gráus de latitude Norte. Entre 40 e 60 gráus de latitude Norte, é o chá prêto o que predomina: Mongolia, Siberia, Russia, Holanda, Grã-Bretanha, Canadá. Abaixo de 40 gráus de latitude Norte, predomina o chá vêrde: China propriamente dita, Japão, Estados Unidos, Marrocos, Turquia. A infusão de chá vêrde é mais leve, mais estimulante e provavelmente mais desinfetante que a de chá prêto.

O uso do chá na Europa começou nos fins do seculo XVI, coincidente com o desenvolvimento dos meios de transporte que tornavam mais facil o intercambio de produtos comerciais. Até a abertura do canal de Suez, a Inglaterra tinha o monopolio do comércio dêste produto no mundo inteiro. A principio eram os "Est Indimen", navios lentos e majestosos, os que faziam o serviço entre Londres e Cantão; depois vieram os "China Clipers", os veleiros mais rapidos daquela época, e entre os quais não tardou em surgir uma concorrencia intensissima, pois o primeiro que chegava a Londres, procedente da China, era bem recompensado. Em 1806 sahiram de Fu-tcheu para Londres, ao mesmo tempo, nove veleiros; três dêles fundearam no pôrto inglês no mesmo dia, depois de uma viagem de noventa e nove dias, o que naquela época constituia um recorde na viagem na China á Inglaterra pelo cabo da Bôa Esperança, ou sêja um trajecto de 16.000 milhas.

A abertura do canal de Suês fez desaparecer os pitorescos "China Clippers" que eram o orgulho da navegação inglêsa, e que fôram substituidos pelos navios a vapôr. Este grande acontecimento destruiu, tambem, o monopólio ingléz. Não obstante, Londres continúa sendo o primeiro mercado distribuidor de chá do mundo.

(Do Diário de S. Paulo).

DESBASTE OS SEUS ALGODOAIS. DOIS ALGODOEIROS POR CÓVA PRODUZEM MAIS DO QUE UM OU DO QUE TRÊS.

VINHO DE LARANJA

Varias são as receitas dadas para a fabricação do vinho de laranjas. Tratando-se de um produto que póde vir a ser um grande recurso para os nossos fruticultores a fim de poderem aproveitar as frutas que não podem exportar, por excesso ou defeito. Daremos abaixo o processo aconselhado no Serviço Público do Estado, por um dos seus departamentos especializados.

As laranjas, antes de expremidas, devem ser descascadas, havendo para isso maquinas especiais. O oleo volatil que as suas cascas possuem, passando para o caldo, comunica-lhe um gosto desagradavel, meio amargo, e uma coloração escura.

Este caldo deve ser passado ou coado numa peneira finissima, que retenha os pedaços de polpa, sementes, etc. Depois de coado, deve repousar durante algumas horas para que as impurezas que passaram pela peneira se depositem, em seguida, decanta-se para outra vasilha, faz-se a analise, e, a seguir, a correção do mosto.

Determinação do assucar: — Póde ser feita com bastante rigor com o auxilio do polarimetro ou do licôr de Fehling. No entanto, na pratica vinicola, o assucar de mosto se determina com o auxilio de densimetros, que, apezar de não darem resultados perfeitamente exátos, são suficiente para o bom exito da fabricação do vinho de laranjas, acrescendo ainda a facilidade de os empregar.

Entre os densimetros mais usados podemos citar o de Babo, o de Cechsle e o de Guyot. Este ultimo é graduado a 15 c. c.; entanto, ao gráu que se lê a esta temperatura, precisa-se diminuir 1|12 da leitura feita. Além desta diminuição é preciso fazer-se a correção da leitura, quando o mosto apresenta temperatura diversa da de 15.ºC. Possúe ainda êste densimetro duas outras escalas: uma dá a densidade do caldo em gráus Beaume e a outra a quantidade de alcool que possuirá o vinho proveniente da fermentação dêste mosto.

A tabela para correção da leitura do densimetro Guyot é a que se segue:

Temperatura	Correção	Temperatura	Correção
13.0	— 0.3	21.5	
13.5		22.0	1.3
14.0	0.2	22.5	
14.5		23.0	1.6
15.0	0.0	23.5	
15.5		24.0	1.8
16.0	+ 0.1	24.5	
16.5		25.0	2.0
17.0	0.3	25.5	
17.5		26.0	2.3
18.0	0.5	26.5	
18.5		27.0	2.6
19.0	0.7	27.5	
19.5		28.0	2.8
20.0	0.9	28.5	
20.5		29.0	3.1
21.0	1.1	29.5	
		30.0	3.4

Exemplo: — Quando um mosto á temperatura de 24.0 marca 19.5, esta leitura precisará ser corrigida, diminuindo-lhe 1|12 da leitura lida (19.5) ao resultado assim obtido, aumenta-se com o fim de se corrigir o aparêlho; 1.8 para corrigir-se o mosto de acôrdo com a tabela anexa.

$$19.5 - \frac{1.5}{12} = 19.5 - 1.62 = 17.88$$

17.88 + 1.80 = 19.68 % de assucar, que é a leitura exata.

Determinação da acidez total: — A acidez total sobre ser expressa em acido citrico, tartaro ou sulfurico; entre nós, comumente expressa-se a acidez em acido citrico ou em acido tartarico.

Para se dterminar a acidez total do um caldo de laranja, opera-se da seguinte maneira: — neutralizam-se 25 c. c. do mosto filtrado e diluido em agua distilada, com hidroxido de sodio (Na OE) titulada: pela quantidade de Na OH titulada empregada, calcula-se a acidez total.

Exemplos: — Quando, para neutralizar 25 c. c. do mosto se precisou 13 c. c. de uma solução n|4 de hidroxido de sodio (Na OH), quer dizer que essa solução contém, O.01875 × 13 = 0.24375 de acidez tartarica, pois cada c. c. da solução n|4 Na OH empregada neutraliza 0.01875 grms. de acido tartarico. (O coeficiente 0.01875 é constante para a solução n|4 de Na OH).

A acidez total comumente se exprime em relação a 1000; portanto, temos que multiplicar por 40 a acidez achada em 25 c. c., daí teremos 25 × 0.24375 = 9m74 que é a acidez tartarica por 1000 no exemplo citado.

Correção do Mosto: — Nem sempre as laranjas apresentam uma composição adequada ao tipo de vinho que se deseja fabricar, por isso é necessaria a correção do mosto, antes do inicio da ferentação. Dentre as correções mais necessarias e que mais diretamente interessam aos fabricantes, temos a açucaragem e a correção da acidez excessiva, ou da falta de acidez.

O vinho de laranja para mêsa deve possuir de 10 a 12% de alcool; os vinhos licorosos, tipo Porto ou tipo Moscatel, naturalmente, possuem um gráu mais elevado de alcool. E' sabido que o alcool se forma pela transformação do açucar com o auxilio de fermentos especiais; teoricamente 1.º de assucar se transforma em 0,58 de alcool. Tendo-se analisado o mosto é muito facil calcular o gráu alcoolico do futuro vinho, bastando multiplicar os gráus de açucar por 0,58. Assim é que, um mosto com 12% de açucar pode dar origem a um vinho com 6,9º|º de alcool. Quando as laranjas encerram pequena percentagem em açucar, ou quando se deseja obter um vinho com maior gráu alcoolico, é necessario adicionar-se açucar ao mosto para se obter o gráu desejado. O açucar deve ser dissolvido no proprio caldo da laranja; esta dissolução póde ser feita a frio ou a quente, preferindo-se, porém, fazer da ultima maneira, para apressar o trabalho.

A quantidade de açucar a acrescentar ao mosto pode ser calculada em mais ou menos 2 a 2,5 quilos de açucar para cada hectolitro, e para cada gráu de alcool que se deseja obter. Naturalmente que para vinhos licorosos esta quantidade tem que ser maior. A adição do açucar póde ser feita em 2 vezes: a primeira no inicio da fermentação e a segunda depois da fermentação tumultuosa.

Quanto á qualidade do açucar a ser empregado na açucaragem dos vinhos de laranjas, devemos condenar o emprego de açucares impuros, pretos ou mascavos que, além de gosto amargo, darão ao futuro vinho uma côr escura que o fará de dificil aceitação nos mercados consumidores.

Correção da acidez: — E' esta uma operação que na fabricação do vinho de laranja, poucas vezes se faz, primeiro, porque trabalhando-se com laranjas maduras a acidez é relativamente pequena e, segundo, porque a acidez diminúe naturalmente durante a fermentação.

A exportação de laranjas começando numa época em que as laranjas não atingem ainda o perfeito gráu de maturação, tendo portanto, ainda, bastante acidez, o mosto proveniente das laranjas defeituosas, regeitadas nas casas de laranjas, contém muitas vezes, uma acidez que precisa ser corrigida, pois a acidez excessiva prejudica a fermentação; esta correção póde ser feita, por meio do Carbonato de Calcio (Ca C03).

Phosphatagem: — Muitas vezes, com o fim de proporcionar alimento aos fermentos alcoolicos, auxiliando-os na multiplicação, é necessario acrescentar-se fosfato de amoneo na proporção de 20 a 25 gramas por hectolitro de mosto.

* *

Feitas estas operações, estamos com o caldo da laranja preparado para a fermentação.

Dias antes do inicio da fabricação do vinho, deve o fabricante preparar o **pé de cuba**, com o auxilio de fermentos selecionados, para que a sua fermentação seja a mais pura possivel, resultando disso um vinho melhor sob todos os pontos de vista; para isso opera-se da seguinte maneira: — ferve-se em recipiente fechado, 5 litros de caldo de laranja; resfria-se rapidamente em agua corrente, a uma temperatura de 25 a 30.ºC. Adiciona-se então ao mosto assim resfriado, o fermento puro, que será fornecido pelos estabelecimentos oficiais competentes, como por exemplo, o Instituto Agronomico, agita-se, e deixa-se repousar, agitando-se de quando em vez.

Este mosto, rico em levedo puro, é passado para um recipiente com 10 vezes a capacidade do primeiro (50 litros); (A quantidade de mosto puro fermentado a ser empregado deve ser sempre de mais ou menos 10%). Desta vazilha de 50 litros, vai para a dórna de 500 e assim tem-se todo o mosto adicionado de um levêdo perfeitamente puro e uniforme.

O material de fermentação, isto é, o vazilhame, tem importancia capital sobre o gosto do futuro vinho. Um ponto capital é a sua perfeita higiene, base da bôa fermentação e consequentemente, da bôa transformação do açucar em vinho.

Tratando-se de quintos, quartolas e dórnas novas será conveniente lava-las com agua de barrela bem quente. Quando se trata de quintos, dórnas servidos a vinagres, vinhos tintos, etc., será conveniente abri-los e raspar internamente com um ferro de marceneiro, deixando a madeira renovada. Lava-se com varias aguas, deixa-se secar e parafina-se internamente o vazilhame, da seguinte maneira: — derrete-se a parafina em uma lata limpa e, com um pincel, se pincelam as paredes, tapando-se bem as frstas que nelas existam.

Antes de enche-los, porém, é de toda a vantagem desinfeta-los com enxôfre, procedendo-se assim: — em uma vasilha qualquer, derrete-se o enxôfre e mergulha-se nesse liquido, tiras de papel que, expostas ao ar, nxugam facilmente. Essas tiras presas a um arame, são introduzidas na vasilha e queimadas. Ha então, desprendimento de um gaz, com propriedades antisepticas muito bôas. Queimado o papel, tapa-se o barril, a dórna, etc., que se deixam por algumas horas com o paz; após isso, o vazilhame está pronto para receber o caldo.

A madeira com que é fabricada a dórna tem também muita importancia, pois, madeiras improprias, comunicam cheiro e gosto que tornam o vinho desagradavel. Entre nós as madeiras usadas são araruva, jequitibá e o carvalho importado. As dórnas de fermentação nunca devem ser completamente cheias, pois em caso contrario dar-se-ia o transbordamento de mosto, com perigo de acidificação, etc.

Terminada a primeira fermentação, que demora mais ou menos tempo, influindo nisso a temperatura ambiente, faz-se a trasfega; depois desta trasfega o mosto continúa em fermentação lenta, que levará vários dias.

Depois de terminada a fermentação, faz-se o atestamento do vinho, e deixa-se repousar durante alguns mêses, para que envelheça, e adquira aroma e sabôr, que lhe darão maior aceitação nos mercados.

A clarificação do vinho de laranja, póde ser feita, empregando-se os mesmos clarificantes comumente usados para vinhos brancos de uvas. A cola de peixe, a gelatina, podem ser empregados na quantidade de 2 a 3 gramas para cada hectolitro de vinho. A terra de Espanha, na proporção de 100 gramas para cada 100 litros de vinho.

Além destes clarificadores, a filtração, por meio de filtros prensas, dá resultados bons, tornando os vinhos perfeitamente limpidos.

A simples decantação torna também claros os vinhos, mas por ser ela muito demorada, prefere-se lançar mãos dos meios acima citados, para a clarificação do vinho.

Depois de clarificado, o vinho está pronto para ser engarrafado; a apresentação de um produto no mercado tem importancia, e por isso chamamos a atenção dos produtores de vinho, para a escolha do vazilhame, rotulos, rolhas, etc., que trarão ao lado do aspecto bonito, uma maior aceitação.

A PRODUÇÃO NACIONAL DO AÇUCAR

SUA ESTIMATIVA PARA A SAFRA DE 1938 39

Acaba de ser levantada a estimativa de produção nacional de assucar nas usinas, relativamente á safra de 1938|39. Isso quer dizer que aí se acha compreendida apenas uma fração de produção, pois que não existem ainda dados sobre a estimativa do açucar procedente dos engenhos. Nalguns Estados a produção dos engenhos é preponderante. De conformidade com as safras obtidas no ano agricola de 1936|37, o total da produção açucareira do periodo correspondeu a 14.996.654 sacos de 60 quilos, para cujo computo as usinas entraram com 9.550.214 sacas e os engenhos com 5.373.522 sacos. Logo, a produção dos engenhos equiale a 30% da cifra global produzida.

Não é facil levantar estimativas sobre a produção dos engenhos para publica-las com a prestimidade que marca as estatisticas referentes á produção das usinas. Quasi em todas as unidades federativas o açucar é produzido. Não dispõe de qualquer produção apenas o Territorio do Acre. No Amazonas, e Paraná as safras provêm dos engenhos, pois que aí não ha usinas.

A produção amazonense, a começar de todas, se limita a 7.922 sacos, sendo apenas 97 sacos produzidos em engenho com turbina. Estamos fixando as cifras da safra de 1936|37, assim dividida:

PRODUÇÃO DE AÇUCAR — 1936|37

Em sacos de 60 quilos

Usinas	9.550.214
Engenhos com turbina	72.918
Engenhos	5.373.522
Total	14.996.654

E' necessario dar a produção discriminadamente, conforme acima se vê. Uma vez que vamos fixar aqui apenas a estimativa para a safra de 1938|39 só relativa ás usinas, não se poderia fazer uma idéa precisa do seu alcance na ausencia dos dados da produção total, avaliada em 12.498.200 sacos, para um limite fixo correspondente a 12.090.400 sacos. Não sabemos se realmente se trata aí só da produção das usinas. Em tal hipotese chegar-se-ia á seguinte conclusão: a estimativa dessa produção estaria excedendo a de igual procedencia, obtida no ano agricola de 1936|37, na proporção de..... 2.947.086 sacos, o que representa um grande acrescimo.

A nossa duvida se baseia ainda noutro elemento contido nas estatisticas oficiais publicadas. Referimo-nos ao quadro que engloba o consumo de açucar por safras desde 1934|35, o **stock** em 1 de junho, a exportação e o **stock** final em 31 de maio. De acôrdo com essas cifras alinhadas num quadro que não contém menos de que se refiram ao assucar produzido só nas usinas, a produção atingiu aos totais abaixo, no decurso das cinco ultimas safras:

PRODUÇAO DE AÇUCAR POR SAFRAS

Em sacos de 60 quilos

1934|35	11.136.010
1935|36	11.841.037
1936|37	9.550.214
1937|38	10.886.036
1938|39	11.679.309

A cifra relativa ao ano agricola de 1936|37 é a mesma de 9.550.214 sacos, anteriormente mencionados como de produção das usinas, quando inserimos a discriminação do açucar produzido nas usinas, engenhos com turbinas e engenhos. Em relação á estimativa para a safra de 1938|39, temos dois totais diferentes mencionados: o de 11.679.309 sacos, citado no quadro acima, e o de 12.498.200 sacos, referido nos comentarios que ora expendemos.

A estimativa da produção para aquela safra menciona a área cultivada de 265.355 hectares, para uma previsão de volume de 8.527.350 toneladas. Feita a discriminação por safras, as de 1937|38 e de 1938|39, para conhecer as perspectivas que marcam a posição do açucar no país, teremos o seguinte:

ESTIMATIVA DA POSIÇAO DA AÇUCAR

Safra de 1938|39

	Sacos de 60 kls.
Stock em 1 de junho	2.100.000
Produção	11.679.309
Total	13.779.309
Exportação	1.500.000
Consumo em 31 de maio	10.179.309
Stock final	2.100.000

Esses algarismos, em confronto com os das quatro safras antecedentes, permitem apreciações que refletem as modificações operadas no quadro da situação do açucar durante as safras compreendidas de 1934|35 a 1938|39. A previsão do **stock** para 1 de junho findo corresponde ao maior volume registrado nesse periodo, com excepção do ano agricola de 1935|36, quando a sua cifra foi de 2.240.510 sacos. Por sua vez, a produção estimada atinge quasi o limite da maior safra também verificada no ano agricola de 1935|36.

A avaliação da exportação em 1.500.000 sacos fica inferior á desse ano, a qual foi de 1.727.501 sacos. O maior **stock** final, em 31 de maio, diz respeito á safra de 1934|35. E' claro que os dados referentes a 1938|39 são simples estimativas, parecendo-nos que delas se exclue a safra fornecida pelos engenhos. Assim sendo, toda a produção dos **stocks** teria que ficar alterada. As cifras de produção, inclusive **stocks**, comparadas com as do consumo, conduzem á apuração das seguintes diferenças que resultam, por safras, do confronto dos dois totais basicos:

PRODUÇAO E CONSUMO DE AÇUCAR

Em sacos de 60 quilos

	Produção, incluse "stocks"	Consumo
1934|35	12.601.461	9.350.707
1935|36	14.081.599	10.427.684
1936|37	11.176.626	9.712.291
1937|38	12.650.371	10.550.371
1938|39	13.779.309	10.179.309

As cifras relativas ás duas ultimas safras são estimativas, o que é evidente. A média do consumo anual, de 1934|35 a 1937|38, corresponde a ...... 10.010.263 sacos. Os dados de produção variam muito e os do consumo necessariamente acompanham essas variações. A diferença entre a produção e o consumo dá o **stock** final em cada safra.

(Do "Jornal do Comércio ", do Rio, publicado no dia 7 do corrente.)

O SORGO E SUA UTILIZAÇÃO

Colheita — Nas plantações de pequena extensão, o corte do sorgo póde ser efetuado a mão. Quando se trata da produção de melado em grande escala e, portanto, a superficie semeada é muito grande, nos Estados Unidos faz-se uso da colhedeira de milho. Por regra geral, a não ser que se observem sintômas de putrefação, as hastes devem ser cortadas perto da superficie do sólo, a fim de serem aproveitadas tanto quanto possivel; mas se tiverem as bases muito deterioradas ou se estas se encontrarem rodeadas de raizes aéreas, será conveniente cortá-las a suficiente altura para não trazer com élas estas partes que prejudicam a qualidade do produto.

Manipulação da colheita — Se efetuar a colheita sem haver desfolhado as hasteas, estas deverão ser deixadas no campo durante algum tempo, para que as folhas se sequem parcialmente; do contrario corre-se o rico de que a folhagem entre em fermentação depois de se ter amontoado o material antes de moê-lo. Isto é muito necessario especialmente em tempo de calor. As hastes, geralmente, devem ser moidas poucos dias depois de cortadas, sob pena de que se deteriorem e se tornem mais leves por efeito da perda de humidade, o que daria por resultado uma diminuição na porcentagem de sumo extraido e a consequente redução na produção de xarope ou melado.

Rendimentos — Os rendimentos de sorgo em uma superficie determinada variam consideravelmente, não só por causa das diferenças na fertilidade do solo, como também devido á especial natureza de cada variedade. Daí que não se possa calcular quantas toneladas de hastes se podem obter por acre. Em geral o rendimento varia de acôrdo com a duração do periodo vegetativo. Nas variedades temporãs, uma média de oito a dez toneladas (toneladas de 2.000 libras), incluindo o peso total das hastes, folhas e paniculas, é considerada satisfatoria; e de dez a doze e de doze a dezeseis toneladas nas variedades intermediarias e tardias, respectivamente.

As hastes, uma vez desprovidas das folhas e paniculas, devem produzir de 40 a 60 por cento de sumo, por peso, quando moidas em moendas de três cilindros ou rolos. Nos Estados Unidos, o rendimento médio de melado por cada tonelada de hastes aumentou consideravelmente durante êstes últimos anos, calculando-se que empregado metodos adequados na colheita, manipulação e extração do sumo, é possivel obter, pelo menos, dezesseis galões (60 litros) de xarope de uma densidade de 38º a 40º Baumé por tonelada de hastes desrolhadas e despaniculadas, uma vez que se trate de sorgos das melhores variedades para a obtenção dêste produto.

Utilização do melado de sorgo e dos sub-produtos da fabricação — O melado feito de sumo de sorgo possue um valôr para a mesa e para fins culinarios que não se encontra em alguns outros melados ou xaropes. Pão escuro, biscoitos, pasteis e uma especie de tutu de feijão branco, são alguns dos artigos alimenticios na preparação dos quais se utiliza nos Estados Unidos o melado de sorgo. O melado feito nas granjas e fazendas pequenas é, ás vezes, adquirido por emprêsas comérciais que o colocam no mercado puro ou misturado; mas com mais frequencia êste melado "feito em fazendas" é consumido na propria localidade onde é preparado. O melado feito nas fábricas é vendido algumas vezes puro e outras vezes misturado com outros xaropes. O melado de sorgo empresta sabôr e côr ao produto misturado, obtendo-se geralmente uma mistura cuja côr é mais clara do que a do melado de sorgo usado como ingrediente.

Os sub-produtos da safra são as sementes, as folhas, o bagaço, a palha das espigas e as escumas. Algumas vezes sobram também hastes inaproveitaveis, que podem ser usadas na alimentação de qualquer especie de gado. As fábricas em grande escala obtêm ás vezes pequenas quantidades de melado de segunda qualidade, que, o mesmo que os sub-produtos mencionados, encontra aplicação de uma ou outra maneira.

A semente de qualquer das variedades mais estimadas que o agricultor não necessitar para o seu proprio uso, se fôr pura e de alta capacidade germinativa deverá encontrar facil venda e bom preço nos mercados para propagação .Além de servir para a propagação, a semente é valiosa como alimento para galinhas e animais domesticos, sendo com frequencia moida e utilizada como um ingrediente dos alimentos (misturas) que se encontram á venda no comércio para as diversas especies de gado. Até recentemente considerava-se inferior ao milho como alimenta para o gado e também menos saboroso do que aquêle, devido ao seu conteudo em tanino; porém experiencias feitas ultimamente demonstram que se fôr moida e agregada a uma bôa ração de grão, e dada aos animais, juntamente com bastante feno de alfafa e ensilagem, é tão bôa como o milho para manter o peso e a produção lactea das vacas, assim como igual ou superior a êste para aumentar a porcentagem da materia gorda do leite. Essas experiencias indicaram também que, quando utilizada desta maneira, não existe diferença entre o sabôr da semente de sorgo e o do milho.

As folhas, sabendo-se como trata-las, são muito valiosas como forragem grossa, podendo ser dadas aos animais frescas ou sêcas, segundo se preferir. Uma vez sêcas ou curadas, podem ser enfardadas e vendidas no comércio. Muitas vezes são moidas e transformadas em uma especie de farinha, e em alguns casos são colocadas frescas nos silos, quer separadamente ou junto com as hastes esmagadas. A silagem assim obtida é geralmente de muito bôa qualidade e muito valiosa como forragem grosseira.

O bagaço é o residuo das hastes que fôram trituradas para se lhes extrair o sumo. Este sub-produto póde ser usado como combustivel, sendo muitas as fábricas que possuem fornalhas especialmente preparadas para queima-lo. E' utilizado também na fabricação de taboado para paredes internas de edificios, na preparação de rações para o gado (para avoluma-las) e como cama para os animais estabulados.

A palha que se obtem uma vez debulhadas as paniculas e separada a semente é quasi toda consumida pelo gado, sobretudo em tempo de frio. As escumas podem ser aproveitadas para a alimentação dos porcos e do gado

AS CHUVAS CONTINÚAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

SILVICULTURA

O reflorestamento — O tratamento das plantações — As carpas — O desbaste — Conselhos

Comunicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria de Agricultura de Estado de S. Paulo:

O assunto de que trata o presente comunicado é a sequencia natural de colaboração que, precedentemente, fôram publicadas sob o mesmo título.

O seguinte trabalho, de autoria do técnico silvicultor do Serviço Florestal do Estado, encerra indicação, muito interessante e de grande utilidade para os nossos fazendeiros, sitiantes e industriais:

O tratamento das plantações florestais, nos primeiros anos, limita-se quasi que exclusivamente á carpa e ao desbaste. A carpa é a operação mais dispendiosa da silvicultura torpical, encarecendo-a sobremaneira. A silvicultura sub-tropical procura, por todos os meios, diminuir esta despêsa, uma vez que não é possivel suprimi-la totalmente.

Na realidade, as carpas, embora muito caras, não podem ser dispensadas. Mesmo nas plantações de eucalitus, planta de conhecida rusticidade e rapidez de crescimento, não se póde prescindir das carpas, no primeiro ano ou até no segundo conforme a distancia entre as plantas e a natureza da terra. Outras plantações florestais, constantes de essencias indigenas, exigem a carpa durante os primeiros 4 anos e até mais.

Não é preciso indicar as consequencias funestas da falta de carpa, por demais conhecida ao lavrador. Basta apenas observar que, nas plantações florestais, as carpas são tão necessárias como na lavoura. A plantação flarestal deve conservar-se livre das hervas daninhas que tolhem o crescimento das mudas quando não as abafam por completo, caso não sejam eliminadas a tempo.

O lavrador, obedecendo á sua tendencia economica, pensou logo em culturas litercalares quando cogitou de plantações florestais. Este ponto se transformou até em chamariz com que os mais tímidos propagandistas do reflorestamento procuram fazer adeptos. Naturalmente, nestes tempos, ha 30 anos, a ansia de tirar lucros em culturas intercalares se tornou tão forte que se sacrificavam as culturas florestais, colocando-se as mudas em covas demasiadamente distantes umas das outras.

Hoje possuimos, felismente, bastante experiência para vêr os resultados desfavoraveis desta tendencia errada. Ha, perto de nossa capital, um bosque com plantas a 10 metros umas de outras. Esse bosque com 20 anos de existencia, não conseguiu formar humus e, ainda hoje, necessita de carpas, porque as arvores não formaram o coberto, fechado.

Em resumo, as culturas intercada-res pódem acompanhar, mais não dominar nas plantações florestais.

O milho, por exemplo, deve ser excluido das culturas intercalares, pois resseca o solo e sombreia demais durante muitos mêses as mudas florestais; mas o feijão, o algodão e o arroz, plantados entre as fileiras, carpidos e colhidos com cuidado para não machucar as mudinhas florestais e não cortar as raizes desta, recomendam-se como culturas intercalares. E' natural a diminuição de fertilidade do sólo florestal em consequência das culturas intercalares; mas, em compensacão, trazem lucros imediatos que diminuem ou suprimem as despêsas com a plantação florestal, circunstancia que o lavrador de poucas posses não póde despresar.

Outro recurso, mais racional, para diminuir as despêsas com o reflorestamento é a diminuição do compasso. Este expediente não prejudica, antes, favorece a plantação florestal si não fôr levado ao extremo. E' por essa razão que cada essencia florestal tem fixado o compasso minimo em que se póde desenvolver a arvore até certa idade. O eucaliptus, por exemplo, quando se destina a lenha deve ser plantado de 2 em 2 metros de distancia, enquanto qu e si a sua exploração objectiva a obtenção de celulose, póde ser plantado de 1,5 a a 1,5 metros. O pinheiro, para o mesmo fim, é semeado em covas separadas por distancias de 1 metro. O resultado desta plantação cerrada é que as plantas fecham muito depressa e dispensam a carpa, porque a sombra formada é sufi- nte para suprimir o mato.

Este precesso é muito indicado na silvicultura subtropical, pois, em um ano ou pouco mais, dispensa as carpas e facilita a formação do "Humus" que, por sua vez, alimenta a plantação florestal.

Essa plantação massiça não ficará com o mesmo compasso toda a vida. Para regular o espasso, adequadro a cada idade e desenvolvimento da arvore, tem-se o desbaste, muito mais barato que as carpas e que traz innumeras vantagens ao silvicultor.

O bom preparo do sólo, tambem, diminue as despêsas com carpas. A terra destocada, arada e gradeada antes da plantação, oferece mais possibilidade tanto para as carpas á enxada como á carpideira com animal. Segundo observações pessoais, e possivel fixar as condições da carpa em terra "limpa" assim, 12 homens carpem um alqueire num dia, emquanto que, em terra não restocada, os mesmos homens levarão 6 dias para capinar um alqueire de terra! Os cultivadôres a tração animal não pódem ser aproveitados em terra não destocada.

A frequência das carpas diminue ou aumenta o custeio, mas, na proporção invérsa do que se póde esperar. Assim, 6 carpas custam o mesmo que 3, pois, quanto mais frequêntemente se carpe, menos mato se encontra e o trabalho é mais rapido. Sem falar que as mudas florestais lucram enormemente com a frequência das carpas. Já se viram plantações totalmente perdida por atrazo nas carpas.

E' um erro pensar-se que a plantação florestal não requer trato e que póde ser abandonada logo depois de plantada. Mesmo as essencias de rapidissimo crescimento, como o eucaliptus, requerem a conservação do sólo sempre livre de vegetação extanha, pelo menos nos primeiros anos e mesmo depois. De outro modo, ocorrem casos como o de um bosque de eucaliptus de 280 anos que foi invadido por sub-bosques de outras essencias, de crescimento mais lento que aproveitaram o espaço, infiltrando-se entre os eucaliptus e concorrendo com estes em altura, pois, a natureza da floresta leva-a a serrar fileiras. Este fenômeno é de facil observação em todas as formações florestais espontaneas, especialmente em nosso pais.

A floresta não teme concorrencia desde que a formação do "Humus" seja garantida pela sombra de um coberto permanente, formada pela copas das arvores. E hoje não passa de lenda a asserção de que o eucaliptus suga a terra, nada deixando para as outras essencia, porque isso tudo já foi desmascarado com muitas provas de contrario. E' claro que nem todas as essencias florestais pódem desenvolver-se á sombra de outras como tambem não são todas as essencias que permitem com a sombra densa das suas copas o crescimento das outras. Mas, quanto as eucaliptus que é lucifugo e nunca forma copa muito densa, deixa crescer facilmente sub-bosque de canela, taipu's, carvalhos e até cedros.

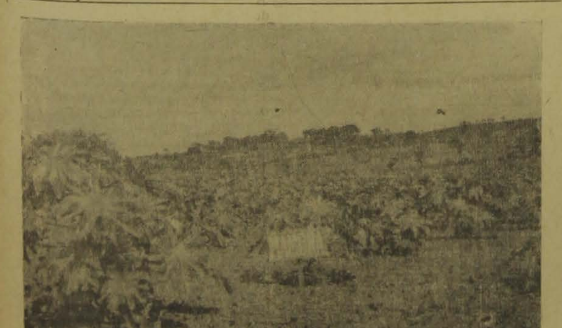
Resumindo, aconselhamos conservar as plantações florestais, nos primeiros anos, sempre limpas de vejetação estranha, carpindo com a frequência que a natureza do clima e do sólo requer: aproveitar as mudas florestais, as especie que não prejudiquem em seu crescimento as mudas florestais; neste caso, fiscalizar, com todo cuidado, o trabalho de carpas e colheitas dos frutos das culturas intercalares, afim de não machucar ou arrancar as mudas florestais.

---

vacum. Estas escumas são, geralmente, ricas em açucares, tendo portanto um alto valôr alimenticio. O melado de qualidade inferior que não póde ser usado para a mesa ou para fins culinarios, é tambem, em virtude de seu alto conteudo em açucar, muito valioso como alimento do gado. Tanto as escumas como o melado não vendavel são ás vezes aproveitados para a fabricação de vinagre.

Doenças do sorgo — O sorgo cultivado para a produção de melado é atacado por certos fungos e bacterias causadores de molestias, assim como por alguns insétos; no entanto, nos Estados Unidos, a julgar pelo que informa o Ministério da Agricultura, essas doenças não parecem afetar muito a produção. A safra de semente, contudo, é, ás vezes, seriamente prejudicada pelo carvão. Na produção em escala comercial, não se presta quasi atenção alguma ás doenças desta graminea e nunca se tomaram medidas especiais para preveni-las; mas já que algumas délas podem muito bem assumir de um momento para outro um caráter verdadeiramente grave, é conveniente que os agricultores as conheçam e saibam como combate-las.

(Do "Diario de S. Paulo).



Vista do bélo mamonal do Campo de Demonstração Municipal de Alagôa Nova.

As florestas — uma das maiores dádivas de Deus aos homens



Um caminho feito em uma das bélas matas que, no litoral, escaparam do fôgo e do machado do homem impiedóso e imprevidente.

MILAGRES DA IRRIGAÇÃO

GERALDO ROCHA

"O que os nossos primeiros viajantes arabes haviam chamado rios não eram mais afluentes.

Foi sobre a margem de um dêles que se conseguiu edificar Ghana. Eram êste riacho e alguns outros que sustentavam a fertilidade dessa região, hoje arida e esteril.

Foi bastante que o Niger baixasse o seu nivel dagua de alguns metros — em consequencia do afundamento de um bloco rochoso — para que os afluentes desaparecessem e o deserto se instalassem sobre aquélas terras atormentadas, continuamente, por um sol implicavel.

Fáto curioso: as populações autoctones, que haviam sido repelidas para mais de mil quilometros, dêsde ha vários seculos, guardavam, entretanto, intácto, nos cantos que constituem a sua tradição oral, a lembrança dessa horrivel calamidade...

Como sucede sempre, porém, nos países africanos, a lenda se ornava de tantos floreados, que era impossivel discernir-lhe o sentido, sem recorrer á demonstração hidrografica empreendida pelo senhor Belime.

Caso, por certo, muito raro: foi a explicação ciêntifica que permitiu compreender a poesia...

Esta, bem anodina, na aparencia, cantava, por noites a dentro, ao som do tam-tam, que um certo Hama, pastor afamado, havia sido abandonado por seu irmão Tieneba, ente disforme e paralitico, que deixou o domicilio familiar, levando comsigo todos os rebanhos do país...

Ora, Tiéneba, "o ser disforme e paralitico", não era mais do que o famoso afluente que, na sua fuga, havia carregado os rebanhos... os homens e as suas riquezas...

Conhecidos assim os elementos do problema, estava próxima a sua solução.

Era mister substituir o bloco submerso por uma barragem, e excavar os afluentes.

O custo, porém, de uma tal emprêsa não se justificaria por simples culturas á moda indigena. Ora, acontecia que aquélas terras eram propicias á cultura do algodão; do algodão que a França adquire, todos os anos, a troco de centenas de milhões, ao estrangeiro.

Um vasto sistema de irrigação cientifica foi, então, decidido. Tanto mais que, por êsse meio, não só se conseguiria livrar a metropole de uma pesadissima tutela economica estrangeira, como também ficavam para sempre libertadas todas as nossas populações sudanêsas dêsse flagelo periodico: as fomes...

Cavar centenas de quilometros de canais, construir diques e uma enorme barragem, edificar cidades, instalar nas mesmas homens novos, inicia-los nessas culturas industriais cientificas, era essa a tarefa a empreender a 1.500 quilometros do mar, frente a frente ao deserto...

De todas as experiencias exigidas por esta tentativa, a mais delicada, a que superava, em suma, todas as outras, era a experiencia agricola.

As populações autochtones, habituadas aos solos áridos, ignoravam tudo sôbre as culturas irrigadas.

A propria terra, igualmente, não poderia prestar-se a tudo. Cumpria pois criar toda uma flora nova para aquêle sólo, hoje dissecado, mas que, amanhã, seria incessantemente banhado pelas aguas fluviais.

Foi criada uma estação experimental, Nienebalée, irrigada por meio de bombas; meio custoso — fadado a desaparecer com o sistema de barragens — mas que permitia empreender o estudo dos novos metodos culturais, durante o periodo dos trabalhos.

Foi, ademais, decidido que só seriam empreendidos êsses grandes trabalhos, com pleno conhecimento de causa. Resolveu-se, por isto, que êles seriam tentados, numa escala reduzida, e nas melhores condições possiveis: isto é, perto de um grande centro e da estrada de ferro.

Foi a experiencia do canal de Sotuba, (perto de Bamako), concebido em 1925 e inaugurado em 1929, por André Maginot, então Ministro das Colonias.

O sistema de Sotuba se estendia sôbre uma superficie de 5.000 hectares irrigados, graças a um canal de 20 quilometros e a uma barragem sôbre o Niger de 1.000 metros de comprimento.

Esta emprêsa, inteiramente realizada pelos oficiais francêses de engenharia e pelo nosso exército colonial, foi coroada de exito. Não só éla permitia com precisão os preços liquidos dos grandes trabalhos futuros, mas também a técnica mais racional para levá-los a bom termo.

Por outro lado, se tornou possivel o estudo dos metodos de colonização indigena coletiva, naquélas terras, de algum modo industrializadas. Construiram-se aldeias inteiras...

Os camponêses negros, desconfiados como todos os camponêses do mundo, tinham de ser puxados pela orelha. Atrahiram-se os primeiros, por todas as fórmas de vantagens: edificando as suas casas, desbravando os seus campos, e, finalmente, pagando-lhes até...

Na segunda safra, os resultados já fôram tais que foi necessario recusar algum pessoal. Estava atingido o alvo...

Sem deixar de porseguir nos estudos sôbre os homens, os animais e as culturas, passou-se, dêsde então, á emprêsa final.

Ela compreendia:

1.º — Uma barragem de 2.500 metros (dos quais 770 metros de comportas) de 12 metros de altura e 137 metros de espessura na base;

2.º — Um canal de derivação navegavel de oito quilometros;

3.º — Um canal aductor de 100 metros de largura, desenvolvendo 500 metros cubicos, por segundo;

4.º — Finalmente, três canais em forma de leque, complementares ao canal aductor e que nada mais eram do que os antigos afluentes do Niger, que asseguravam, ha alguns seculos, a riqueza regional.

Atualmente, quasi todos êstes canais estão concluidos, bem como um dique de cerca de 50 quilometros, destinado a proteger as terras baixas contra a elevação do nivel das aguas do rio.

Resta a barragem, cuja construção exigirá ainda quatro ou cinco anos.

Já, entretanto, pela simples ação das cheias, a agua começa a seguir os seus antigos leitos, refeitos pelos homens brancos, podendo, assim, ser construidas e habitadas várias aldeias de colonização.

Verificou-se mesmo, recentemente, uma primeira colheita, bastante promissora...

Serão precisos vinte, trinta, cincoenta anos talvez para a execução perferta desta obra...

Dêsde agora, porém, já está bem acentuado o seu modelo, para que se possa prever, com segurança, um verdadeiro triunfo em sua conclusão...

Nos confins do sul sahariano, a emprêsa luta ainda com a desvantagem de ser desconhecida e de exigir muita paciencia. Para os raros privilegiados, no entanto, que tiveram a dita de ver, dêsde o inicio da tarefa, a vida animar, de novo, o antigo deserto, éla constitue a esperança mais maravilhosa da França colonizadora..."

Estas considerações, que se adatam maravilhosamente ao caso do nosso São Francisco, traduzi-as de um artigo de Jean Paillard, publicado em "Je Suis Partout", digno da meditação dos responsaveis pelos nossos destinos. O Niger foi o centro de uma civilização milenaria. Correndo o seu leito e deixando de espraiar-se sôbre as terras, as regiões por êle banhadas, tornaram-se desertas. E o genio de Belime restituiu ao homem o seu antigo "habitat"...

AS UVAS E O VINHO

O "Correio da Manhã" publica:

Assinalados como produtores de uva, temos Ceará, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, e Minas. A proporção, em 1935, época essa em que as estatísticas falaram com mais segurança, era esta: Ceará, 41 mil litros, valendo 41 contos; São Paulo, 2.790.000 litros, calculados em 4.185 contos; Paraná, 550.000 litros, estimados em 550 contos; Santa Catharina, 870.000 litros avaliados em 790 contos; Rio Grande do Sul, 49.600.000 litros negociados por 29.770 contos e Minas, 2.150.000 litros, vendidos por 2.365 contos.

De bôa ou má qualidade, as uvas pódem ser cultivadas em qualquer ponto do território nacional. Dada a posição geografica do país, os tecnicos não têm duvida em assim afirmar. Mas a verdade é que a viticultura não só é pequena como, o que é peor, só se desenvolve em algumas regiões ditas privilegiadas, o que é injustiça para as demais zonas do interior brasileiro.

O recurso é importar. A produção indigena é atualmente de cerca de trezentos milhões de quilos de uvas. Sendo porem, a fabricação do vinho em média de sessenta milhões de litros, é claro que o suprimento estrangeiro se torna indispensavel. Mais ou menos três milhões e meio de quilos entram pelas Alfandegas e Mesa de Rendas. São quasi doze mil contos que emigram para fortalecer a economia vinhateira de outros povos. Não incluindo o suco de uva, o champagne e mais alguns típos de bebidas finas, tambem saem daqui, para adquirir os vinhos lá de fóra, quantidades que oscilam entre quatorze e dezeseis mil contos.

Em uvas, os fornecedores mais certos para o Brasil são Argentina, Chile, Estados Unidos Espanha e Portugal. Seria ingenuidade pensar que o consumidor aqui poderá já e já prescindir de importar o trigo, o salitre, a gasolina e os azeites, por exemplo. Mas as uvas? Não seria coisa do outro mundo arranjal-as por cá, talvez tão bôas quanto as alienigenas.

Questão de trato e paciencia. Tudo isso, é bem de ver, se o fisco e as tarifas, derem licença...

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA. PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

POLICULTURA PAULISTA

PIMENTEL GOMES

Quem quer que visite demoradamente as terras de Piratininga e, principalmente, se por lá demorar alguns anos, admirará a solidez de seu arcabouço econômico e a segurança com que os estadistas daquéla terra a vêm norteando dêsde os tempos do império.

Assim, quando nas outras provincias ainda não se pensava em expansão econômica, S. Paulo subvencionava emigrantes européus, italianos em sua grande maioria. Creou a sua Secretaría de Agricultura antes que o govêrno nacional se lembrasse de ministério de agricultura. Em principios do século organizava a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", na fazenda Serra Nêgra, proximidades de Piracicaba. Deu-lhe organização tal que a equiparou ás melhores do mundo, superior, mesmo, a quasi todas que funcionavam nos Estados Unidos. A abundancia e a amplidão de suas edificações, a riquêza e a vastidão de seus parques, pomares, hortas e campos de lavoura, a opulencia de seus laboratórios, a cultura de seus professôres, vários dêles com nome mundial, tornam a escola de Piracicaba a melhor da America Latina, um verdadeiro padrão de gloria nacional.

Surgiu, como centro de experimentalismo, o Instituto Agronômico de Campinas, que é, no genero, o mais perfeito centro de experimentalismo agronômico da America do Sul. Controla várias sub-estações e conta com cêrca de duzentos agrônomos, gastando mais de 30.000 contos por ano. Só na aquisição de livros cientificos Campinas consome 800 contos anuais.

A Secretaría da Agricultura gasta, presentemente, cêrca de 80 mil contos ou sejam mais de 10% das rendas estaduais, enquanto á policia tocam 35 mil contos da mêsa orçamentaria.

E o interessante é que estas dotações crescem, de ano para ano, mesmo nos periodos de crise. Foi o que aconteceu durante a derrocada do café. A receita caiu subitamente a dois terços. O deficite tornou-se astronômico. Urgiam economias fortissimas. E estas se fizeram por toda parte, menos na Secretaría de Agricultura, que teve suas verbas aumentadas. E' que déla se esperava a salvação do Estado. E a Secretaría de Agricultura cumpriu o seu dever. Outras culturas vieram. E nova onda de prosperidade invadiu as terras de Piratininga.

Em auxilio do café veiu o algodão, cuja safra atinge a mais de 250 milhões de quilos e, graças á regularidade da fibra, á apresentação, á perfeição da classificação, encontra completa aceitação nos mercados consumidôres. A banana tomou novo alento nas terras quentes e humidas do litoral, subindo a exportação a dezenas de milhares de caixas. A laranja invadiu as velhas fazendas de café. E agora se preparam em S. Paulo, com toda a técnica, as futuras exportações de milho e mamona. O Instituto de Campinas cuida de novas variedades destas especies preciosas. E a Secretaría de Agricultura organiza em Santos armazens para os produtos de exportação e perfeito serviço de expurgo.

Com sua agricultura perfeitamente amparada, as rendas estaduais crescem assustadoramente. Se nos tempos do sr. Washington Luiz aproximavam-se de 150 mil contos, as destes ano já estão avaliadas em 760 mil contos e, espera-se, alcançará o milhão até 1940.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

COMBATA OS AFÍDEOS PARA NÃO PERDER A SUA SAFRA DE ALGODÃO

Os algodoais da zona da Máta tiveram, o ano passado, a prejudicá-los, um novo inimigo e este perigosissimo. Trata-se de um afídeo que aparece em quantidade incalculavel pousando nas fôlhas das plantas.

Suga-lhes a seiva, o que provoca o enfraquecimento das plantas e assustadôra diminuição de safra. O povo chama-o de "mel" — levando em consideração as féses, que são açucaradas.

Em 1937 os algodoais mostraram-se belissimos. Esperava-se safra extraordinaria. Faziam-se cálculos os mais otimistas. E êstes justificavam-se ante a extensão e o estado promissor das culturas. A praga surgiu de súbito. Não a combateram. Não seguiram os consêlhos tecnicos da Diretoria de Produção. Os afídeos multiplicaram-se á vontade. A safra caiu absurdamente. No municipo de Ingá, pôr exemplo, onde se colhem, facilmente 60 arrôbas de algodão por hectare, a safra caiu a menos de vinte. Lavouras cuja safra éra calculada em cem contos, viram-se reduzidas a um quinto. Uma calamidade.

Este ano, os mesmos afídeos começam a aparecer. E já estão estragando largamente os algodoais. E há remedio para a praga. Como existe para o curuquerê.

Êste, devorando os plahtios á vontade, reduzia a safra a uma modesta fração do que poderia ser. E, ás vezes, anulava-a. O fomento intenso, praticado nos anos anteriores, ensinou o agricultor a combater o curuquerê. A praga, pelo menos na zona da mata, já não destróe inteiramente as lavouras.

Os afídeos — o "mel" — que estão atacando os algodoais têm, também, remédio. E' facil combatê-los.

E, nestas condições, só criminosa inercia dos fazendeiros permitirá que prejudiquem a safra dêste ano como prejudicaram a do ano anterior.

Damos abaixo duas fórmulas para o combate á praga, que devem ser pulverisadas.

Extrato de fumo	3 litros
Agua	100 litros
Ou	
Extrato de fumo	2 litros
Sulfato de cobre	800 gramas
Cal viva	1 quilo
Agua	100 litros

O extrato de fumo prepara-se facilmente na fazenda. Corta-se, para isto, fumo em pedaços bem pequenos e põe-se de môlho, mexendo-se a mistura vêz pôr outra. Póde-se tomar 15 quilos de fumo para 100 litros de agua. Com 24 horas espreme-se bem o fumo, côa-se a mistura, e tem-se a solução ou extrato de fumo. Se se quizer fazer o extrato com maior rapidez leva-se a mistura ao fôgo. Mas não se a deixa ferver. Mexe-se de quando em quando apertando-a um pouco. Depois de duas ou três horas retira-se a mistura do fògo, còa-se, e deixa-se esfriar, podendo-se, então, utilizá-la.

A Diretoria cede, baratissimo, pòsto na séde dos municipios e dos distritos, refugo de fumo que póde ser adquirido pelos senhôres fazendeiros. Ainda na Diretoria de Fomento da Produção encontrarão sulfato de cobre.

Campo de Demonstração Municipal de Alagôa Nova



Mamona e arroz no Campo de Demonstração do municipio de Alagóa Nova. Na fotografía vemos o técnico do municipio e os agrônomos Pimentel Gomes, Benedito Barbosa e Laudemiro de Almeida, respectivamente Diretor de Fomento da Produção, prefeito de Alagôa Nova e Inspetor Agrícola em Areia.

O MILHO E O MITO

M. PAULO FILHO,
Diretor do "Correio da Manhã", do Rio.

E' um programa de ação administrativa o que se estabelece com a cultura do milho no país. Entre a batata o arroz e o milho este é hoje o de maior producão no mundo. Seu consumo em larga escala garante-lhe um futuro invejavel. Tanto para a alimentação humana, como para sustento dos irracionais necessarios ao convivio do homem, cereal, de qualquer fórma que ele se apresente, em grão ou em ensilagem, é atualmente artigo absolutamente indispensavel.

Por ano, sua colheita sóbe a mais de cem milhões de toneladas. Quem mais a tem desenvolvido são os Estados Unidos da America do Norte, que fornecem 60% das safras internacionais, ou sejam oitenta milhões. Convém observar que o norte-americano é o principal consumidor de seu proprio milho. A Argentina entra com seis milhões de toneladas e o Brasil, que só de dez anos para cá está cuidando a sério desse genero de lavoura, já contribue com cinco milhões.

E' tomando o fenomeno de Tio Sam para termo de comparação que melhor podemos apreciar o caso. Na mais poderosa democracia do continente a importancia que atingiu a cultura dêsse produto exprime-se pelo volume dos sub-produtos aqui relacionados: quatrocentas mil toneladas de xarope de milho para conservas e dôces; trezentas mil de maisena; cento e dez mil de açucar usado nas confeitarias; trezentas mil de residuos ricos em proteina e adotados no regimen normal nutritivo de animais; quarenta e cinco mil toneladas de oleo para preparo de saladas e quarenta e cinco mil de torta da extração do oleo para mistura na comida do gado, em geral.

Cresce de ano para ano, e de maneira espantosa, essa agricultura especializada. Os Estados Unidos exportam muito, mas a verdade é que dentro de suas fronteiras ha mercados para todo o seu milho disponivel. Nas diversas oportunidades em que o govêrno de Washington se tem referido ás possibilidades imensas da economia nacional, o cereal em causa é citado como coisa de todo em todo util e digna de extraordinaria consideração.

A Inglaterra não fica atrás nos zelos por essa indiscutivel riqueza. Também ela intensifica uma inteligente e proveitosa propaganda, visando o emprego do produto e dos sub-produtos no sustento de seu gado. Os inglêses, porém, compram muito mais do que plantam. Só êles adquirem cerca de 33,92% das safras mundiais. Seguem-se a Holanda, com 14,09%; a Belgica, com 13,73%; a Alemanha, com 7,64%; a França, com 6,02%; a Italia, com 5,87%; a Dinamarca, com 3,36%; a Espanha, com 2,83%; o Canadá, com 1,97%, e outros paises, não seguramente classificados nas estatisticas que temos em mão, com 10,76%.

E' em face do momento universal que Minas, o mais opulento celeiro do cereal, promove a organização e a padronização de seu milho. De todos os nossos Estados, é o maior produtor. Não ha municipio mineiro que não cuide de planta-lo. Impunha-se, por todos os motivos, a assistencia aos agricultores, notadamente os de condições mais precarias, tanto mais quanto, se em algumas zonas se colhe mais, isso não se deve exclusivamente ás condições do meio agricola e dos transportes, mas a circunstancias diversas que influem extraordinariamente ou subsidiariamente sobre tais atividades.

Em 1936, o sul de Minas ocupava o primeiro lugar na produção do milho. Dava cerca de quinhentas mil toneladas. Em segundo lugar, vinha a Zona da Mata. Depois, o Centro, o Oéste e o Triangulo, éste em quinto lugar.

A área cultivada cresceu incessantemente. Em 1931, ela era, apenas, de 773.330 hectares. Em 1935, era de 1.200.000 hectares.

Em 1931, os mineiros colhiam milho para vinte milhões de sacos. Essa produção subiu de vulto. Já em 1935, estava calculada em vinte e sete milhões de sacos de sessenta quilos. Os sub-produtos, que se estimavam, em 1931, em 687.478 quilos, em 1935 chegaram á bela cifra de 1.141.796 quilos.

Não é uniforme a saída do Estado. Varias são as causas que têm perturbado sua sequencia. Ora verifica-se uma forte propaganda em torno de outras culturas mais remuneradoras e protegidas; ora dá-se o declinio em virtude da entrada de similares de outras procedencias que invadem os mercados abastecidos habitualmente pelo agricultor mineiro. Todavia, o nivel de saída não costuma descer muito abaixo do habitual. O que se verifica mais comumente são os embarques para fóra das fronteiras em quantidades elevadas, o que prova que Minas sabe o que vale essa lavoura. Em 1931, sem embargo do largo consumo dentro do Estado essencialmente pastoril, eram despachadas para outras unidades federativas 13.400 toneladas. Em 1932, 22.500; em 1933, como uma das consequencias da insurreição paulista que trouxe graves prejuizos ao país, 15.152; em 1934, ainda perdurando a crise, 13.872. Mas em 1935, os embarques ascendiam a 14.339. O preço médio oficial do milho, nêsse priodo, foi, respectivamente, de $278, $259, $251 e $269, de modo que o valor total das vendas extra-territoriais, que era de 3.731 contos, em 1931, passou a ser de 5.857 contos em 1932 e, nos anos seguintes, respectivamente, de 3.941, 3.481 e 3.859 contos.

Ha que estudar metodicamente o desenvolvimento dessa cultura. Ele envolve diversas providencias ligadas a dois pontos fundamentais: bôa semente e organização de seu comercio.

Sem bôa semente, em **stocks** suficientes para atender ao plantío das fazendas, granjas e sitios no Estado, observando-se o criterio da escolha das variedades adaptadas ao meio e mais procuradas nos centros consumidores, nada se fará. O auxilio das Estações Experimentais é preciso, pois dêle depende o melhoramento dos tipos. E' conhecido o valor do cruzamento de linhagens puras de milho para a obtenção de hibridos, 25% mais produtoras do que as variedades comuns. Esse aumento proporcional conseguido com uma semente melhor não só permite ao lavrador um lucro que compensa sua dedicação, como o faz preferir variedades certas e, consequentemente, tipos mais uniformes para os mercados. Igualmente a cultura, sendo feita não consorciada e em escala maior, facilita um grande fatôr de sucesso representado pela mecanica. Em Minas, trabalham a Estação de Bélo Horizonte e o Campo de Cereais e Leguminosas de Sete Lagôas. Mas Bélo Horizonte, além de não estar em zona de milharal, carece de atender a outras muitas culturas, o que a torna pouco interessante para o milho. O Campo de Sete Lagôas, sim, tem sido de animadora utilidade. Sua transformação em uma verdadeira Estação Experimental, em parte aproveitando-se a bôa colocação, em parte tendo-se em conta a tarefa realizada, daria excelente rendimento. Tal Estação ainda tería influencia nos serviços de adubação e irrigação, hoje de importancia decisiva na lavoura moderna, pois evitaria as incertezas e as oscilações nos lucros dos plantadores.

Quanto á organização do comercio do milho, depende ela da cooperação de fatôres diversos: Armazens Centrais nas zonas economicas de produção, com instalações para o expurgo de todo o produto armazenado e anexando-se, se possivel, um sistema de financiamento; fretes especiaes, beneficiando-se do favor as variedades indicadas e bem ensacadas; padronização; venda de pequenas camaras de expurgo e de maquinas agricolas aos fazendeiros; exposições regionais e distribuição de folhetos claros e intuitivos [illegible] plantadores, cuja leitura se tornasse convidativa e educativa.

Com o apoio decisivo do sr. Benedito Valadares, o sr. Israel Pinheiro, secretário da Agricultura de seu govêrno, vem determinando medidas no sentido de tornar Minas um Estado abastecedor não só do Brasil, como de países estrangeiros. O valor economico da preciosa graminea está proclamado **urbi et orbi**. Não são conjecturas. As estatisticas assim o evidenciam. Cada vez maior é o consumo e cada vez mais a industria inventa empregos para seus sub-produtos. O sr. Israel Pinheiro tem o senso das realidades. Além de outros resultados que o milho poderá dar, concorrendo para o fomento da riqueza no seu Estado, talvez consiga êle com as suas possibilidades enormes convencer o homem rural por indole cheio de simplicidade que não é só com o café e algodão que se trabalha na lavoura para ganhar dinheiro.

E isso quebrando o mito da monocultura, já seria o começo de um ótimo serviço...

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30$000 A TONELADA.

Suas terras produzem pouco? As sêcas prejudicam as suas lavouras? Há pragas em seus plantios? A Diretoria de Produção tem remedio para tudo isto.

Quem quer ganhar dinheiro planta algodão, mamona, batatinha, milho e agave pelos métodos da Diretoria de Produção.

Campo de Demonstração Municipal de C. Grande



Vista do mamonal do campo de demonstração do municipio de Campina Grande.

OS SEUS ARROZAIS ESTÃO SENDO PREJUDICADUAS REGAS O SALVARÃO. CORRA Á DIRETORÍA DE PRODUÇÃO. UMA OU DOS PELA ESTIADA ? RE-